

RELATÓRIO & CONTAS 2020

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*



*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

Índice

1. NOTA DO PRESIDENTE.....	5
2. INSTITUCIONAL.....	7
2.1 APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	7
2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	11
3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA.....	12
3.1 ORGÃOS SOCIAIS	12
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	13
3.3 ASSOCIATIVISMO.....	15
4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2020.....	17
4.1 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
4.2 DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL.....	24
4.2.3 UNIDADE DE PROJETOS.....	33
4.2.4 UNIDADE DE FORMAÇÃO.....	52
4.3 DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO.....	61
4.4 EVENTOS.....	63
5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	66
6 RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2020	71
6.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	117
6.2. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	119

1. NOTA DO PRESIDENTE

Em tempo de balanço, não há muito a dizer, sobre o Ano de 2020.

As dificuldades foram mais que muitas e os resultados são os possíveis, dentro de uma normalidade, também ela, a possível.

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, em face do estado pandémico, foi forçada a um modelo de organização interna, bem como do seu relacionamento com o exterior, que nunca tinha sido sequer equacionado.

Foi notória a entrega e determinação dos Colaboradores e dos restantes intervenientes, no que foi e será sempre a objetividade desta Associação Empresarial, enquanto Instituição de carácter empresarial e abrangente, no território em que se encontra inserida.

O ano de 2020 é particular também, por representar o fim de um ciclo da atual Direção e dos restantes Órgãos Sociais.

Outra particularidade assinalável, são os sinais de vitalidade, que a Associação Empresarial apresenta, mesmo em face das adversidades já registadas, levando a que essa mesma vitalidade, dê sinais claros de que o ciclo de fim da atual equipa diretiva, terá a continuidade com novos atores.

Não há maior prova de vitalidade de qualquer instituição, que a garantia de perdurar no tempo, seja quem for o timoneiro.

As direções passam..., a Instituição fica!

Importa também lembrar todo o passado, que permitiu alicerçar um futuro que só faz sentido, com as bases sólidas, que outros construíram e que agora servem de ponto de partida, para quem inicia uma nova caminhada.

É desta forma, com reconhecimento a quem esteve e com o ânimo de quem há-de estar, que a atual Direção se desprende de uma colaboração mais ativa, mantendo-se com total disponibilidade para partilha do conhecimento adquirido, ao longo destes anos.

Agora, mais que nunca, faz sentido que nós, empresários, tenhamos a coragem de gravitar em torno desta Associação, fortalecendo-a e depositando nela toda a nossa confiança, na capacidade da representatividade que se impõe, e de clarificação de um desenvolvimento regional, que urge assumir, de uma vez por todas.

Os tempos são de união!

Um bem-haja a todos e votos de muito sucesso, sem descurar a saúde.

José Gameiro

Presidente da Direção



2. INSTITUCIONAL

2.1 APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, iniciou a sua atividade em 1987, como Delegação Regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa. Quatro anos mais tarde em 1991, foi declarada como associação de utilidade pública sem fins lucrativos de âmbito distrital.

Os primeiros anos de atividade caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades, no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e no desenvolvimento de atividades no âmbito da formação profissional e apoio empresarial.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção da AEBB passando a desempenhar um papel mais ativo na dinamização do tecido empresarial da região, com a criação de duas delegações: Delegação da Cova da Beira (1999), no Tortosendo (Covilhã) e Delegação Pinhal Interior Sul (2000), em Proença-a-Nova.

Atualmente, a AEBB assenta a sua atuação na promoção e desenvolvimento das atividades económicas do distrito de Castelo Branco, considerando os domínios técnico, comercial e associativo, tendo ainda como desígnio a necessidade de assegurar uma participação de crescimento exponencial em matéria decisiva e programática no que diga respeito às empresas e região, trabalhando de acordo com uma estratégia de proximidade e de cooperação, de modo a tornar o tecido empresarial e a região cada vez mais competitivos e economicamente e socialmente sustentáveis.

O apoio à competitividade empresarial, é um eixo prioritário da atuação da Associação. A intervenção desta área de atividade está orientada para induzir nas empresas, direta ou indiretamente, dinâmicas que permitam responder com sucesso às novas exigências dos mercados, prestando informação e serviços técnicos de âmbito empresarial, desencadeando processos eficazes em áreas como a cooperação, formação, empreendedorismo, internacionalização, inovação e financiamento. O reforço da competitividade empresarial assenta sobretudo no desenvolvimento de serviços e projetos de apoio, na divulgação de informação e elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos e outras formas de apoio ao investimento e financiamento.

PRINCIPAIS EIXOS DE ATUAÇÃO DA AEBB

COOPERAÇÃO

A AEBB, para além de ser sócio fundador de várias instituições nacionais de elevada importância para o desenvolvimento económico, atualmente está ligado à direção de algumas entidades que atuam em diferentes linhas de ação. Assim, tem como participações/representações institucionais:

NORGARANTE, GARVAL, AIP, NOVOTECNA, IPN, CEC, AFTEBI/ESTEBI, BEIRAGÁS, CIEBI, PARKURBIS, WINCENTRO, INOVCLUSTER, NERCAB Formação, CIP, Reserva Natural da Serra da Malcata, Turismo Centro de Portugal, Associação Mundial Magalhânica, AIFABI, Associação para o Bordado Castelo Branco, CERTIFLORBEIRA – Associação para a Certificação Florestal da Beira Baixa, Conselho Estratégico do Parque Natural do Tejo Internacional, Conselho de Gestão do Projeto Piloto do PNTI, ACCCCB - Associação Gestão e Prom. Centro Cultura Contemporânea e Cybercentro CB, Conselho Estratégico da Reserva Natural da Serra da Malcata, Caixa Crédito Agrícola Mutuo, Conselho Municipal de Segurança da Câmara Municipal de Castelo Branco e Conselho Municipal de Segurança de Proença-a-Nova.

Também a celebração de protocolos com entidades e empresas que atuam a nível nacional, com destaque para o desenvolvimento de projetos de cooperação com entidades do sistema científico e tecnológico tem vindo a ser uma estratégia da AEBB, com vista ao reforço de laços de cooperação e criação de melhores condições para a classe empresarial da região da Beira Baixa. Destaque, ainda, para protocolos com Associações Nacionais, Locais e Regionais, Câmaras Municipais, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Formação Profissional, entre outros protocolos de foro comercial.

Através das infraestruturas de apoio criadas, do papel de interlocutor com vista à sensibilização das instâncias decisoras e governamentais da realidade económica da região, das suas representações institucionais, dos protocolos celebrados e do desenvolvimento de diversos projetos, a AEBB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas e comunidade em geral, bem como promovido ações de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente socioeconómico da Região.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

O investimento no capital humano tem sido um dos grandes desígnios da AEBB, através da formação profissional e empresarial ministrada ao longo dos seus anos de atividade. A procura e disponibilização de soluções formativas adaptadas às necessidades dos ativos empregados e desempregados, tem contribuído para a competitividade das empresas e para a criação das competências necessárias para a manutenção e criação de postos de trabalho.

Em Abril de 2000, a Associação Empresarial, foi acreditada como entidade formadora, pela DGERT, atuando segundo as seguintes tipologias:

- . Formação Financiada
- . Formação Não Financiada
- . Formação em Parceria
- . Formação à Medida
- . Formação Inter-empresas
- . Formação Intra-empresas
- . Seminários e ações de sensibilização

No ano de 2014, obteve a certificação junto da DGERT, nas seguintes áreas de Educação e Formação: Desenvolvimento Pessoal; Línguas e Literaturas Estrangeiras; Comércio; Marketing e Publicidade; Finanças, Banca e Seguros; Contabilidade e Fiscalidade; Gestão e Administração; Enquadramento na Organização/Empresa; Direito; Informática na ótica do utilizador; Construção Civil e Engenharia Civil; Produção Agrícola e Animal; Silvicultura e Caça; Saúde - programas não classificados noutra área de formação; Hotelaria e Restauração; Segurança e Higiene no Trabalho,

EMPREENDEDORISMO

A experiência acumulada no desenvolvimento de projetos de investimento e de apoio ao empreendedorismo, workshops e seminários técnicos de informação, sustentam um *know how* interno consolidado e vocacionado para a prestação de serviços de consultoria especializada em diferentes áreas de intervenção e a capacidade de dar respostas concretas. Apoiar estratégias de crescimento pela via da qualificação dos empresários, apoio legal e jurídico na criação de novas empresas, elaboração de diagnósticos de necessidades, prospeção de mercados, conceção e/ou ajuste dos planos de negócio, promoção de estratégias de investimento e sustentabilidade, informação no acesso a apoios e incentivos financeiros, promoção de estratégias de comunicação e ferramentas de marketing, apoio na criação de redes locais de apoio ao empreendedorismo, implementação de SGQ, Ambiente e Segurança, são algumas das competências de apoio detidas pela AEBB.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A coordenação e trabalho em parceria no desenvolvimento de projetos de apoio à internacionalização implicaram a dinamização de um conjunto de atividades de promoção e internacionalização de PME que sustentam a capacitação dos quadros da AEBB na prestação de serviços de consultoria para o conhecimento e prospeção de mercados internacionais. Este processo é reforçado por uma rede de contactos e parcerias, constituída por organismos públicos e privados que intervêm no processo de internacionalização a nível nacional e internacional, e que constituem uma mais-valia, nomeadamente na partilha, aconselhamento e no desenvolvimento das ações de promoção e de abordagem aos mercados.

INOVAÇÃO

O apoio disponibilizado passa por serviços de diagnóstico às necessidades de inovação, incorporação de novas estratégias de marketing de cariz tecnológico adaptadas às necessidades do negócio, lançamento de novo produto/serviço e/ou funcionalidades que incorporem novas tecnologias considerando o registo de propriedade industrial, melhoramento do processo produtivo através de uma maior automação, mas também desafios ao nível da gestão estratégica.

FINANCIAMENTO

A AEBB conta com uma equipa qualificada com competências ao nível da gestão financeira para prestar apoio às empresas da região, disponibilizando um conjunto de serviços de apoio económico-financeiro na criação e consolidação de iniciativas

empresariais, nomeadamente no que concerne à prestação de informação sobre os apoios e incentivos financeiros e aconselhamento técnico na elaboração de candidaturas, diagnóstico e análise financeira, elaboração de orçamentos e planos financeiros e acompanhamento de projetos de investimento.

PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS – Com participação nos Órgãos Sociais



OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS



2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

Eleitos em abril de 2018, no âmbito da Assembleia eleitoral, os órgãos sociais para o triénio 2018-2020 são os que a seguir se apresentam:

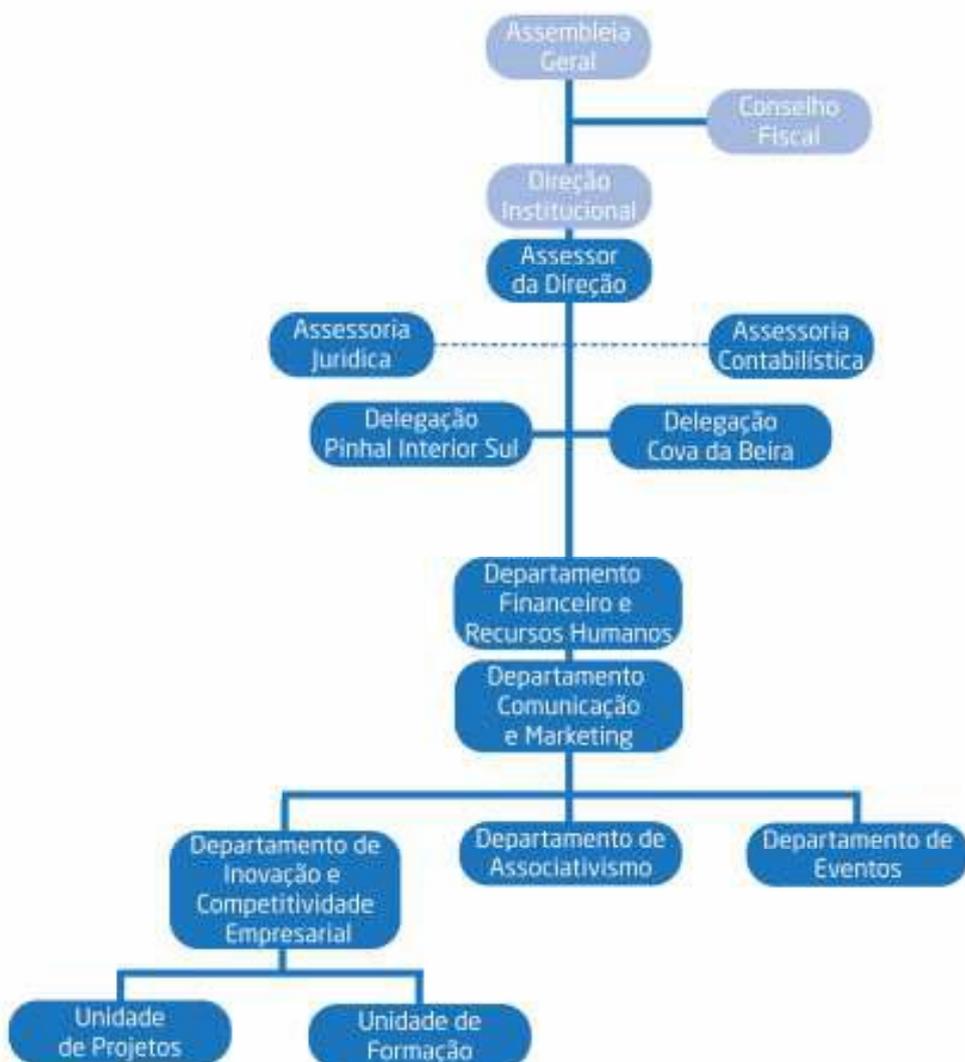
Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
<p>Presidente</p> <p>António Trigueiros de Aragão (FÁBRICAS LUSITANA - Produtos Alimentares, S.A.)</p>	<p>Presidente</p> <p>António José Fonseca Gaiola (ALDEIA VIRTUAL - Consultores de Gestão, Lda.)</p>	<p>Presidente</p> <p>José Adelino Esteves Gameiro (SILVAPOR, Ambiente & Inovação, Lda.)</p>
<p>Vice - Presidente</p> <p>António Barros Teixeira Afonso (NETSIGMA - Consultoria e Formação em Informática, Lda.)</p>	<p>Vice - Presidente</p> <p>Helena Rute Novais Barrosa (CETALBI 2 - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.)</p>	<p>Vice - Presidente</p> <p>Carlos Manuel Antunes Morgadinho (Companhia Industrial de Materiais Duros S.A.)</p>
<p>Secretário</p> <p>Amélia Regina Fernandes Ribeiro (Pirrotecnia Oleifensa, Fogos de Artifício, Lda.)</p>	<p>Vogal</p> <p>Noémia Reis Grilo (MÓVAÇO - Movimentação Industrial, Lda.)</p>	<p>Vice - Presidente</p> <p>Victor Manuel Riscado Marujo (BLOCODENSAID - Granitos, Lda.)</p>
<p>Secretário Suplente</p> <p>Vitor Manuel Rodrigues Lourenço (A. PIRES LOURENÇO & FILHOS, S.A.)</p>		<p>Vice - Presidente</p> <p>Francisco Manuel Martins Grácio (PORTUGALRUR - Mediação Imobiliária, Lda.)</p>
		<p>Vice - Presidente</p> <p>João José Almeida Vilela (MARIA DIAS - Produtos Alimentares, Lda.)</p>
		<p>Vice - Presidente Suplente</p> <p>Silvia Filipa Farinha dos Santos (DIAMANTINO JORGE & FILHO, Lda.)</p>
		<p>Vice - Presidente Suplente</p> <p>Ana Palmeiro Oliveira (LABFIT - HPRD : Health Products Research and Development, Lda.)</p>



3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Associação Empresarial segue uma hierarquia tradicional, no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as atividades que desenvolve. Na estrutura executiva, assumida pela Assessora da Direção em estreita articulação com a Direção, as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às atividades empresariais e a gestão corrente da Associação. Cada uma destas áreas integra vários departamentos.

A atual estrutura organizacional é a seguinte:



Como estamos organizados:



No respeitante aos recursos humanos, a estruturada AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa era composta, no final do ano 2020, por 9 colaboradores classificados por vínculo das seguinte forma:

Pessoal ao Serviço da AEBB em Dezembro de 2020

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efetivos	8	2	6
Independentes	1	1	0
Total	9	3	6

Esta equipa é constituída por 8 (oito) contratados efetivos, subdivididos da seguinte forma: 1 (uma) assessora da direção, 4 (quatro) técnicos /gestores de projeto, 1 (uma) administrativa, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) técnico de design gráfico.

A Associação Empresarial tem um quadro de colaboradores com uma faixa etária média de 48 anos, e 50% dos colaboradores com habilitações superiores, nas áreas de engenharia, economia, gestão, direito, comunicação, secretariado, contabilidade e recursos humanos.

A Associação Empresarial mantém, uma avença com um gabinete de advocacia – Álvaro Batista e Associados - Sociedade de Advogados, prestando serviços de apoio jurídico às atividades da associação e aos seus associados.

A Associação, mantém ainda dois contratos em regime de consulta prévia, com uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria de gestão, que assegura os serviços de contabilidade e de apoio no Âmbito dos Projetos Financiados por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, e com uma empresa de serviços de limpeza que assegura a limpeza diária da Associação.

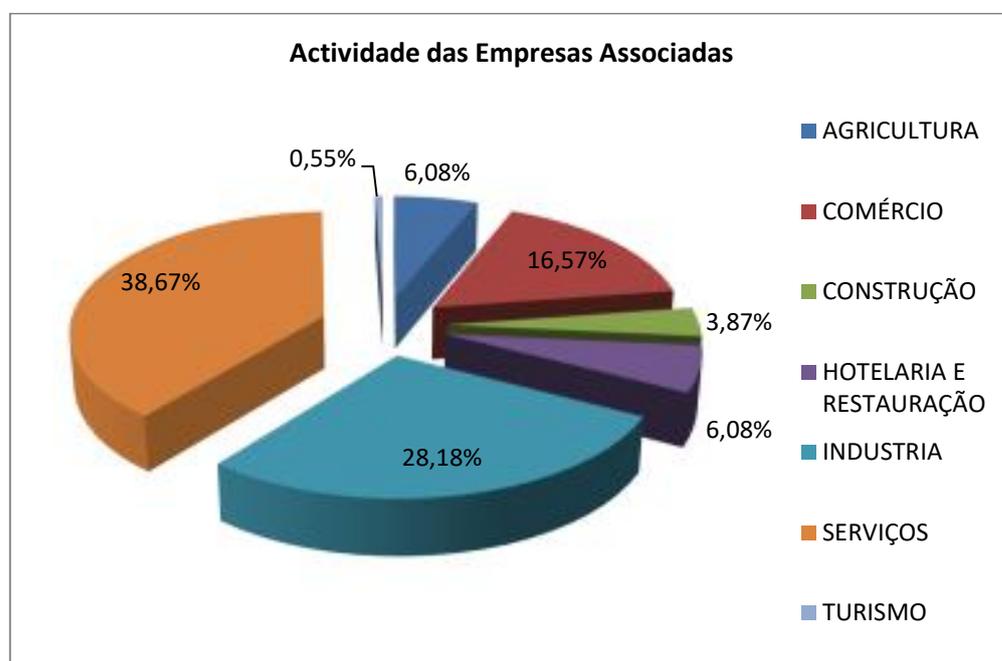
A Associação conta ainda com uma bolsa de formadores e consultores em diferentes áreas, em regime de prestação de serviços, que colaboram com a associação de acordo com os projetos de formação e consultoria em execução.

3.3 ASSOCIATIVISMO

3.3.1 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A estrutura associativa da Associação Empresarial, apresentava no final do ano de 2020, 181 associados, dos quais 177 com sede na Região Centro: Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela e Médio Tejo. No ano de 2020 destacam-se 5 novos associados que manifestaram vontade de integrar esta Associação por sua iniciativa.

Do universo dos associados, o setor dos serviços representa cerca de 38,67% (70 empresas), seguido da indústria que representa 28,18% (51 empresas), o comércio 16,57% (30 empresas). Na agricultura, construção civil, hotelaria e restauração e turismo, cada uma das áreas representa cerca de 6,08 %, 3,87%, 6,08% e 0,55%, respetivamente.

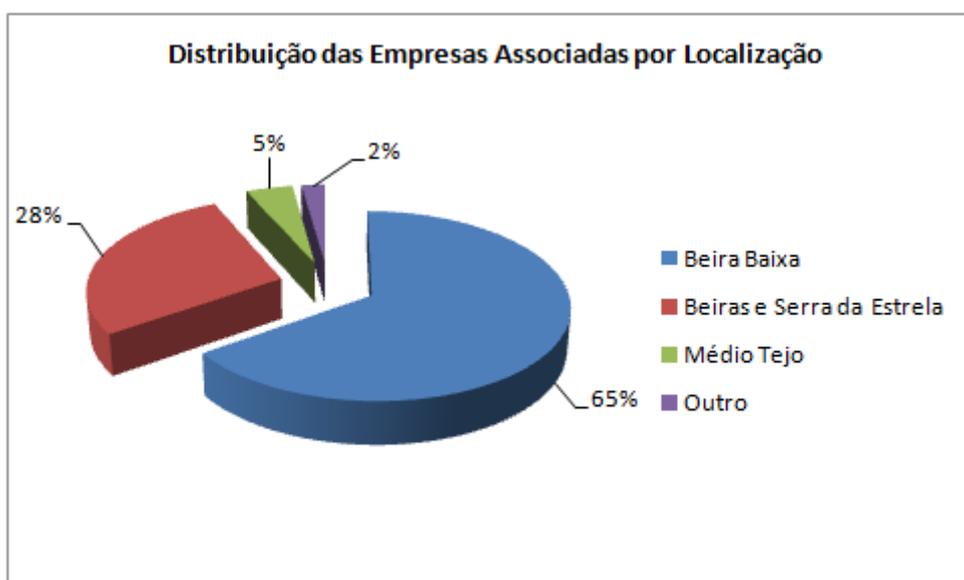


ATIVIDADE DAS EMPRESAS ASSOCIADAS	
AGRICULTURA	11
COMÉRCIO	30

CONSTRUÇÃO	7
HOTELARIA E RESTAURAÇÃO	11
INDUSTRIA	51
SERVIÇOS	70
TURISMO	1

Do ponto de vista geográfico, a Associação Empresarial apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na região da Beira Baixa, onde se localizam 65% dos seus associados. As regiões Beiras e Serra da Estrela e do Médio Tejo apresentam, respetivamente, 28% e 5%.

A AEBB possui alguns associados de regiões fora da Região Centro, nomeadamente de Lisboa, Sintra, Cascais, representando 2% do total.



Nº DE ASSOCIADOS POR NUT III	
BEIRA BAIXA	118
BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	51
MÉDIO TEJO	8
OUTRO	4

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, apresentados de acordo com a sua localização, NUT III:

ANO	Beiras e				TOTAL
	Beira Baixa	Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	
2016	124	45	6	11	186
2017	121	42	5	5	173

2018	123	51	2	3	179
2019	113	51	8	4	176
2020	118	51	8	4	181

3.3.2 PROTOCOLOS

A Direção estabeleceu contactos com várias entidades e empresas no sentido de estabelecer protocolos, proporcionando um maior número de benefícios aos nossos Associados.

Entidade Empresa	Descrição Benefícios
Hoti Hotéis – Hotel Tryp Colina do Castelo/ Mélia Portugal	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados
Hotel Rainha D. Amélia, Arts & Leisure	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados
Hotel Golf Mar - Vimeiro	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados
XIPU - Gestão e Administração de Ativos, Lda.	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados
Ginásios Fitness UP	Oferta da taxa de inscrição; oferta de aulas de grupo; familiares diretos, oferta da taxa de inscrição e aplicação de descontos em vários serviços disponibilizados.

4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2020

4.1 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Direção da Associação Empresarial, manteve ao longo do ano uma colaboração e participação estreita com diversos *stakeholders* e *players* de âmbito nacional e regional, por forma a serem consolidados e articulados os diversos projetos e demais atividades em curso, fomentando assim a coesão territorial e o desenvolvimento das atividades económicas do território.

4.1.1 PLATAFORMA P'LA REPOSIÇÃO DAS SCUT – SEM CUSTOS PARA O UTILIZADOR – A23 E A25

Numa região caracterizada por uma baixa pressão demográfica, crescente nível de envelhecimento populacional e um dinamismo económico, social e cultural com ampla margem de crescimento, como é o caso da Beira Interior, compete aos atores locais aprofundar laços de colaboração ativa entre si, no sentido de reforçar a capacidade de atração de uma região e contribuir assim para coesão e desenvolvimento regional.

É neste alinhamento que surgiu, em 2016 um movimento regional, constituído por 7 atores locais: Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB; Associação de Empresários p'la Subsistência do Interior; União dos Sindicatos de Castelo Branco; Comissão de Utentes da A23; Associação Empresarial da Região da Guarda – NERGA; Comissão de Utentes da A25; União de Sindicatos da Guarda, que de forma voluntária e consciente, se organizaram com o objetivo de sensibilizar o poder político e demais agentes decisores, sobre as consequências nefastas da introdução das portagens na A23 e A25, e encontrar formas de intervenção para a reposição das SCUT/sem custos para o utilizador.

O movimento regional, constituído pelos 7 atores locais, tem vindo a desenvolver diversas ações com o objetivo de junto do poder político e principais decisores no processo, apresentar preocupações conjuntas e até mesmo apontar caminhos e soluções que eliminem os efeitos da introdução das portagens nas duas vias de circulação A23 e A25.

Durante o ano de 2020 e como resposta aos pedidos de audiência formulados no final de 2019, pela Plataforma, realizou-se em audiência com o Sr. Ministro das Infraestruturas e da Habitação e Sra. Ministra da Coesão Territorial;

Decorrente das medidas para redução das portagens, anunciadas em fevereiro de 2020, e em resultado da difícil interpretação das mesmas, foi solicitado pela Sr. Ministra da Coesão uma reunião para esclarecimentos e informação sobre as medidas anunciadas e sua implementação.

Decorrentes destas medidas, o Movimento diligenciou ainda as seguintes ações principais:

- Março_20 - Carta à Ministra da Coesão Territorial com a tomada de posição da Plataforma, sobre a proposta de Portaria de redução do preço das portagens nas Ex-SCUT.

- Maio_20 – Carta à Ministra da Coesão Territorial e reforçar a posição da plataforma sobre a proposta de Portaria de redução do preço das portagens nas Ex-SCUT e defendendo, perante o cenário de pandemia COVID-19, a suspensão das portagens até

o final do ano de 2020, como forma de amenizar os impactos na vida das pessoas e das empresas.

- Julho_20 – Ofício à Mesa das Assembleias Municipais a solicitar e propor que cada Assembleia Municipal proceda à aprovação de moção e/ou resolução que reclame do Governo a suspensão até final de 2020 e o início do processo da sua abolição definitiva a concretizar até ao final da atual legislatura.

- Setembro_20 – Carta à Ministra da Coesão Territorial a solicitar esclarecimentos sobre a implementação da portaria de redução do preço das portagens nas SCUT.

- Outubro_20 – Realização de Assembleia Cívica de Indignação “Pelo Interior – Repor as SCUT, Abolir as Portagens na A23 e na A25”.

- Outubro_20 – Carta ao 1º Ministro a informar do desagrado sobre a proposta de redução aprovada em Conselho e Ministros de dia 22/10/2020 e a solicitar a suspensão imediata das portagens e a abolição total até ao final da legislatura.

- Outubro/Novembro_20 – Pedido e realização de audiência com os Grupos Parlamentares sobre a proposta de redução aprovada em Conselho e Ministros de dia 22/10/2020 e sensibilização para levarem à discussão na especialidade do OE 2021 a seguinte proposta em contestação à proposta de redução apresentada:

- Isenção para residentes a partir de Janeiro de 2021;
- 50% desconto para todos os utilizadores;
- Abolição total até ao fim da legislatura.

4.1.2. PROJETO PILOTO PARA A GESTÃO COLABORATIVA DO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL – COMISSÃO DE CO-GESTÃO DO PNTI

No final do ano de 2020, decorrente do plano de valorização do PNTI 2018-2022, foi celebrado o protocolo de colaboração técnica e financeira entre o Fundo Ambiental, AEBB e o ICNF, no âmbito da execução do eixo estratégico 4 - Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave.

No âmbito deste eixo, foi aprovado o projeto “Capacitação e envolvimento dos atores chave – Comunicação, criação e promoção de identidade do PNTI”, que se enquadra nas medidas de ação previstas no Plano de Valorização acima referido, tendo ficado acordado que a AEBB seria a entidade parceira com mais competências para assumir a sua liderança, conforme formalizado em sede de Conselho de Gestão do Projeto Piloto.

No seu conjunto este projeto é constituído por 5 ações de formação dirigidas aos atores chave para atuação no PNTI – Parque Natural do Tejo Internacional visando a sua capacitação através do desenvolvimento de temáticas específicas e direcionadas,

para a adoção de práticas de desenvolvimento sustentável do território, designadamente as relativas à conservação da natureza e biodiversidade.

Do levantamento de necessidades de formação, resultaram as seguintes ações a desenvolver:

Ação nº 1 – Formação Genérica sobre o Turismo em Áreas Protegidas

Duração: 25 horas Nº de Participantes: 15

Público-alvo: Colaboradores dos postos de turismo, operadores turísticos e guias turísticos

Objetivos: Enquadrar os participantes no Processo de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional.

Ação nº 2 – Gestão Ambiental do Parque Natural do Tejo Internacional

Duração: 25 horas Nº de Participantes: 15

Público-alvo: Unidades de alojamento, cafés, restaurantes da área do PNTI e áreas de influência

Objetivos: Enquadrar os participantes no Processo de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional.

Ação nº 3 – Empreendedorismo, Marketing Verde e Eco Inovação

Duração: 25 horas Nº de Participantes: 15

Público-alvo: Unidades de alojamento, cafés, restaurantes da área do PNTI e áreas de influência, e empreendedores

Objetivos: Enquadrar os participantes no Processo de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional.

Ação nº 4 – Compatibilizar as Atividades com a Conservação da Natureza do Parque Natural do Tejo Internacional

Duração: 25 horas

Nº de Participantes: 15

Público-alvo: Empresários, artesãos, proprietários, associações de proprietários, associações de caça, Juntas de Freguesia, etc.

Objetivos: Enquadrar os participantes no Processo de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional.

Ação nº 5 – Valorização dos Produtos Endógenos

Duração: 4 horas

Nº de Participantes: 15

Público-alvo: Produtores do sector primário, artesãos, etc.

Objetivos: Enquadrar os participantes no Processo de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional; Enquadrar os participantes no processo de adesão à Marca Natural.pt

No ano de 2020, realça-se ainda o convite feito à AEBB, pelo ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para integrar a comissão de cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional nos termos da alínea e) do nº 1 do art.º 7º do Decreto-Lei nº 116/2019 de 21 de Agosto, que prontamente foi aceite com muito agrado.

Importa reter que em Agosto de 2019, foi publicado o Decreto-Lei nº 116/2019 de 21 de Agosto, que perspetivou a instituição de uma gestão de proximidade das áreas protegidas de âmbito nacional, ancorada na Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 e assente num modelo participativo e colaborativo, capaz de reforçar a atratividade territorial e o desenvolvimento económico e social e que foi muito inspirado e testado na experiência piloto do PNTI. Aguarda-se o entendimento entre as várias instituições do território de forma a ser implementado o modelo de gestão então regulado.

4.1.3. ESTRATÉGIA COLECTIVA PARA A ECONOMIA CIRCULAR - Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular da Região Centro

Na sequência da subscrição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular da Região Centro estabelecido no âmbito da agenda de transição para economia circular, promovido pela CCDRC e suportado na concretização dos objetivos principais propostos no PAEC – Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal, e do qual a AEBB faz parte do primeiro grupo de subscritores, durante o ano de 2020 foram revistos os compromissos assumidos anteriormente, resultando os seguintes:

1. Promover a translação de conhecimento para as empresas através da realização de seminários/workshops, medida pelas seguintes metas e indicadores:
 - Metas: 2 seminários/workshops
 - Indicadores: nº de seminários/workshops realizados
2. Fazer a promoção de processos coletivos de capacitação, demonstração e sensibilização de práticas de economia circular através da divulgação de ações de capacitação, demonstração e sensibilização de práticas de economia circular, promovidas por terceiros. Medidas pelas seguintes metas e indicadores:

- Meta: divulgação de 2 ações
 - Indicadores: nº de ações a divulgar
3. Promover projetos de maior simbiose entre a economia circular e a valorização de recursos endógenos e de culturas locais através de: (i) Realização de reuniões com instituições locais, (ii) Nº de propostas de projeto, medido pelas seguintes metas e indicadores:
- Metas: (i) Realização de 4 reuniões; (ii) uma proposta de projeto;
 - Indicadores: (i) nº de reuniões realizadas; (ii) nº de propostas de projetos apresentadas.

O prazo limite de execução dos compromissos assumidos no âmbito deste Pacto é junho de 2021.

4.1.4 MEMBRO DO CONSÓRCIO DA ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA (EEC) DO PROVERE ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

Parte integrante do Consórcio e Membro constituinte do Conselho Consultivo do PROVERE Aldeias Históricas de Portugal, desde o ano de 2017, a AEBB tem como principal responsabilidade, no âmbito do plano de ação definido, a implementação de um projeto complementar na área da formação-ação, destinado à capacitação dos empresários e trabalhadores das empresas de turismo participantes.

Durante o ano de 2020, a AEBB acompanhou a elaboração do plano de gestão das Aldeias Históricas de Portugal que é um instrumento fundamental na gestão do território, património e identidade das aldeias históricas e sua rede.

O PGAHP define o quadro estratégico de desenvolvimento das AHP, sendo o instrumento de referência para as iniciativas, públicas e privadas, a incrementar e concretizar nos respetivos territórios das AHP.

Recorde-se que a Rede das Aldeias Históricas de Portugal foi, então, criada ao abrigo do Despacho Normativo n.º 2/95, o qual visou, na perspetiva do desenvolvimento regional, dar resposta de forma integrada aos problemas do mundo rural do interior do país, no sentido de recuperar, revitalizar e regenerar espaços ricos em património, cultura e tradição, encontrando formas de contrariar as tendências para o envelhecimento das populações e o abandono das povoações, surgindo, portanto, como uma iniciativa de intervenção territorial integrada com o objetivo de contrariar o aumento progressivo do despovoamento no interior do país, nomeadamente através da valorização de um conjunto alargado de elementos notáveis do património histórico e identidade nacional, sempre com base em princípios de coesão territorial e desenvolvimento económico, nomeadamente através de novas oportunidades no domínio do turismo cultural, das necessidades comuns e da criação de uma marca reconhecível.

4.1.5 MEMBRO DO CONSÓRCIO DA ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLETIVA (EEC) do PROVERE BEIRA BAIXA TERRAS DE EXCELÊNCIA

A AEBB, desde 2017 que integra o Conselho de Coordenação Estratégica e o Consórcio do PROVERE 2020 Beira Baixa: Terras de Excelência.

Durante o ano de 2020, a AEBB participou e acompanhou a revisão da estratégia integrada de desenvolvimento da Beira Baixa e definição de quadro estratégico “Beira Baixa 2030”, através da participação em diversas reuniões de reflexão conjunta realizadas.

4.1.6. GRUPO DE TRABALHO PARA CONSTRUÇÃO DE VISÃO ESTRATÉGICA PARA A BEIRA INTERIOR

Perante a necessidade de reunir esforços focados numa recuperação económica e social pós crise económica causada pela doença COVID-19 na região da Beira Interior, um grupo de atores de naturezas diferentes e associados a diversas temáticas, assumiram o compromisso de repensar o desenvolvimento territorial da região da Beira Interior, adequando-o aos novos tempos e procurando torná-lo mais desafiante e eficiente na sua vertente económica e de inovação.

Perante a necessidade de rever as diferentes perspetivas de promover o desenvolvimento de base territorial, bem como de estimular a articulação entre os seus protagonistas, este grupo de atores a saber, AEBB, ACICB, ACICF, NERGA IPCB, UBI e IPG, iniciou, em abril de 2020 uma reflexão conjunta com o objetivo de construir uma visão estratégica para o desenvolvimento económico da Beira Interior.

A metodologia de trabalho, na fase inicial, baseou-se em fóruns de reflexão organizados segundo dois temas chave:

- Prioridades Estratégicas Regionais,

e

- Modelo de Governança Corporativa,

com o objetivo de identificar um conjunto de atividades/projetos futuros, que estruturados e devidamente fundamentados, sejam capazes de projetar a região da Beira Interior para outros níveis de desenvolvimento sustentável.

No arranque dos trabalhos foi realizada a avaliação do potencial de desenvolvimento da região da Beira Interior, recorrendo para o efeito à análise dos diversos estudos e estratégias de desenvolvimento definidos para o território, entre eles, a ‘Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030’, ‘Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI/RIS3-CENTRO) e prioridades Regionais (Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela).

Deste trabalho de cruzamento e priorização de eixos de atuação resultou a identificação dos domínios temáticos prioritários e ainda identificação de possíveis projetos para desenvolvimento alinhados com os eixos estratégicos definidos no PRE 2020-2030.

4.1.7. SÓCIO FUNDADOR DO GLOBAL COSMETICS CLUSTER

No final de 2020 a rede internacional Global Cosmetics Cluster (GCC) iniciou uma nova e estimulante etapa de em janeiro de 2021 se tornar uma pessoa jurídica, garantindo assim sua sustentabilidade a longo prazo. A AEBC no âmbito deste processo de transformação/formalização, assume-se como sócio fundador da rede global de clusters cosméticos “Global Cosmetics Cluster (GCC)”, constituído por um grupo muito distinto de profissionais internacionais de cosméticos de todo o mundo.

Anteriormente, o GCC reunia-se anualmente para conhecer melhor cada cluster, conversar e partilhar experiências, inspirar uns aos outros e trabalhar juntos no desenvolvimento global dos negócios e inovações de nossos membros. Em 2019 no âmbito do evento anual Cosmetics Clusters Rendez-Vous (CCRV), onde participou a AEBC, foi partilhada com os membros a visão para o futuro de Global Cosmetics Cluster e foi decidido construir uma nova estrutura da rede ainda em 2020. Isto levou à criação de uma associação com um Conselho de governança e quatro comités: Admissão, Dinâmica de Rede, Comunicação e Parcerias e Financiamento.

A nova entidade incorpora 15 membros fundadores, representando mais de 3.000 empresas em cinco continentes.

Como principais vantagens da participação nesta rede global, são apontadas as seguintes:

- Partilha de conhecimento da indústria cosmética, recursos, conhecimento académico, apoios governamentais e oportunidades de investimento de cada país
- Contatos internacionais
- Acesso a dados de mercado, tendências globais, oportunidades de negócios, etc.
- Identificação de soluções para as necessidades e requisitos dos seus membros
- Acesso a serviços prestados pelo GCC
- Etc.

4.2 DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

O Departamento de Inovação e Competitividade Empresarial (DICE) é um dos eixos fundamentais na atividade desta Associação. A intervenção desta área de atividade está orientada para induzir nas empresas, direta ou indiretamente, dinâmicas que permitam responder com sucesso às novas exigências dos mercados, prestando

informação e serviços técnicos de âmbito empresarial, desencadeando processos eficazes em áreas como a cooperação, formação, empreendedorismo, internacionalização, inovação e financiamento. Ou seja, a sua atuação está orientada numa perspetiva de reforçar a competitividade empresarial com o desenvolvimento de projetos de apoio e fomentar a divulgação de informação relativa a sistemas de incentivos e outras formas de apoio ao investimento e financiamento.

Através do DICE pretende-se privilegiar o contacto direto com os empresários e com as empresas, prestando apoio técnico especializado em várias vertentes, e respostas direcionadas, consoante as necessidades e os problemas específicos que as afetam.

4.2.1 GAI 2020 – Gabinete de Apoio ao Investidor



O Gabinete de Apoio ao Investidor - GAI2020 da AEBB, presta serviços de apoio às empresas instaladas na região, disponibilizando informação sobre os apoios e incentivos financeiros e aconselhamento técnico na elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, no âmbito do quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020 e nos domínios de intervenção do desenvolvimento de base regional.

Serviços Prestados pelo GAI2020:

- Identificar o Programa Operacional (PO) que melhor se aplica ao projeto;
- Registo no Balcão2020;
- Identificar a informação e documentação necessária de suporte à candidatura;
- Elaboração e planeamento do projeto;
- Acompanhamento pós aprovação do projeto.

O GAI conta com uma equipa qualificada com vasta experiência na elaboração de projetos de candidatura aos fundos comunitários.

Durante o ano de 2020 verificaram-se, pedidos de informação sobre apoios comunitários tendo como principal objetivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas, pedidos de informação acerca dos projetos de Formação-Ação, apoios na área do Empreendedorismo e solicitação de informação acerca de projetos desenvolvidos pela AEBB.

As áreas do empreendedorismo, internacionalização, inovação produtiva, formação, formação-ação, qualidade, turismo e PAMC apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Assim, em 2020 foi prestado apoio, no âmbito do GAI 2020, a 66 empresas e empreendedores, distribuídas da seguinte forma:

Beira Baixa	Beira e Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	TOTAL
41	15	4	6	66

No âmbito da sua atuação, presta ainda um conjunto de serviços de **Apoio à Internacionalização das PME's**, serviços informativos, formativos e técnicos de apoio à estruturação e operacionalização de processos de internacionalização, contribuindo para reforçar a atratividade e posicionamento internacional das empresas da nossa região. Durante o ano de 2020 houve um pedido de apoio.

Outro dos serviços prestados aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2020 manteve-se na Associação Empresarial um serviço de assessoria/consultoria jurídica aos empresários.

4.2.1.1 Programa FINICIA - PROTOCOLO FINANCEIRO E DE COOPERAÇÃO |

Eixo III – Iniciativas Empresariais de Interesse Regional

O Eixo III do programa FINICIA, traduzido num Fundo de Apoio Financeiro, constituído pelas Autarquias aderentes ao projeto em parceria com a AEBB, IAPMEI, uma Entidade Bancária local e a GARVAL SGM, pretende estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas Empresas, até um montante máximo de 45.000€, para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Os concelhos aderentes ao Eixo III do Programa FINICIA, em execução no Distrito de Castelo Branco são: o concelho de Proença-a-Nova, com o fundo **Proença FINICIA**, em funcionamento desde julho de 2006, o Concelho de Penamacor com o Fundo **Penamacor FINICIA**, a funcionar desde outubro de 2006 e o concelho **Castelo Branco** em funcionamento desde agosto de 2010.

Durante o ano de 2020, e na qualidade de entidade recetora/avaliadora dos projetos, deu entrada na Associação Empresarial, no início do ano, um projeto ao abrigo do fundo Proença FINICIA. No entanto, e dadas as condições pautadas pela pandemia Covid-19, o Promotor, em fase de esclarecimentos solicitados, decidiu não dar continuidade à candidatura, procurando assim reformular o projeto inicial e poder vir a apresentar uma nova candidatura, se assim o entender.

Nos restantes concelhos, durante o ano de 2020, não houve a apresentação de candidaturas.

4.2.1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS NO ÂMBITO DOS SISTEMAS DE INCENTIVOS

No decorrer de 2020, no âmbito dos atendimentos efetuados pelo GAI2020, a AEBB prestou serviços de elaboração de candidaturas a diversas empresas, designadamente nas seguintes áreas de investimento:

- SISTEMA DE INCENTIVOS – QUALIFICAÇÃO DAS PME | “CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS” | Empresas localizadas nos Territórios do Interior

- ADAPTAR Microempresas - Sistema de Incentivos à Adaptação da Atividade das Microempresas
- +CO3SO EMPREGO INTERIOR | SISTEMA DE APOIOS AO EMPREGO E AO EMPREENDEDORISMO | GRUPO DE AÇÃO LOCAL (GAL) ADRACES – BIS 2020
- SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (SI I&DT) | PROJETOS DE I&D EMPRESARIAL EM COPROMOÇÃO PARA TERRITÓRIOS DO INTERIOR | +CO3SO CONHECIMENTO E +CO3SO DIGITAL
- MEDIDA ESTÁGIOS ATIVAR.PT

4.2.1.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO PROJETO SIMPLIFICADO “VALE”

A AEBB continua como Entidade Acreditada para Prestação de Serviços – Projeto Simplificado “VALE”, integrando a bolsa de entidades acreditadas para a prestação de serviços de consultoria junto das empresas, nas áreas da **Internacionalização, Empreendedorismo, Inovação e Oportunidades de Internacionalização**, do Portugal2020.

VALE INTERNACIONALIZAÇÃO

- estudos de caracterização dos mercados, aquisição de informação;
- ações de prospeção realizadas em mercados externos.

VALE EMPREENDEDORISMO

- planos de negócio;
- consultoria na área da economia digital.

VALE INOVAÇÃO

- serviços de consultoria e assistência técnica em domínios da transferência de conhecimentos;
- certificação de sistemas de gestão da investigação, desenvolvimento e inovação;
- assistência na introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho;
- reforço das capacidades de gestão;
- ações de benchmarking, diagnóstico e planeamento;
- apoio na área da economia digital e tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- conceção de marcas próprias ao nível do produto e da empresa;
- consultoria para aquisição, proteção e comercialização de direitos de propriedade intelectual e industrial e para acordos de licenciamento;
- consultoria relativa à utilização de normas e serviços de ensaios e certificação.

VALE OPORTUNIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

- Identificação de binómios produtos/serviços x mercados que representem oportunidades de internacionalização;
- Necessidades de ajustamentos de produtos/serviços e de modelos de negócio (incluindo circuitos de distribuição);
- Diagnóstico de oportunidades de evolução na cadeia de valor;
- Necessidade de ajustamentos de estratégias de comunicação digital;
- Visitas de prospeção e de captação de novos clientes em mercados externos;
- Visitas de prospeção a feiras internacionais;
- Convite a importadores para conhecimento da oferta.

A AEGB disponibiliza assim um conjunto de serviços e apoio técnico especializado nas áreas mencionadas, contribuindo para melhorar os níveis de qualificação e competitividade das PME da região.

4.2.2 ATIVIDADE RELACIONADA COM TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

O processo de transferência de conhecimento científico e tecnológico, muitas vezes realizado diretamente entre centros tecnológicos e as entidades empresariais, tem apresentado, nos últimos anos, algumas lacunas, quer na sua concretização, quer na sua eficácia.

Num mundo cada vez mais competitivo, a partilha de conhecimento científico e tecnológico entre as entidades que o produzem e as empresas é essencial para a valorização, competitividade e sustentabilidade de ambos, designadamente das empresas que, hoje, baseadas no conhecimento surgem como motor de crescimento económico.

Neste processo de transferência de conhecimento e tecnologia, a AEGB entende que as entidades geradoras de conhecimento pertencentes ao sistema científico tecnológico, principalmente as universidades e centros tecnológicos não possuem uma forte ligação ao meio empresarial, comprometendo, assim, a sustentabilidade do processo de transferência do sistema científico tecnológico para as empresas ou de forma invertida, do tecido empresarial para o sistema.

A região da Beira Baixa apresenta atributos e valências técnico-científicas que deverão ser promovidas criando, em rede, projetos estruturantes e diferenciadores do seu tecido empresarial, dos seus fatores de competitividade no setor primário, secundário e terciário em estreita articulação com as entidades do sistema científico-tecnológico.

Deste modo, o tecido empresarial necessita de uma entidade de suporte que o apoie na concretização das suas estratégias de inovação e desenvolvimento, no seu processo de crescimento e consolidação, na sua gestão corrente, na procura e identificação de

oportunidades de financiamento, no estabelecimento de pontes com o sistema científico-tecnológico e de inovação, e na articulação com as entidades regionais, nacionais e internacionais.

Neste sentido a AEBB tem vindo a desenvolver atividades assentes numa lógica de transferência da inovação, do conhecimento e das tecnologias, com destaque no ano de 2020 das seguintes atividades:

- **GLOBAL COSMETICS CLUSTER**

O Global Cosmetics Cluster é a primeira rede de clusters internacional dedicada a inovação em cosméticos. Reúne 25 clusters de toda a cadeia de valor de cosméticos numa escala Internacional.

O Global Cosmetics Cluster foi fundado por iniciativa de Cosmetic Valley, com o apoio do France Clusters, e mais 18 clusters da cosmética de todo o mundo, que desejam partilhar boas práticas em cosméticos e trabalhar em projetos comuns.

O Global Cosmetics Cluster foi lançado/projetado durante a edição 2016 da feira Cosmetic 360 em Paris, a feira internacional dedicada a inovações e soluções para a indústria de perfumaria e cosméticos, organizada pelo cluster francês Cosmetic Valley.

Desde então, a rede tem continuado a crescer e reúne-se todos os anos para intercambiar e trabalhar em projetos comuns em benefício das PME.

A AEBB integrou o Global Cosmetics Cluster em 2016, com a sua participação na edição de 2016, no certame 'Cosmetic 360' que acolheu o encontro de clusters internacionais em torno do setor da perfumaria e da cosmética, a WICCS – WORLD INNOVATION & COSMETICS CLUSTERS SUMMIT, reforçando o seu papel ativo na promoção do setor das PAM (Plantas Aromáticas e Medicinais) e Cosmética, a nível nacional e em particular na região da Beira Baixa, potenciando a internacionalização deste setor de negócio.

Como principais vantagens da participação nesta rede global, são apontadas as seguintes:

- Partilha de conhecimento da indústria cosmética, recursos, conhecimento académico, apoios governamentais e oportunidades de investimento de cada país;
- Contatos internacionais;
- Acesso a dados de mercado, tendências globais, oportunidades de negócios, etc.;
- Identificação de soluções para as necessidades e requisitos dos seus membros;
- Acesso a serviços prestados pelo GCC;
- etc.

Tem como Missão:

- Colaboração internacional de clusters: Desenvolver a complementaridade das ofertas de serviços de cada grupo participante; Para incentivar o intercâmbio de boas práticas e suportar o desenvolvimento de um ecossistema global de responsáveis e empresas inovadoras ativas em cosméticos

- Ser a porta de entrada para as PME– internacionalização: Para simplificar as etapas de globalização para os negócios pertencente ao Global Cosmetics Cluster
- Ser a referência internacional em *expertise* em cosméticos: Participar em iniciativas de salvaguarda tradicionais e habilidades e know-how existentes; **Para facilitar as relações entre as partes interessadas globais para promover seus conhecimentos científicos e complementaridades**; Para encorajar o desenvolvimento de um ecossistema global de empresa de cosméticos inovadora e responsável

Desenvolvem-se as principais atividades:

- Uma rede para impulsionar a cooperação internacional e atingir novos mercados

Facilitar a cooperação de clusters e maximizar sinergias para proporcionar um melhor acesso aos mercados internacionais ou / e construir projetos colaborativos, para o benefício dos nossos clusters e empresas.

- **“The Cosmetics Clusters Rendez-vous” é o encontro anual da Global Cosmetics Cluster**, e outras redes de negócios envolvidas na inovação em cosméticos, no âmbito da feira Internacional Cosmetic 360.

Um excelente cenário para atender os profissionais da indústria, a feira Cosmetic 360 (Paris, França) procura destacar os inovadores - os principais impulsionadores de um setor no qual metade dos produtos que chegarão ao mercado nos próximos cinco anos ainda são desconhecidos.

Resultou como prova a organização do “The Cosmetics Clusters Rendez-vous” à margem deste evento, que teve como objetivo reunir clusters de todo o mundo e PME para os levar à internacionalização. O evento de um dia permitiu que os participantes se reunissem, **aprendessem, promovessem seus conhecimentos e fizessem negócios**, aproveitando a exposição durante a qual organizamos nosso encontro.

- Uma rede para aumentar a sua visibilidade e experiência internacional

Promover a rede dos nossos membros, ingredientes locais, inovações, know-how, em escala internacional, por meio de ferramentas dedicadas, como boletins informativos, social mídia e uma página web dedicada.

Ao reunir membros de todo o mundo, a rede representa uma diversidade única de ingredientes e conhecimentos em cosméticos. O conceito de cosmetopéia visa promover e apoiar a preservação da memória dos saberes tradicionais e do saber fazer da cosmética. Portanto, capitalizar o conhecimento de cada membro foi claramente identificado como um objetivo da rede.

- **PROJETO GCC.eu – GLOBAL COSMETICS CLUSTER EUROPE**

O objetivo geral do “*Global Cosmetics Cluster – Europe*” é implementar e testar uma Estratégia Conjunta de Internacionalização para a Parceria Estratégica Europeia de Clusters - *Going International* (ESCP-4i), maximizando o potencial da sua natureza intersectorial, desenvolvendo novas cadeias de valor e explorar oportunidades internacionais para as PME, especialmente as existentes em mercados fora da UE.

Como passo adicional do projeto anterior “Cosmetics4Wellbeing”, o **GCC.eu** pretende confirmar o papel de liderança na representação do setor de cosméticos no palco europeu, procurando consolidar a sua posição, de ator principal, e apoiar as PME e a inovação.

Para cumprir esse objetivo, um conjunto de objetivos específicos foram acordados entre os parceiros do projeto para facilitar a monitoria do projeto:

- Incentivar a cooperação comercial, internacional e de pesquisa e desenvolvimento através das fronteiras setoriais;
- Foco no apoio às PME nos mercados internacionais de acesso;
- Promover a cooperação entre organizações de Clusters e seus membros na ESCP-4i;
- Apoiar o estabelecimento de cadeias de valor (em particular na saúde, área digital, agroindústria e economia circular), juntamente com a indústria intersectorial de cosméticos, voltada para os mercados internacionais, com base nas matérias-primas e necessidades das PME;
- Desenvolver um sistema de governança e uma marca comum para o ESCP-4i para garantir uma colaboração ativa e sustentável entre as diferentes partes interessadas;
- Promover e aumentar a visibilidade do “**GCC.eu**” como um Cluster que representa toda a cadeia de valor de cosméticos: produção de plantas, matérias-primas ou ingredientes, marca de beleza (cosméticos, perfumes, dispositivos,...), fabrico e formulação, distribuição e venda, teste e análise, embalagem, pesquisa e formação, engenharia, máquinas, ferramentas e instrumentos.

Em termos de transferência de conhecimento, destaca-se no âmbito deste projeto:

Através de diversas atividades do projeto, que resultam em entregáveis (públicos), os parceiros disseminam pelas PME os conhecimentos apreendidos e desenvolvidos, nomeadamente:

- Market Intelligence, que contempla duas subactividades com forte impacto na transferência de conhecimento para as PME, nomeadamente:
- Elaboração de Boletins informativos: Negócios, Tendências / Tecnologia, Regulamentação, Inovação, Ciência, ...
- Estudos de mercado focado nos países: México, SK, US, Índia, EUA

- Programa de Aceleração – integra um conjunto de atividades de apoio que permitem às PME interessadas não só aceder, mas também impulsionar e maximizar esse acesso aos mercados internacionais.

Do Programa de aceleração fazem parte as seguintes atividades com transferência de conhecimento:

- Market Intelligence – Tem como objetivo melhorar a capacidade das PME para se internacionalizarem, através das subactividades - Sessões de capacitação de Internacionalização: Jurídico, Regulamentação, Intercultural, Mercado, Tendências, Tecnologias Inovadoras...; Aconselhamento específico; Sessões individuais de Coaching/Mentoring; e ações de aprendizagem entre pares.

- **Elaboração e acompanhamento de projetos no âmbito dos Sistemas de Incentivos às empresas - Inovação, Investigação e Desenvolvimento Tecnológico**

Detentora de uma vasta experiência na elaboração e acompanhamento de projetos de financiamento, resultado da proximidade que mantém com o tecido empresarial regional, a AEBB tem vindo a elaborar e a acompanhar projetos de investimento no âmbito do presente quadro comunitário com destaque para os SI – Sistemas de Incentivo para a Inovação, Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.

A AEBB intervém na disseminação e interligação entre as empresas promotoras e as entidades do sistema científico-tecnológico, destacando-se no ano de 2020 o desenvolvimento em áreas como a IoT – Internet Of Things, viabilizando a dinâmica nas empresas, no desenvolvimento das mais diversas soluções (serviços e produtos), contemplando uma simbiose do conhecimento e de informação digital proveniente das mais diversas fontes e entidades e ainda a áreas ligadas ao conceito de “Smart Cities” baseadas em tecnologias de última geração de comunicação e informação, promovendo o desenvolvimento sustentável, crescimento económico e melhoria na qualidade de vida da sociedade.

Durante o ano de 2020 destacamos a elaboração e acompanhamento de projetos de investimento enquadrados nas seguintes áreas de intervenção:

- Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)

- Vale Investigação & Desenvolvimento (I&D)

- Sistema de Incentivos “Inovação Produtiva”

- Sistema de Incentivos – Qualificação das PME “Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados”

- **Promoção e organização de eventos de divulgação de resultados de atividades de I&I**

A AEBB tem vindo a promover a organização de eventos de disseminação de conhecimento, nomeadamente na qualidade de organizador e palestrante dos eventos em áreas ligadas à PAMC – Plantas Aromáticas Medicinais e Cosméticas, à agroindústria, Smart Cities, eficiência energética e economia circular.

4.2.3 UNIDADE DE PROJETOS

Uma das atividades do Departamento de Inovação e Competitividade Empresarial prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Esta unidade é também responsável pela execução de diversos projetos, quer de forma autónoma ou em parceria com outras entidades promovendo assim iniciativas dinamizadoras do tecido empresarial regional.

4.2.3.1 Projeto ‘QUERO SER MAIS’ E7G| Programa ESCOLHAS



O Projecto ‘Quero Ser Mais E7G’, financiado pela 7ª Geração do Programa Escolhas, decorreu entre 01 de Março de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, com uma intervenção centrada na inclusão social de crianças e jovens em risco da freguesia do Tortosendo (Covilhã).

Foi entidade promotora o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, organizada em consórcio com os seguintes parceiros institucionais: a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, a Junta de Freguesia do Tortosendo, o Município da Covilhã, a CPCJ da Covilhã, o Modatex, o Centro de Saúde do Tortosendo, o Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade, a Universidade da Beira Interior e teve como entidade gestora a Coolabora CRL – Intervenção Social.

Ao longo de dois anos de intervenção, o projeto procurou contribuir para a inclusão social das crianças e jovens do Tortosendo, através da sua capacitação para que se tornem agentes de mudança dos seus próprios percursos de vida mas também do processo de melhoria do seu território.

A participação da AEBB, e de acordo com o proposto em candidatura, disponibilizou os seguintes serviços de apoio às atividades do projeto:

- Organizar sessões informativas sobre ‘Técnicas de Procura de Emprego’, através do GIP - Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar na delegação da AEBB Covilhã, no

Parque Industrial do Tortosendo. Destinatários: jovens e adultos (familiares dos jovens).

- Mobilizar os jovens para respostas alternativas à educação formal, através da formação profissional, dinamizando sessões de divulgação, esclarecimento sobre as áreas mais procuradas pelo mercado de trabalho local e/ou organizar sessões de sensibilização com formadores de áreas específicas, no sentido de orientar e suscitar o interesse para várias profissões.

- Visitas de estudo a empresas: oportunidade para conhecer várias profissões em contexto real de trabalho e observar um posto de trabalho. Objetivo: informar, esclarecer e sensibilizar sobre importância dos estudos e da aquisição de conhecimentos técnico-profissional que permitam oportunidades de um futuro profissional estável e promissor.

Ao longo de 2020 a AEGB participou ativamente na planificação e dinamização das demais atividades do projeto, sempre que solicitado pela entidade gestora.

Por último, referir que a AEGB participou ativamente em todas as reuniões do consórcio.

4.2.3.2 PROJETOS DE FORMAÇÃO-AÇÃO

4.2.3.2.1 'MOVE PME' | COMPETE 2020 | Projetos Conjuntos de Formação-Ação



A AEGB apresentou candidatura ao Projeto conjunto - FORMAÇÃO-AÇÃO, projeto de formação e consultoria cofinanciado pelo Fundo Social Europeu no âmbito do POCL – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização. O projeto, teve início a 24/10/2017 com final previsto para 23/10/2020. Foi, entretanto, submetido um Pedido de Alteração para prorrogação da data de *terminus* para 23/04/2021.

Este projeto abrange 36 PME, tendo como objetivo geral melhorar o seu desempenho organizacional e a sua capacidade através do desenvolvimento de competências em domínios de problemas especificamente identificados, relevantes para o desenvolvimento e reforço da competitividade das mesmas.

Apresentação da Metodologia do Projeto:

- Diagnóstico e Definição do Plano de Ação;
- Implementação e Acompanhamento do Plano de Ação;
- Avaliação de Resultados | Melhorias Implementadas.

Estrutura de Intervenção:

	Total Horas Formação-ação	Horas de Consultadoria		Horas de Formação			
		Horas	Formandos (máximo)	Interempresa		Intraempresa	
				Horas	Formandos (máximo)	Horas	Formandos (máximo)
Microempresa (1 a 9 trabalhadores)	180	105	2	75	2	-	-
Pequena Empresa (10 a 49 trabalhadores)	226	126	3	75	3	25	8
Média Empresa (50 a 249 trabalhadores)	286	161	3	25	3	100	8
Formação Ação para Empresários	113	63	1	50	1	-	-

Empresas Participantes - Subprojeto Gestão Estratégica:

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Silvidanha - Produtos e Serviços Ambientais, Lda.	81300	Atividades de plantação e manutenção de jardins	Idanha-a-Nova
2	ExpressLabel, Lda.	18120	Outra Impressão (impressão de etiquetas e rótulos)	Castelo Branco
3	Ana Catarina Gomes Fontainhas	58140	Edição de revistas e outras publicações periódicas	Castelo Branco
4	Marluno Confecções, Lda.	14131	Confeção de outro vestuário exterior em série	Castelo Branco
5	Gabijosofia Pereira, Lda	47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Peso
6	Thriving - Consultoria Digital e Formação, Unipessoal, Lda.	62020	Atividades de consultoria em informática	Fundão
7	Candicova - Indústria de Candeeiros e Abat-jours, Lda.	27400	Fabricação de lâmpadas e de outro equipamento de iluminação	Tortosendo
8	Luis Miguel Raposo Caiado	41200	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	Alcains
9	OGY - Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Lda.	70220	Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão	Idanha-a-Nova
10	Vanguardsensor, Unipessoal, Lda.	41200	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	Boidobra
11	Abade e Pereira, Serviços Agro-Florestais, Lda.	82990	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.	Proença-a-Nova
12	Gurus dos Licores, Lda.	11013	Produção de licores e outras bebidas destiladas	Castelo Branco

Execução física do subprojeto 'Gestão Estratégica' a 31/12/2020:

Subprojeto	Nº de Empresas	Volume de	Nº de Horas de	Nº de horas de	Volume de
	Beneficiárias	Formação	monitoria	consultoria	consultoria
	Realizadas	Realizado	Realizadas	Realizadas	Realizado
GE	12	425	50	703	703

Subprojeto Organização e Gestão:

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	A.F. Carreto e Filhos, S.A.	46771	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos	Castelo Branco
2	Procifisc - Engenharia e Consultadoria, Lda.	71120	Atividades de Engenharia e Técnicas Afins	Castelo Branco
3	Carbus, Veículos e Equipamentos, Lda.	45190	Comércio de outros veículos automóveis	Cernache do Bonjardim
4	UIC - Unidade de Industria Auto Mecânica do Centro, Lda	45200	Manutenção e reparação de veículos automóveis	Cernache do Bonjardim
5	ETICOMP - Soluções Industriais, Lda.	46690	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos	Covilhã
6	OLHAR CAMPESTRE, UNIPessoal, LDA.	82990	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.	Benquerenças
7	SOGARRAFAS - Comércio de Bebidas e Produtos Alimentares, Lda.	47250	Comércio a retalho de bebidas, em estabelecimentos especializados	Castelo Branco
8	BEIRA SALGADOS, LDA.	10720	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas, e pastelaria de conservação	Idanha-a-Nova
9	EUROMEL- Sociedade de produção e Comercialização de Mel, Lda.	10893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	Penamacor
10	Comercialização de Materiais de Construção HELBETA, Lda	47632	Comércio por grosso de materiais de construção (excepto madeira) e equipamento sanitário	Tortosendo
11	MOVAÇO –Movimentação Industrial, Lda	28222	Fabricação de equipamentos de elevação e de movimentação n.e.	Castelo Branco
12	Queijaria da Soalheira de João Duarte Alves e Filhos, Lda	10510	Indústrias do leite e derivados	Castelo Branco

Execução física do subprojeto 'Organização e Gestão' a 31/12/2020:

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias	Volume de Formação	Nº de Horas de monitoria	Nº de horas de consultoria	Volume de consultoria
	Realizadas	Realizado	Realizadas	Realizadas	Realizado
OG	12	3846	475	1443	3469

Subprojeto Implementação de Sistemas de Gestão:

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Haco Etiquetas, S.A.	13962	Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial n.e	Covilhã
2	Silvapor - Ambiente e Inovação, Lda.	2100	Silvicultura e outras atividades florestais	Idanha-a-Nova
3	NumerSpiral - HBG Soluções Informáticas, Unipessoal, Lda.	47410	Comércio a retalho de computadores, unidades periféricas e programas informáticos ...	Covilhã
4	JFV - Serviços Empresarial, Unipessoal, Lda.	69200	Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal	Covilhã
5	WD RETAIL - Soluções para Ponto de Venda, Lda.	46900	Comércio por grosso não especializado	Tortosendo
6	Sabores da Gardunha - Geleias e Compotas, Lda.	10393	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	Alcungosta
7	Américo Rodrigues Rolo - Construções, Lda.	41200	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	Proença-a-Nova
8	Fernando Miguel - Logística e Transportes, Lda.	49410	Transportes rodoviários de mercadorias	Castelo Branco
9	Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Valverde	88990	Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.	Valverde
10	Practiline, Lda.	22292	Fabricação de outros artigos de plástico n.e.	Castelo Branco
11	Centro Social Comunitário do Peso	88101	Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento	Peso
12	Travemestra, Lda.	69200	Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal	Castelo Branco

Execução física do subprojeto 'Implementação de Sistemas de Gestão' a 31/12/2020:

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias	Volume de Formação	Nº de Horas de monitoria	Nº de horas de consultoria	Volume de consultoria
	Realizadas	Realizado	Realizadas	Realizadas	Realizado

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente para as ações de consultoria e de formação, a AEBB, conta com os serviços da C4G - Consulting and Training Networking, Lda., contratada ao abrigo do Concurso Público lançado em agosto, e cujo contrato foi assinado a 5 de dezembro de 2017.

4.2.3.2.2 'MELHOR TURISMO 2020' 2º Ciclo | COMPETE 2020 | Projetos Conjuntos de Formação-Ação



A AEBB apresentou no âmbito do POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, um projeto de formação-ação, aprovado a 20 de agosto de 2019. A sua intervenção incide sobre um conjunto de 30 empresas e um total de 60 formandos. As Empresas participam em dois ciclos: Ciclo Gestão de Microempresas, com 2 temáticas (Capitalizar e Economia Digital), e Ciclo Planeamento com a temática de Implementação de Sistemas de Gestão.

Este projeto contempla a realização de um conjunto de ações na perspetiva de contribuir para a mudança e a partilha de boas práticas; capacitar os empresários para a implementação de processos de mudança e inovação; aumentar a qualificação dos colaboradores nos domínios de intervenção identificados em diagnóstico; reforçar a atratividade das empresas e taxa de permanência e recompra dos clientes pela afirmação da região como destino turístico sustentável; aumentar a produtividade/competitividade no mercado global. Este projeto pretende ainda promover o aumento da produtividade e da capacidade competitiva da empresa, apostando em boas práticas de sustentabilidade, em linha com a Norma Internacional Biosphere Responsible Tourism. A Norma Internacional Biosphere Responsible Tourism integra seis requisitos base de natureza transversal, que convergindo entre si, permitem à organização um bom desempenho em matéria de turismo sustentável.

Apresentação da Metodologia do Projeto:

- Diagnóstico
- Planeamento (Plano de Ação)
- Implementação: Formação (Consultoria: Formação em Contexto de Trabalho | Formação em Sala | Workshops | Seminários...)
- Avaliação

Estrutura de Intervenção

	Horas de Consultoria	Horas de Formação	Nº Máximo de Participantes/Empresa	
			Formação	Consultadoria
Ciclo Gestão de Microempresas: Capitalizar e Economia Digital	72	48	2	2
Ciclo Planeamento: Implementação de Sistemas de Gestão	60	40	2	2

Empresas Participantes

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Federação de Desportos de Inverno de Portugal	55114	Pousadas com restaurante	Covilhã
2	NANOPARADISE, Lda.	55201	Alojamento mobilado para turistas	Alpedrinha
3	GEOMORADAL - Catering e Gestão de Eventos, Lda. (Adega dos Apalaches)	56210	Fornecimento de refeições para eventos	Oleiros
4	GEORURAL - Actividades Hoteleiras, Lda. (HOTEL SANTA MARGARIDA)	55111	Hotéis com restaurante	Oleiros
5	JÚLIA MARIA CARREGA FERNANDES (Quinta Ponte da Capinha)	55202	Turismo no espaço rural	Capinha
6	EDICAIS TURISMO, Unipessoal, Lda.	55201	Alojamento mobilado para turistas	Monsanto
7	ENCOSTA TOUR, Lda.	49392	Outros transportes terrestres de passageiros diversos, n.e.	Guarda

Execução física do Projeto 'Melhor Turismo 2020' 2º Ciclo a 31/12/2020:

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previstas	Realizadas	Previsto	Realizado	Previstas	Realizadas	Previstas	Realizadas	Previsto	Realizado
Ciclo GME Capitalizar	12	7	576	162	72	24	432	192,5	864	312
% Realização		58,33%		28,13%		33,33%		44,56%		36,11%

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previstas	Realizadas	Previsto	Realizado	Previstas	Realizadas	Previstas	Realizadas	Previsto	Realizado
Ciclo GME Economia Digital	12	7	576	0	72	0	432	132,25	864	197

% Realização	58,33%	0%	0%	30,61%	22,80%
--------------	--------	----	----	--------	--------

Durante o ano de 2020, iniciaram-se diversos contactos e reuniões com empresas do setor, no entanto, e dada a situação de Pandemia, não houve a integração de novas empresas.

Alteração da data de fim do projeto solicitada ao abrigo do motivo de força maior – COVID-19 para 16 de janeiro de 2023.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente para as ações de consultoria e formação, a AEBB conta com os serviços da DOMÍNIO VIVO – Formação e Consultoria, Lda., contratada ao abrigo de Concurso Público, em janeiro de 2020.

4.2.3.3 PROJETO SIAC ‘GET IN BUSINESS’ - Empreendedorismo em Territórios de Baixa Densidade” | Compete 2020 - Empreendedorismo

O projeto “Get in Business” foi aprovado em 29 de agosto de 2017, com termo de aceitação de 11 de outubro de 2017, e decorre desde 01 de outubro de 2017 a 30 de março de 2021.

Este projeto visa apoiar a criação de novos negócios e a consolidação de empresas recentes na Beira Baixa e Alto Alentejo, através de mecanismos que possam reforçar o ecossistema empreendedor e garantir os necessários suportes à dinamização e apoio do empreendedorismo de base territorial. Este projeto é liderado pela AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, tendo como parceiros a CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e a CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.

O Projeto possui como principais objetivos:

- Identificar e caracterizar o ecossistema de apoio ao empreendedorismo da Beira Baixa e Alto Alentejo sistematizando as suas potencialidades e os aspetos a melhorar por forma a melhor promover a criação e o crescimento de novos produtos/ serviços /empresas nas regiões;
- Identificar, sistematizar e divulgar um conjunto de tendências de negócio, que permitam alavancar iniciativas empresariais inovadoras de origem territorial, tendo como base de sustentação as RIS3 regionais;
- Promover a capacitação dos agentes de estímulo ao empreendedorismo pertencentes ao ecossistema, municiando conhecimentos em áreas relevantes, divulgando informação pertinente (Startup Portugal e outros) e disseminando ferramentas e outros outputs desenvolvidos no âmbito do projeto;
- Conceber ferramentas de apoio ao empreendedorismo, à inovação e à captação de investimento nestas regiões;

- Estimular o espírito empreendedor e promover a formulação e validação de ideias de negócio;
- Fomentar o Networking e encorajar a interação, a partilha de experiências e a agilização de parcerias com as diversas entidades e instituições que compõem o ecossistema empreendedor de cada uma das regiões;
- Facultar acompanhamento e Coaching às ideias de negócio, que permitam o amadurecimento das iniciativas empreendedoras e o desenvolvimento de competências dos empreendedores;
- Disseminar informação de valor e robustecer as competências dos futuros empreendedores e dos projetos empresariais (Soft Skills, gestão, aspetos legais, trâmites, etc.);
- Levar a cabo um conjunto de ações de promoção, comunicação e disseminação do projeto e dos seus resultados.

Principais atividades do projeto:

Levantamento e caracterização do ecossistema de apoio ao empreendedorismo

Estudo de Tendências de Novos Negócios

Ferramentas de apoio ao empreendedorismo

Capacitação para o empreendedorismo

Divulgação de resultados, disseminação de outputs e avaliação do Impacto

Acompanhamento projeto

Atividades desenvolvidas em 2020:

Levantamento e caracterização do ecossistema de apoio ao empreendedorismo	- Desenvolvimento de um Estudo de levantamento e caracterização do ecossistema Empreendedor da BB e AA e criação de um Diretório de Oferta do Ecossistema, encontrando-se disponível no portal do projeto em https://app.getinbusiness.pt/ecossistema . O Diretório de Oferta do Ecossistema está dividido em 3 categorias: Formação, ensino e I&D; Infraestruturas; e Serviços de apoio. A ferramenta permite comparar até 4 entidades, facilitando assim a escolha por parte do Empreendedor. - Criação de um Programa de capacitação das entidades do ecossistema – em desenvolvimento.
Estudo de Tendências de Novos Negócios	- Realização do estudo de Tendências de Novos Negócios – o mesmo encontra-se disponível para download em https://getinbusiness.pt/tendencias-de-negocio/ - Realização de 2 Seminários de apresentação oportunidades negócio , online, a 25 de junho e 14 de dezembro.
Ferramentas de apoio ao Empreendedorismo	- Desenvolvimento de plataforma on-line, funcionalidades e formulários: https://getinbusiness.pt/ - Criação de simulador de validação de ideias de negócio: No que respeita simulador da validação de ideia de negócio, o mesmo já se encontra concluído e publicado em https://app.getinbusiness.pt/simulador/ideia/1/1 . Acrescentamos uma outra ferramenta complementar que apesar de não estar prevista, entendeu-se fazer todo o sentido

para um projeto como o Get in Business, que é o Simulador da Maturidade do Empreendedor, disponível em <https://app.getinbusiness.pt/simulador/empreendedor/1/1>. São ferramentas que funcionam de uma forma isolada, mas que se complementam e podem trazer inputs de grande importância para os empreendedores. Após análise das respostas dadas pelo empreendedor, a ferramenta divulga um resultado. Este resultado pode ser impresso ou guardado na sua área pessoal. A ferramenta permite também ver o gráfico das pontuações obtidas em cada um dos domínios, onde é feita a comparação do resultado obtido com o resultado máximo. Quanto ao simulador da maturidade do Empreendedor, após análise das respostas dadas pelo empreendedor, a ferramenta divulga um resultado. Este resultado indica em que domínios o empreendedor tem maior fragilidades.

- Sessões de Benchmarking do ecossistema: O Benchmarking do Ecossistema Empreendedor, também já se encontra concluído e online. Este Benchmarking funciona dentro Diretório de Oferta do Ecossistema.

Capacitação para o Empreendedorismo

- Realização de Ateliers de Negócios
Realizaram-se 8 Ateliers de Negócio. Os mesmos estão disponíveis para visualização no portal do projeto.

30 junho – “Soluções de E-commerce como tendência no empreendedorismo”;

7 julho - “Tendências de negócio com a nova era da educação”;

9 julho – “Marketing digital e social media, um investimento obrigatório”;

14 julho – “O turismo ao alcance de um clique”;

16 julho – “Inovação na área do retalho e da restauração”;

21 julho – “A saúde online, novos negócios”;

23 julho – “IoT – recolha e gestão de dados”;

28 julho – “Sustentabilidade no agroalimentar”.

- Realização de sessões de Coaching para apoio a ideias inovadoras: A atividade de Coaching arrancou no início de março, sendo que até ao momento estão a ser acompanhados 29 empreendedores. Até à data de 31 de dezembro foram realizadas 412,50 horas de acompanhamento.

- Realização de Workshops de capacitação – em 2020 realizaram-se 5 Workshops de 10. Não sendo possível a realização em formato presencial, optou-se por criar 2 horários diferentes, online, possibilitando assim uma maior adesão e participação.

Capacitação para o Empreendedorismo

- Conceção de Planos de Negócio para as empresas e apoio técnico ao arranque da atividade. Estão 17 empreendedores em fase de elaboração do Plano de Negócio, totalizando até à data de 31 de dezembro, 527,40 horas de acompanhamento.

Divulgação de resultados, disseminação de outputs e avaliação do Impacto

- Realização do Seminário de lançamento do projeto – o mesmo foi realizado no dia 25 de junho.

- Produção de Identidade gráfica e suportes promocionais:

Foram criadas páginas nas redes sociais do projeto, nomeadamente do

Facebook(<https://www.facebook.com/projetogetinbusiness/>),

LinkedIn (<https://www.linkedin.com/company/get-in-business/>).

- Assessoria de Comunicação – Elaborado Plano de Comunicação, assim como produção de materiais de divulgação das diferentes atividades do projeto.

Durante o ano de 2020, a AEBB e respetivos parceiros do projeto realizaram reuniões com o propósito de preparar os procedimentos de contratação pública e acompanhar o decorrer das diversas atividades.

4.2.3.4 PROJETO “GCC.eu – GLOBAL COSMETICS CLUSTER - Europe”

| NUMBER 951193 PROGRAME COSME



Em setembro de 2019 foi apresentada candidatura, tendo a mesma sido aprovada em abril e iniciado em setembro de 2020, por indicação da Comissão Europeia.

O objetivo geral do “*Global Cosmetics Cluster – Europe*” é implementar e testar uma Estratégia Conjunta de Internacionalização para a Parceria Estratégica Europeia de Clusters - *Going International* (ESCP-4i), maximizando o potencial da sua natureza intersectorial, desenvolvendo novas cadeias de valor e explorar oportunidades internacionais para as PME, especialmente as existentes em mercados fora da UE.

Como passo adicional do projeto anterior “*Cosmetics4Wellbeing*”, o “**GCC.eu**” pretende confirmar o papel de liderança na representação do setor de cosméticos no palco europeu, procurando consolidar a sua posição, de ator principal, e apoiar as PME e a inovação.

Para cumprir esse objetivo, um conjunto de objetivos específicos foram acordados entre os parceiros do projeto para facilitar a monitoria do projeto:

- Incentivar a cooperação comercial, internacional e de pesquisa e desenvolvimento através das fronteiras setoriais;
- Foco no apoio às PME nos mercados internacionais de acesso;
- Promover a cooperação entre organizações de Clusters e seus membros na ESCP-4i;
- Apoiar o estabelecimento de cadeias de valor (em particular na saúde, área digital, agroindústria e economia circular), juntamente com a indústria intersectorial de cosméticos, voltada para os mercados internacionais, com base nas matérias-primas e necessidades das PME;
- Desenvolver um sistema de governança e uma marca comum para o ESCP-4i para garantir uma colaboração ativa e sustentável entre as diferentes partes interessadas;
- Promover e aumentar a visibilidade do “**GCC.eu**” como um Cluster que representa toda a cadeia de valor de cosméticos: produção de plantas, matérias-primas ou ingredientes, marca de beleza (cosméticos, perfumes, dispositivos, ...), fabricação e

formulação, distribuição e venda, teste e análise, embalagem, pesquisa e formação, engenharia, máquinas, ferramentas e instrumentos.

O “GCC.eu” é composto por 6 parceiros:

- **Cluster Valley** – França;
- **Beauty Cluster Barcelona** – Espanha;
- **AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa** – Portugal;
- **Transylvania Lifestyle Cluster** – Roménia;
- **Polo della Cosmesi** – Itália;
- **Associação de Exportadores de Produtos Químicos e Produtos Químicos de Istambul**– Turquia.

WP/ATIVIDADES	
1	GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO
1.1	Coordenação do consórcio e comunicação interna
1.2	Gestão administrativa e financeira do projeto
1.3	Quality review & Risk Management
2	COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
2.1	Plano de Comunicação e Divulgação
2.2	Desenvolvimento de marca registrada
2.3	Materiais de divulgação digital
2.4	Eventos locais e transnacionais
	2.4.1 Conferência Internacional (2)
	2.4.2 Disseminação Local
3	IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA INTERNACIONAL CONJUNTA (JIS)
3.1	Criação do Programa de Aceleração GCC.eu para PME
3.2	Market Intelligence(comércio, tecnologia e alertas jurídicos; inteligência de mercado e tecnologia; consultoria jurídica, etc.)
	3.2.1 Boletim Informativo: Negócios, Tendências / Tecnologia, Regulamentação
	3.2.2 Estudos de mercado focado nos países: México, SK, US, India, EUA
3.3	Ações de capacitação
	3.3.1 Sessões de capacitação de Internacionalização: Jurídico, Regulamentação, Intercultural, Mercado, Tendências, Tecnologias inovadoras...
	3.3.2 Aconselhamento Específico
	3.3.3 Coaching & Mentoria
	3.3.4 Peer2Business: sessões de aprendizagem em pares - PME
3.4	Comércio internacional e parcerias (missões comerciais, B2B, Brokerage events, eventos de Matchmaking, etc.)
	3.4.1 Market Place
	3.4.2 EU2World: Eventos de Matchmaking na UE com terceiros países (Cosmetics 360, Inno days, Polo Cosmesi, ...): 2 mini.
	3.4.3 Benchmarking Missions fora da UE (no âmbito de Feiras / Exposições): 2 mini
	3.4.4 Missões B2B fora da UE (B2B, seminário internacional, etc.): 2 mini
3.5	Oportunidades Financeiras
	3.5.1 Apoio de financiamento público / UE

	3.5.2 I2B: Fórum de Investimento na UE com países terceiros (Cosmetics 360, Inno days, Polo Cosmesi, ...)
4	COOPERAÇÃO E NETWORKING (REDE)
4.1	Cooperação e Networking
	4.1.1 identificação e mapeamento de novas cadeias de valor e parceiros estratégicos (na UE + exterior)
	4.1.2 Missões Exploratórias fora da UE (no âmbito de exposições): 2 mini.
4.2	Atividades de aprendizagem
	4.2.1 Peer2Clusters: Aprendizagem entre pares (alvo: Clusters parceiros da UE + Clusters não parceiros) 4 sessões sobre: Legal, Regulamentação, Interculturalidade, Mercado, tendências, tecnologias inovadoras,....
	4.2.2 Cluster2Cluster: Fertilização cruzada (outro ESCP4i): 2 eventos anuais organizados por EASME / ESCP + 2 seminários C2C acerca (Monitoramento, avaliação, Estratégia de LT, Governação)
4.3	Advocacy e representação
	4.3.1 Estabelecer uma função de "Embaixador"
	4.3.2 Um escritório de representação conjunta na UE / países terceiros
	4.3.3 Lobbying
5	SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO
5.1	Monitorização e avaliação (WP3, WP4): KPIs, avaliação de impacto
5.2	Estratégia de longo prazo (mercado, roteiro, tipos de financiamento)
5.3	Modelo de governação (com vista a uma estrutura legal)

Atividades acompanhadas/desenvolvidas pela AEBB em 2020:

WP1 - GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	Em 2020 realizou-se 1 "Steering Committe" de arranque do projeto: 14 e 15 de setembro de 2020—online – Kick-off Meeting. Realizaram-se ainda 2 reuniões mensais a 20 de outubro, 19 de novembro e 15 de dezembro.
WP2 – COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO	- WP2.1 – Participação na elaboração do Plano de Comunicação e Divulgação. - WP2.4 – Divulgação e apresentação do Projeto (página da AEBB, facebook e email marketing).
WP3 - IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA INTERNACIONAL CONJUNTA	- WP3.1 - Participação na elaboração do Programa de Aceleração GCC.eu para PME. - WP3.3 – Preparação e elaboração de documentos/registos/relatórios para as ações: 3.3.1 - Sessões de capacitação para Internacionalização; 3.3.2 - Aconselhamento Específico; 3.3.3 - Coaching & Mentoria; e 3.3.4 - Peer2Business: sessões de aprendizagem em pares - PME.

Ainda em 2020 iniciaram-se contactos para a realização das atividades de Capacitação para a Internacionalização e Coaching & Mentoria.

4.2.3.5 PROJETO SIAC “4 INOVA.PT 2 – Promoção da Inovação na Região Norte e Centro” | Compete 2020 - Qualificação

Em outubro de 2019 foi apresentada candidatura, sendo este projeto liderado pelo NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda, tendo como parceiros a AEBB, a NERVIR e a AIRV.

Aprovado em dezembro de 2019, o objetivo central do projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopeção, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante. O projeto visa estimular as PME das regiões alvo, de forma coletiva, na promoção e intensificação de atividades inovadoras para a sua progressão na cadeia de valor. O projeto promoverá igualmente a ligação ao programa interface, programa capitalizar e à iniciativa do clube de fornecedores, bem como promoverá o alinhamento às estratégias de especialização inteligente delineadas para as regiões norte e centro de Portugal.

Atividades do Projeto:

Atividade 1 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PME PARA OS FATORES CRITICOS DE COMPETITIVIDADE NO DOMÍNIO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DIGITAL

- | | |
|-----|--|
| 1.1 | Ações de sensibilização gerais para a inovação - jantares debate |
| 1.2 | Sistema Digital 4INOVA - Finanças 4INOVA, Simulador Financeiro, nova funcionalidade |
| 1.3 | Canal Youtube 4INOVA.PT |
| 1.4 | Ação de sensibilização especializada para angariação de novas empresas para o sistema digital 4INOVA |

Atividade 2 – CENTRO IOT - DO INTERIOR CENTRO E NORTE DE PORTUGAL

- | | |
|-----|---|
| 2.1 | Estudo diagnóstico para a constituição do Centro IOT - Do Interior Centro e Norte de Portugal |
| 2.2 | Ações de Benchmarking a Centros IOT europeus |
| 2.3 | Estabelecimento de parcerias |
| 2.4 | Plano de ação para a constituição de Centro IOT - Do Interior Centro e Norte de Portugal |

Atividade 3 – CONCURSO DE PROJETOS E ATIVIDADES INOVADORES 4INOVA.PT2

- | | |
|-----|--|
| 3.1 | Preparação, Gestão e Avaliação do concurso |
| 3.2 | Avaliação das candidaturas |
| 3.3 | Sessões descentralizadas de divulgação dos candidatos e vencedores regionais do concurso |
| 3.4 | Cerimónia de entrega dos prémios do concurso |

Atividade 4 – SEMANA DA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO - 4INOVA.PT 2

- | | |
|-----|--|
| 4.1 | Conferência internacional sobre competitividade e Inovação |
| 4.2 | Espaço mostra de inovação regional |
| 4.3 | Oficina sistema digital 4INOVA 2.0 |

Atividade 5 –DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS ATIVIDADES E PRODUTOS DO PROJETO

- | | |
|-----|-------------------------|
| 5.1 | Suportes de comunicação |
|-----|-------------------------|

5.2	Campanhas de comunicação
Atividade 6 – GESTÃO DO PROJETO	
6.1	Recursos Humanos
6.2	Deslocações
6.3	Encargos TOC
Atividade 7 – AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJETO	
7.1	Sistema de acompanhamento e avaliação externa do projeto

Em 2020 foram realizadas reuniões da parceria e iniciados os procedimentos de contratação pública.

4.2.3.6 ‘TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0’ -VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL | SIAC Internacionalização/Compete2020

O projeto TAP2.0 foi submetido a 12/07/2019, no âmbito de uma candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização - Compete 2020.

A parceria é constituída pelas seguintes entidades: a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu, o NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança e a NERVIR - Associação Empresarial de Vila Real, na qualidade de entidade líder. Integrava ainda esta parceria a ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega que entretanto e a pedido desta, deixou de fazer parte integrante, conforme se descreve mais à frente no texto.

Em Abril de 2020 a NERVIR, entidade líder da candidatura, é notificada da decisão da entidade gestora do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, com um despacho Desfavorável por falta de dotação orçamental. A decisão foi contestada pela parceria do projeto TAP 2.0, apresentando alegações contrárias. Em segunda fase de análise, a candidatura obteve despacho de decisão Favorável, deliberada pelo POCI em Julho de 2020. Entretanto, em Julho de 2020, o projeto conhece um novo impasse! A entidade parceira ACISAT comunica junto da parceria a sua desistência formal do projeto por não cumprirem os requisitos necessários para assinar o Termo de Aceitação. Perante esta circunstância, há necessidade de avançar com um Pedido de Alteração do projeto, enviado pela NERVIR, ao POCI, propondo a redução do número de parceiros do projeto, passando a cinco e a reafecção das verbas em causa do parceiro ACISAT, para o NERBA. O POCI, envia a 09 de Dezembro, à entidade líder, um pedido de esclarecimento na sequência do Pedido de Alteração apresentado pela parceria, incidindo o esclarecimento sobre a reafecção das despesas da ACISAT e de investimento pelas entidades beneficiárias, solicitando ainda a confirmação da data de início do projeto, entre outros aspetos. Após resposta remetida pela NERVIR, a parceria aguarda um parecer do POCI, assim como o envio do Termo de Aceitação para ser

assinado para que seja possível avançar com a execução física das atividades do projeto, proposto para 01 de Janeiro de 2021.

O projeto tem como objetivo central a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal. Dando continuidade a dois projetos anteriores, a nova intervenção TAP aposta na promoção e consolidação do sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, estimulando produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais. Através de processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, o TAP 2.0 irá procurar alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, seja pelo aumento das exportações, seja pela presença/reforço em mercados externos, que sinalizem oportunidades e constrangimentos em mercados externos, promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para uma melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal.

Breve apresentação das atividades:

1.1. Desenvolvimento tecnológico de Simulador de Auto Avaliação de Desempenho das PME para a Internacionalização e desenvolvimento automatizado de Infográfico de Avaliação Regional de Avaliação de Desempenhadas PME.TAP para a Internacionalização nos domínios e fileiras alvo do projeto
1.2 Desenvolvimento de Catálogos Inteligentes Automatizados ajustados às necessidades dos mercados externos / prospetores internacionais
1.3 Desenvolvimento de Bolsa Inteligente de Oportunidades de Negócios Internacionais , ajustando a oferta às necessidades dos mercados externos / prospetores internacionais
1.5. Desenvolvimento de Sessões de Dinamização da Rede Colaborativa TAP
1.6 Identificação, levantamento e desenvolvimento de conteúdos de Novas Empresas e Produtos para reforço da plataforma TAP
1.7. Desenvolvimento de Ações de Capacitação da Rede Colaborativa TAP , nos domínios da internacionalização
2.1. Planeamento, Prospeção e Conhecimento dos mercados alvo do projeto, ajustado à oferta das redes colaborativas alvo do projeto / fileiras alvo (consultoria)
2.2. Realização de Ações Exploratórias Internacionais aos mercados-alvo internacionais, para apresentação da oferta de empresas e produtos das TAP e identificação de oportunidades de mercado (viagens, estadias, alimentação e logística)
2.3. Realização de Roadshows Internacionais em Feiras/Certames Internacionais nos mercados alvo, para promoção internacional dos produtos das empresas das TAP e identificação de oportunidades de mercado (viagens, estadias, alimentação e logística)

2.4. Realização de Missões de Reconhecimento à região, com visitas de prospetores internacionais para conhecimento da oferta regional (viagens, estadias, alimentação e logística)
3.1. Conceção da Imagem do projecto e produção de Suportes de comunicação
3.2. Aquisição de Meios Media internacionais para a promoção e divulgação das atividades do projeto (marketing digital)
3.3. Desenvolvimento de Vídeo Promocional da oferta dos produtos da rede de suporte às presenças institucionais nos certames internacionais previstos
4.1. Aquisição de Meios Media nacionais para a promoção e divulgação das atividades do projeto
4.2. Sessão de Apresentação do Projeto , com conferência de imprensa
4.3. Sessão de Encerramento do Projeto , com conferência de imprensa
5. Gestão do Projeto – Recursos Humanos

4.2.3.7 PROJETOS/CANDIDATURAS APRESENTADAS - A AGUARDAR DECISÃO

4.2.3.7.1 “Beiras Empreendedor” | SAAC | CENTRO 2020

O projeto Beiras Empreendedor foi submetido a 21/10/2020, no âmbito de uma candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SAAC), com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização – Promoção do Espírito Empresarial, no âmbito do Aviso de Abertura de Concurso (Aviso nº CENTRO-60-2020-03) do CENTRO 2020.

A parceria é constituída pelas seguintes entidades: a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, na qualidade de entidade líder e pelo CIEBI – Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior.

O projeto tem como objetivo estratégico incentivar e apoiar a criação de um número significativo de novas iniciativas empreendedoras e de ofertas inovadoras distribuídas equilibradamente no território, com base em diversas medidas e iniciativas inovadoras que são implementadas por um ecossistema regional de apoio ao empreendedorismo e inovação que garanta uma boa cobertura da região.

Breve apresentação das atividades propostas em candidatura:

DESCRIÇÃO
A1 - Dinamização de ecossistema Beiras Empreendedor: levantamento atualização e negociação
A2 - Suportes do ecossistema: Suportes Promocionais e assessoria de comunicação
A2.1 - Trabalhos de Design Gráfico
A2.2 - Plano de Comunicação para os media
A2.3 - Assessoria de Comunicação
A3 - Suportes do ecossistema: site
A3.1 - Site - Design e programação
A3.2 - Site - manutenção e atualização de conteúdos
A4 - Suportes do ecossistema: Guia do empreendedor
A4.1 - Guia do empreendedor - Estrutura e conteúdos
A4.2 - Guia do empreendedor - Design, programação e atualização de conteúdos
A5 - Suportes do ecossistema: ferramentas/informações de apoio ao empreendedorismo e inovação

A5.1 - Definição e conceção de ferramentas/informações de apoio ao empreendedorismo e inovação
A5.2 - Ferramentas/informações de apoio ao empreendedorismo e inovação - atualização
A6 - Suportes do ecossistema: <i>workshops</i> para parceiros do ecossistema
A6.1 - Realização dos workshops para parceiros do ecossistema
A6.2 - Custo de utilização plataforma digital para realização on-line
A7 - Suportes do ecossistema: parcerias e protocolos com prospetores e angariadores - dossier apoio técnico
A8 - Suportes do ecossistema: parcerias e protocolos com entidades facilitadoras dos negócios - apoio técnico
A9 - Avaliação do impacto
A9.1 - Consultoria de acompanhamento, avaliação
A9.2 - Relatório e Conclusões
B1 - Seminários: arranque do projeto
B1.1 - Preparação e acompanhamento
B1.2 - Pagamento a speakers
B2 - Seminários: encerramento do projeto
B2.1 - Preparação e acompanhamento
B2.2 - Pagamento a speakers
C1 - Capacitação: prémios
C1.1 - Apoio de consultoria para elaboração do regulamento do concurso
C1.2 - Atribuição de Prémios
C1.3 - Sessão de entrega de prémios e divulgação do projeto
C1.3.1 - Coffee -break
D1 - Capacitação: <i>ateliers</i>
D1.1 - Realização <i>ateliers</i> virtuais (8 sessões x 20h preparação + 3h sessão)
D1.2 - Realização <i>ateliers</i> presenciais
D1.2.1- <i>Ateliers</i> presenciais - transportes
D2 - Capacitação: <i>Coaching</i>
D3 - Capacitação: planos de negócio
D4 - Capacitação: Matching
D4.1 - Capacitação: <i>Matching</i>
D4.2 - Mostra Empresarial Virtual - Design, programação e atualização de conteúdos
E - Acompanhamento Projeto

4.2.3.7.2 “YEB - YOUNG ENTREPRENEURS’ BOOSTING”

|SAAC| COMPETE 2020

A NERVIR – Associação Empresarial e a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, adiante designada por AEBB definiram uma estratégia comum de estímulo e de apoio ao empreendedorismo e à concretização de novas empresas, que tem por objetivo promover o espírito empresarial na valorização do interior em resposta aos desafios sociais e societários das regiões que representam, visando capacitar os jovens/empreendedores para uma transformação pessoal, apoiando-os na sua estruturação como empreendedores.

Esta estratégia apresenta uma natureza coletiva e abrangente, consubstanciada num quadro de atividades a promover, das quais se espera um elevado impacto para as duas regiões, tendo assim decidido estas Associações apresentar uma candidatura em copromoção ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas, “Promoção do Espírito Empresarial” no âmbito do Aviso n.º 01/SIAC/2020, com vista à sua concretização.

Atividades propostas em candidatura:

DESCRIÇÃO
ATIVIDADE 1: ESTUDO: “NOVAS IDEIAS DE NEGÓCIOS DE BASE REGIONAL: STARTUPS DIFERENTES PARA RESULTADOS DIFERENTES”
ATIVIDADE 2 – BOOTCAMP IDEATION
ATIVIDADE 3 - MENTORIA
ATIVIDADE 4 – SETUP
ATIVIDADE 5 - COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

4.2.3.8 PROJETOS APRESENTADOS E NÃO APROVADOS OU SEM DOTAÇÃO FINANCEIRA

4.2.6.8.1 PROGRAMA ERASMUS + - “LOCAL FOOD TOURS”

Candidatura apresenta em abril de 2020 ao programa ERASMUS + com os seguintes parceiros:

- Agence de L'Alimentation Nouvelle Aquitaine – França – Líder do projeto;
- AEBC - Associação Empresarial da Beira Baixa – Portugal;
- Business Innovation Brokers S Coop – Espagne;
- BEC Druzstvo - Business and Employment Co-operative – República Checa;
- Saja – Itália;
- Defense et Sauvegardedês Traditions Gastronomiques – França; e
- Regional Foundation for Local Development ZAMAH – Croácia.

O turismo culinário e gastronómico são uma nova forma de consumo. Podemos verificar nos nossos territórios europeus que os atores agroalimentares (agricultores, produtores, empresas agroalimentares, criadores, apicultores) têm pouca ou nenhuma formação neste tipo de turismo, nem mesmo no acolhimento do grande público, que hoje parece ser uma verdadeira conservação do emprego e rendimento em regiões de forte tradição agrícola e com reconhecido know-how na produção de produtos de qualidade.

A gastronomia local é, no entanto, um reflexo da história e do património de um território, mas também da criatividade da sua comunidade. Para um turista, um morador da cidade, um consumidor, degustar os sabores locais permite-lhes compreender os locais visitados e conhecer as produções locais.

Além do turismo, a promoção das produções locais, recebendo os consumidores por meio de “circuitos curtos” é fundamental para a agricultura. Na verdade, é imperativo realocar a produção alimentar, criar valor acrescentado a nível regional de forma a permitir aos agricultores, produtores e criadores estar o mais próximo possível dos seus clientes.

Perante esta necessidade de aproximação do público aos locais de produção (criação, agricultura, horticultura comercial, apicultura, etc.) verificou-se existir um défice de formação. As viagens gastronómicas ao local devem permitir que os produtores, de produtos locais, e empresas agroalimentares adquiram competências essenciais para abrir as suas portas ao conhecimento dos “grandes”.

O projeto visa construir, gradualmente, as bases de um projeto sólido para o desenvolvimento do empreendedorismo, incluindo uma abordagem histórica / geográfica de produtos do público-alvo.

Na verdade, e tendo em vista o roteiro europeu "Farm to Fork", um novo modelo económico para a agricultura local e sustentável deve ver a luz do dia, isso envolverá levar ao desenvolvimento de “circuitos curtos”, circuitos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa e o desperdício de alimentos e limitam o comprimento das cadeias de distribuição e armazenamento.

Este projeto permitirá construir módulos de formação acessíveis, a todos, num centro de recursos online sobre a profissão de "Animador do Património Culinário".

Compêndio de práticas (Turismo e “circuitos curtos”), módulos de formação dedicados ao empreendedorismo e à valorização / promoção de produtos locais, estudos de caso acompanhados por equipas profissionais neste domínio, e o estabelecimento de uma rede europeia para impulsionar esta abordagem local para promover o know-how, são as ferramentas que serão criadas ao longo do projeto.

A 03/08/2020 fomos informados de Notificação de inscrição na lista de reserva pela Comissão Nacional de Avaliação.

4.2.4 UNIDADE DE FORMAÇÃO

Considerando o Plano de Ação “Portugal Digital”, lançado pelo governo, estratégico para a transição de Portugal para um país mais digital e, conseqüentemente, mais competitivo e mais fortalecido a nível internacional, a AEBB integrou, desde logo, a necessidade de intervir neste processo, nomeadamente na capacitação digital das Pessoas e na transformação digital das Empresas.

Com esse objetivo, a AEBB, obteve junto da DGERT, a aprovação do seu pedido de alargamento das áreas de Educação e Formação, passando a integrar na sua certificação enquanto **Entidade Formadora Certificada**, a **área 481 – Ciências Informáticas**, essencial para atuar neste processo, tão importante, de transformação e transição digital.

4.2.4.1 PROJETOS APRESENTADOS E APROVADOS

4.2.4.1.1 AVISO Nº POISE-38-2019-18 | FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR DA SAÚDE

A AEBB é uma associação multisectorial que assenta a sua atividade numa estratégia integrada conducente ao crescimento económico e social regional através do aumento da competitividade, da qualidade dos serviços e de forma implícita, da qualidade de vida da população, nos seus diversos domínios. Este projeto contribuiu para tal, com a realização de 25 ações e a certificação de pelo menos 361 formandos na área 729 – Saúde.

Cursos de formação propostos

- Introdução ao Tema da Integração de Cuidados de Saúde
- Trabalho em Equipas Multidisciplinares
- A Gestão e a Motivação das Equipas
- A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e /ou Família
- Cuidados na Saúde do Idoso
- Saúde Mental da Pessoa Idosa
- Técnicas de Gestão de Stress no Setor da Saúde
- Cuidados de Saúde a Pessoas em Fim de Vida e Post Mortem
- A Esterilização na Prevenção e Controlo da Infeção
- Prevenção e Controlo da Infeção na Prestação de Cuidados de Saúde

Execução do projeto a 31/12/2020:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e/ou Família	11-02-2020	08-04-2021	15	228,00
Cuidados na Saúde do Idoso	18-12-2019	07-05-2020	16	189,00

4.2.4.1.2 AVISO Nº POISE - 24-2020-08 1.08 - Formação Modular para empregados e desempregados

O projeto visa potenciar a empregabilidade da população ativa, desempregados e empregados, através do aumento da sua adaptabilidade profissional por via do desenvolvimento de competências requeridas, respondendo às exigências atuais do crescimento económico e globalização, associado a um progresso tecnológico acelerado. Tem como objetivos a certificação de 720 formandos e reintegração no mercado de trabalho de 10% dos desempregados abrangidos.

Candidatura aprovada a 26/11/2020, a iniciar em 2021 e duração de 24 meses.

4.2.4.1.3 Programa EMPREGO + DIGITAL

A AEBB, na sequência do Acordo de Cooperação assinado entre o IEF, a CIP e a Estrutura de Missão PORTUGAL DIGITAL, prepara-se para desenvolver um plano de

ações de formação (2020/2021), específicas e direcionadas às empresas, para o desenvolvimento de competências na área Digital e das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

A Transformação Digital representa uma oportunidade para as empresas se tornarem mais competitivas no mercado, mais eficientes na análise de dados e mais inteligentes na forma como se relacionam com o cliente.

As ações apresentadas em Plano foram fundamentadas pela aplicação de um questionário às PME da região de abrangência da AEBB.

Designação
Aplicação informática - Gestão de projetos
Aplicações em redes sociais
Aplicações informáticas na ótica do utilizador
Gestão de conteúdos digitais
Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web
Gestão de recursos informáticos
Gestão informatizada de documentos
Informática - folha de cálculo e base de dados
Informática na ótica do utilizador – folha de cálculo e intranet
Informática na ótica do utilizador - fundamentos
Introdução à informática de gestão
Literacia digital - iniciação
Marketing Digital
Meios de Comunicação Digital
Segurança informática
Sistemas de gestão de bases de dados (SGBD)
Sistemas de informática na gestão de armazéns
Sistemas digitais e gestão documental
Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais

A candidatura foi apresentada em dezembro de 2020, tendo iniciado, com uma ação de Aplicações em redes sociais no dia 29/12/2020.

4.2.4.2 PROJETOS APRESENTADOS E A AGUARDAR DECISÃO

4.2.4.2.1 AVISO N.º POCH - 70-2019-13 -CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O projeto visa potenciar a empregabilidade da população desempregada, através do aumento da sua adaptabilidade profissional por via do desenvolvimento de competências com a qualificação de **Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital**. Esta ação pretende responder às exigências atuais do crescimento económico, globalização e digitação, associado a um progresso tecnológico acelerado na comunicação e

comércio online. Pretende a certificação escolar e profissional de 18 formandos para a sua re/integração no mercado de trabalho.

A candidatura foi submetida a 27/10/2020, e encontra-se a aguardar a decisão do POCH.

4.2.4.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

4.2.4.3.1 AMATO LUSITANO – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO | POISE | TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.15

A AEBB foi contratada, em 2020, para a realização de três ações de formação integradas no Projeto nº POISE-03-4436-FSE-000887, no âmbito da Tipologia de Operação 3.15 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Estas ações são tuteladas pela CIG – Comissão para a Igualdade de Género, e destinam-se à formação de públicos estratégicos, quadros superiores que desempenham funções em organismos públicos ou privados, no contacto e no apoio a vítimas.

O plano contempla a realização de uma ação de cada um dos cursos seguintes:

Designação
TAV – Técnico/a de Apoio à Vítima
TSH – Técnico/a de Prevenção e Sensibilização ao combate ao Tráfego de Seres Humanos
LGBTI - Formação em Orientação Sexual e Identidade de Género

A prestação do serviço iniciou com 20 formandos, no dia 16 de dezembro de 2020, com a ação de Técnico/a de Apoio à Vítima.

4.2.4.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE FORMAÇÃO

CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa | Prioridade de Investimento 11.1 - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação.

Com a publicação do aviso de abertura de candidaturas nº CENTRO – 63 – 2019 – 06, destinado à realização de ações de formação de apoio ao reforço das competências dos Recursos Humanos da Administração Pública Local, no âmbito de processos de reorganização, reestruturação e inovação, a AEBB, foi contratada pela CIMBB, para a realização de um plano de formação dirigida aos colaboradores dos 6 municípios que

integram esta CIM. Das atividades contratadas destacam-se as seguintes: a) Desenvolvimento de questionário de levantamento de necessidades de formação a aplicar aos seis municípios que integram a CIMBB; b) Tratamento dos dados recolhidos e apresentação do relatório de levantamento de necessidades de formação; c) Preparação e disponibilização de estrutura da Memória Descritiva da candidatura; d) Elaboração da Memória Descritiva da candidatura; e) Elaboração de orçamento a apresentar em candidatura; f) Elaboração dos conteúdos programáticos das ações; g) Preenchimento das Fichas de Caracterização Sumária das Ações. O plano para o triénio 2020 / 2022, apresenta um conjunto de 32 cursos, com um total de 84 ações, envolvendo um conjunto de 1.356 formandos.

A AEBS, acompanhou a candidatura até à fase de aprovação, 22/12/2020, sendo previsível a sua implementação a partir de 2021.

4.2.4.5 PARCERIAS NA FORMAÇÃO

4.2.4.5.1 CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul

A parceria entre a AEBS e o CENFIC traduz-se na promoção de ações de formação de Educação e Formação de Adultos – EFA, Cursos de Especialização Tecnológica – CET e Formações Modulares Certificadas.

No âmbito desta parceria, a AEBS, avançará com a realização das ações de formação, da área da Construção Civil, em Castelo Branco, no Tortosendo ou em Proença-a-Nova, de acordo com as necessidades / procura manifestada.

Durante o ano de 2020, decorreram duas ações de formação modular, ‘Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores’, nas instalações da AEBS no Tortosendo, com a duração de 50 horas cada.

Assim:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Local
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	28/02/2020	04/07/2020	18	Tortosendo
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	09/10/2020	07/11/2020	16	Tortosendo

4.2.4.5.2 CFPIMM – Centro de Formação Profissional da Indústria de Madeiras e Mobiliário

A parceria com o CFPIMM – Centro de Formação Profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário, integra-se numa perspetiva de valorizar e capacitar os recursos humanos das empresas da fileira florestal/sector de madeiras e mobiliário.

No âmbito da Medida Vida Ativa destinada a desempregados, a AEBB, fez o acompanhamento técnico pedagógico de duas ações envolvendo 40 formandos.

Assim:

Curso	Duração	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Local
Técnico/a Logística	300 horas	04/02/2020	23/07/2020	20	Tortosendo
	3 meses FPCT	07/09/2020	07/12/2020		
Técnico/a Logística	300 horas	27/10/2020	09/02/2021	20	

Estas ações prevêem a realização de FPCT - formação prática em contexto de trabalho (FPCT), com o intuito de facilitar a integração dos formandos nas empresas.

A primeira ação iniciou em fevereiro de 2020 e terminou em dezembro do mesmo ano, com 20 formandos, sendo que 10 terminaram o período de FPCT nas 7 empresas recetoras. Destes 10, 3 iniciaram o exercício de funções nas respetivas empresas, logo após este período de formação.

Em outubro iniciou uma nova ação do mesmo curso, com 300 horas de formação em sala e 3 meses de FPCT, e integrou igualmente 20 formandos desempregados. Esta ação irá prolongar-se por 2021.

4.2.4.5.3 FUNDO AMBIENTAL

No âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI - Parque Natural do Tejo Internacional, e a consequente aprovação do Plano de Valorização do PNTI, foi definido um eixo estratégico, da responsabilidade da AEBB, para a sensibilização, capacitação e qualificação profissional dos produtores do setor primário e dos atores chave, traduzindo-se na promoção de ações de formação para a capacitação e sensibilização desses atores, de forma a compatibilizar as suas atividades com os objetivos da conservação da natureza. Estas ações têm como objetivo a capacitação com conhecimentos e ferramentas que permitam uma intervenção e utilização adequada e ajustada à gestão sustentável dos recursos, assim como, potenciar a comunicação do PNTI a nível local, nacional e internacional.

Na sequência destes trabalhos, o Fundo Ambiental, ICNF I.P. e a AEBB, prepararam o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira que permitirá a implementação desta medida, com a realização de 4 ações dirigidas a um mínimo de 60 formandos.

4.2.4.6 FORMAÇÃO INTERNA

A formação profissional é um importante instrumento estratégico de modernização e atualização profissional dos quadros da Associação, desenvolve competências para responder às exigências do dia a dia.

Assim, os/as colaboradores/as da AEBB participaram em 7 ações na área financeira, gestão e formação contínua, tendo assistido a um total de 179 horas de formação.

As colaboradoras Gina Filipe, Coordenadora da Unidade de Formação, e, Mónica Cardoso, Coordenadora do Departamento de Inovação e Desenvolvimento Empresarial, frequentaram, com aproveitamento, o curso de Formação Contínua – Formadores E-Learning, com a duração de 60 horas. A frequência desta formação teve como objetivo capacitar a AEBB para a organização e desenvolvimento de ações de formação, cumprindo os requisitos de qualidade da certificação de entidades formadoras da DGERT – Direção Geral para o Emprego e Regulamentação do Trabalho, no que respeita à organização de formação em regime a distância.

4.2.4.7 GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), foi renovável a autorização de funcionamento por mais um período de um ano, junho 2019 a maio de 2020, renovável duas vezes por igual período.

O GIP do Tortosendo, criado para dar apoio às atividades do IEFP, procura desenvolver as seguintes atividades: Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos; Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego; Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego; Ações previstas no eixo 1 – Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+; Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social; e Outras atividades consideradas

necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

No âmbito do GIP apresentamos de seguida mapa resumo dos objetivos contratualizado e os realizados em termos da atividade desenvolvida até 31/12/2020. Assim:

Atividades	Indicador	Meta Ano (2)	Execução Trimestral				Total	Taxa de Execução
			1º trim	2º trim	3º trim	4º trim		
			n.º	n.º	n.º	n.º		
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	60	10	3	13	13	39	65
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas (3)	n.a	0	0	0	0	0	n.a
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	24	4	0	0	0	4	17
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas (3)	n.a	0	0	0	0	0	n.a
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	12	3	1	2	3	9	75
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas (3)	n.a	0	0	0	0	0	n.a
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	200	79	16	52	66	213	107
Encaminhamento e integrações em ações de formação (oferta formativa do IEFP) ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	200	39	15	53	39	146	73
	n.º utentes integrados em ações de formação (oferta formativa do IEFP)	100	0	4	10	21	35	35
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	120	18	5	15	15	53	44
	n.º de visitas a entidades	120	12	4	18	11	45	38
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	200	53	20	41	56	170	85
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações (4)	90	12	1	13	15	41	46
TOTALS		1 126	230	69	217	239	755	67

1.1 - Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação

O GIP/AEBB realizou no âmbito deste objetivo, 39 sessões coletivas de informação, sobre medidas/ofertas de emprego, planos formativos, direitos e deveres dos desempregados. Estas ações foram solicitadas pelo IEFP da Covilhã, tendo sido realizadas algumas nas nossas instalações, e grande maioria na ANIL na Covilhã.

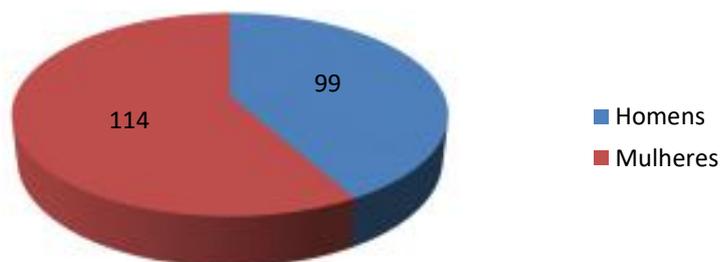
1.2 – Encaminhamentos para ações de formação ou medidas de emprego

Foram encaminhadas para ações de formação ou medidas de emprego, 146 utentes do GIP, nomeadamente para ações de formação da AEBB em parceria com o CFPIMM, CENFIC, Qualifica-te e os CQEP da Escola Secundária Campos Melo E EPABI, com quem estabelecemos protocolo, bem como para o Centro de Formação Profissional de Castelo Branco.

1.3 – Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora - Tutoria Procura de Emprego - Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional

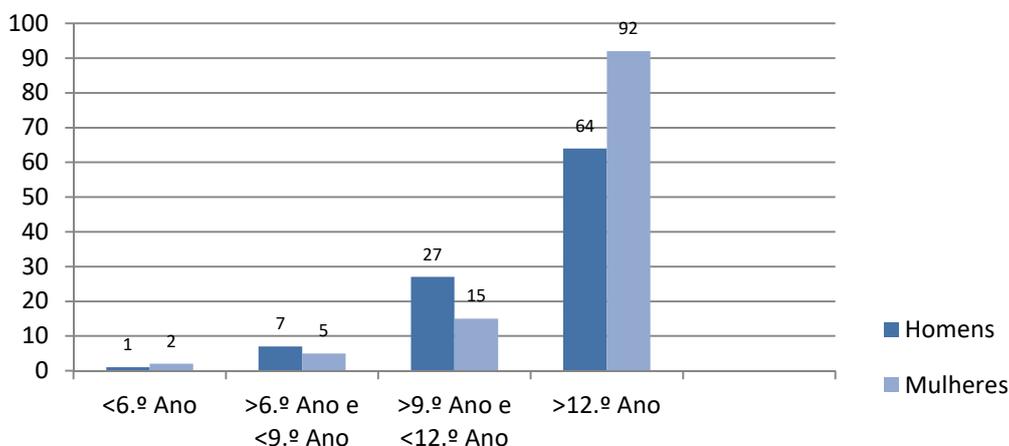
No âmbito da Tutoria Procura de Emprego, o GIP rececionou 213 candidaturas para ações de apoios à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora, isto é, inserção / reinserção profissional.

Caracterização dos utentes por sexo:



As mulheres continuam a inscrever-se em maior número relativamente ao universo do sexo oposto, representando cerca de 54% do total de inscritos.

Caracterização dos utentes por habilitações literárias:



Relativamente às habilitações dos utentes que recorrem à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional, os utentes com habilitações superiores ao 12º ano e licenciatura assumem aqui maior representatividade.

1.4 - Ofertas de Emprego – Receção e registo de ofertas de emprego

O GIP AEBB procura manter os utentes da sua bolsa de emprego permanentemente informados, quer através da partilha das ofertas publicadas nos meios de comunicação, quer dando conhecimento das ofertas que lhe são diretamente entregues pelas entidades empregadoras.

Deram entrada nos serviços do GIP AEBB 53 ofertas de emprego, às quais procurou responder através da sua Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional e/ou publicando-as na página da internet e no facebook e/ ou encaminhamentos dos serviços do IEFP, tendo sido apresentados 170 utentes às referidas Ofertas.

Destas apresentações/encaminhamentos foram colocados 41 desempregados em ofertas de emprego, em diferentes áreas, Comercial, Administrativa, Hotelaria, Agricultura, etc.

4.3 DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO

A AEBB, mantém uma estreita ligação com os seus associados, e empresas não associadas, através de visitas apoiadas por Ficha de Registo da Visita para recolher informação relativa às necessidades / dificuldades sentidas, e da sua relação com a associação, permitindo à AEBB a procura de respostas adequadas.

Em 2020, devido à situação pandémica Covid-19, a partir do mês de Março, a ligação aos associados passou a ser feita preferencialmente à distância.

Considerando o ano atípico com efeitos nefastos de dificuldades e constrangimentos para as empresas, a AEBB disponibilizou de forma gratuita, um conjunto de serviços de apoio técnico aos seus associados, a saber:

- Esclarecimento de questões e dúvidas;
- Aconselhamento jurídico e técnico, prévio à tomada de decisões;
- Aconselhamento em matéria de Internacionalização
- Recolha de informação sobre o Impacto Económico e Empresarial na região
- Reporte/interface permanente com a Administração Pública/Entidades competentes com responsabilidade
- Resolução de situações relacionadas com a atividade empresarial;
- Informação permanente sobre medidas de apoio adotadas pela Governo.

Relativamente á angariação de novos associados, dado o cenário de dificuldades para o tecido empresarial, foi possível, ainda assim, angariar 5 novas empresas sediadas na região da Beira Baixa.

Para além disso foi elaborada uma estratégia de acompanhamento das empresas no sentido de recolher informação pertinente e útil para que a Associação os pudesse apoiar.

COVID 19 | AÇÕES DE APOIO ÀS EMPRESAS

- **Inquéritos** - A AEBB realizou 4 inquéritos dirigidos ao tecido empresarial com o objetivo de avaliar o impacto da pandemia COVID-19 na atividade das empresas da região. Este contacto permanente permitiu centralizar a informação sobre a real situação das empresas e numa conjugação de esforços com entidades competentes que regularmente nos solicitaram a atualização de informação, na perspetiva de identificar soluções e medidas que venham de encontro às necessidades prementes do tecido empresarial.

Com os resultados dos 3 primeiros inquéritos a AEBB elaborou um **Estudo do Impacto do Covid-19 nas Empresas da Região | AEBB** que se encontra disponível no site da AEBB para consulta.

Um 4º inquérito foi lançado no dia 28 setembro sobre o impacto do Covid-19 na atividade das empresas numa 2ª fase, em que se concluiu que a retoma da atividade económica está a ser lenta, com as empresas a registarem uma quebra nas vendas, mas também nas encomendas. Apesar das perspetivas negativas, maioria quer manter ou aumentar investimento e recursos humanos.

O inquérito foi destinado a recolher e analisar informação sobre as expectativas de empresários e gestores sobre a evolução da sua atividade.

Num universo de 1840 e-mails enviados para empresas e entidades sedeadas no distrito de Castelo Branco, obtivemos cerca de 239 respostas, o que corresponde a 13% do universo de empresas para onde foram enviados.

Da amostra analisada, 66,11% são Microempresas, 28,45% PME e apenas 5,44% são Grandes empresas.

- **Recolha de informação junto das empresas (Inquéritos e follow-up telefónico)** - A AEBB esteve em estreito contacto com diversas entidades com poder de atuação neste quadro, nomeadamente a CIP – Confederação Empresarial de Portugal (com assento na Concertação Social) e o Ministério da Coesão Territorial, fazendo o reporte permanente da situação das empresas e necessidades mais prementes.

No âmbito do “Projeto Sinais Vitais”, desenvolvido pela CIP – Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o Marketing Future Cast Lab do ISCTE, a AEBB colaborou na disseminação deste inquérito pelas empresas suas associadas. O inquérito incluiu perguntas de barómetro mensal e outras sobre as expectativas face a um futuro próximo. Pretende-se deste modo desempenhar um papel de interface entre a comunidade empresarial e essas entidades, centralizando informação e direcionando-a em ambos os sentidos, de modo a contribuir para uma melhor coordenação de esforços.

- **Informação útil e atualizada para as empresas** - A AEBB disponibilizou através do seu site www.aebb.pt toda a informação sobre as medidas a ser adotadas para mitigar o impacto económico na atividade empresarial. Disponibilizou ainda um Link específico,

onde as empresas podem colocar questões, dúvidas e pedidos de informação, assim como, reportar as situações de alteração à atividade da sua empresa e que por sua vez, a AEBB deu o devido encaminhamento junto da Administração pública/Entidades competentes, que regularmente nos solicitaram a atualização de informação;

- **Assessoria Técnica para acesso às medidas de apoio empresarial COVID-19** – Aproveitando canais de comunicação já estabelecidos, a AEBB presta assessoria técnica sobre medidas de apoio empresarial, facilitando comunicação e informação com as entidades competentes, nomeadamente Segurança Social, Autoridade Tributária, IEFP, e instituições financeiras e bancárias;

- **Assessoria Jurídica** – A AEBB presta aos seus associados assessoria jurídica para enquadramento nos apoios empresariais disponíveis, nomeadamente lay-off simplificado e lay-off em regime normal;

- **Dinamização do Gabinete de apoio à internacionalização** - Apoio de consultor especialista para realização de diagnóstico e preparação para a internacionalização. Este serviço inclui uma reunião individual, por videoconferência, para diagnóstico do estado de internacionalização da empresa, análise de estrangimentos nos mercados internacionais, avaliação de alternativas e identificação de linhas estratégicas orientadoras para a internacionalização;

- **Reação na Comunicação Social** – A AEBB tem emitido notas à comunicação social por forma a dar expressão à voz dos empresários, contribuindo desta forma para a construção de medidas adequadas às reais circunstâncias vividas pelas empresas da região;

- **Incentivo à compra de produtos locais** - Contato com a grande distribuição e grossistas locais, para promoção dos produtores locais. Considerando que comprar produtos locais é importante em termos económicos, sociais e ambientais, esta ação tem como objetivo sensibilizar a grande distribuição e grossistas locais e apelar à sua responsabilidade social, apoiando essas entidades no contato com os produtores locais e facilitando o estabelecimento de contratos de fornecimento.

4.4 EVENTOS

4.4.1 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE EVENTOS

Face às circunstâncias extraordinárias que o País está a viver, a Associação Empresarial da Beira Baixa a partir de março de 2020 tem vindo a desenvolver esforços no sentido de continuar a realizar/participar ao longo da sua atividade diversos eventos, que se procurem ser sempre sobre temas atuais e que permitam ao tecido empresarial em geral e em particular aos seus associados, terem acesso a informação privilegiada que contribua para o aumento da competência das empresas e também da região.

Ao longo do ano de 2020 tiveram lugar as seguintes iniciativas:

Organizados pela AEBB em Parceria com Entidades Externas:

Data	Nome	Local	Parceiro
29 janeiro	Building Portugal Together	AEBB Castelo Branco	CIP
6 fevereiro	Whorkshop – Incentivos Fiscais e Financeiros	AEBB Castelo Branco	PWC
28 fevereiro	Sessão de Divulgação – Novos concursos para as empresas dos territórios de baixa densidade	AEBB Castelo Branco	CCDRC
24 abril	Bost With Facebook	Evento online	ANPME
8 e 9 julho	13º Concurso de Vinhos da Beira Interior	Guarda	CVRBI
13 outubro	Encontro anual Europeu de Clusters do setor da cosmética	Sessão online	Global Cosmetic Cluster-Europe (COSME)
14 outubro	Apresentação da Rede Global da Diáspora	Sessão online	Fundação AEP
dezembro	Cabazes Natal – Promoção da produção Local	Plataforma Smartfarmer	OIKOS

Participação no programa de Eventos realizados por terceiros:

Data	Nome	Local
junho	Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio	CIMBB
22 julho	Evento Empresarial Visita da Sra. Secretária de Estado da Valorização do Interior	Covilhã

Entre os eventos mencionados, destaque para a seguinte iniciativa de relevância para os pequenos produtores da região da Beira Baixa:

CAMPANHA PARA PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL NA SMARTFARMER

A **SmartFarmer** é um portal digital de comercialização agroalimentar que coloca em relação direta o produtor e o consumidor, facilitando o acesso ao mercado por parte dos pequenos e médios agricultores em condições justas, projetando maior visibilidade do produto.

Criada pela **OIKOS**, uma ONG para o desenvolvimento, à qual a **AEBB** – Associação Empresarial da Beira Baixas e associou com a marca ‘**Portugal by Beira Baixa**’, na qualidade de dinamizador local e responsável pelo hub territorial (núcleos com dinâmica de venda descentralizada e de promoção e angariação, que gerem lojas dentro do portal de vendas), em julho de 2020, a Smartfarmer é uma plataforma de comércio eletrónico onde os produtores gerem as suas próprias lojas online. Funciona numa lógica de circuito curto agroalimentar, de proximidade aos consumidores e de sustentabilidade, cuja mais valia é a de ter associada redes locais, nacionais e internacionais já com alguma consistência no mercado agroalimentar.

Em Julho foi lançada uma campanha sobre a presença dos produtos Smartfarmer na loja Smartfarmer e em dezembro de 2020, foi lançada uma campanha de 7 cabazes de Natal com produtos únicos e de qualidade ímpar, sendo que 3 cabazes correspondiam a produtos da marca Portugal by Beira Baixa. Uma oportunidade para, através de uma compra responsável, apoiar pequenos e médios produtores deste território.

4.4.2 UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A Associação Empresarial, visando a rentabilização das suas instalações, estabeleceu contatos com diversas entidades/empresas que resultaram na prestação de serviços de alojamento empresarial e disponibilização de outras instalações como salas de formação, auditório, cozinhas e pavilhões.

Destacam-se as seguintes instituições/entidades:

- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Castelo Branco
- Banco Invest, S.A.
- Escola Profissional Agostinho Roseta
- Euroessen – Restauração e Serviços, Lda
- Evox Technologies Unipessoal, Lda
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza
- ENFORCE – Projeto Fotovoltaico/UPP (Unidade de Pequena Produção)
- Pétalas Joviais, Lda

5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Entre os vários serviços prestados, a AEBB divulga com regularidade informação de interesse económico-empresarial e social, incluindo informação sobre as atividades desenvolvidas pela própria Associação. Este processo de comunicação é desenvolvido de uma forma direta ou personalizada, com o objetivo de informar e promover serviços/eventos/e outros, e na perspetiva estratégica de ganhar proximidade e aumentar a visibilidade e notoriedade da Associação.

Neste processo, a AEBB recorre sobretudo a canais de comunicação internos, nomeadamente, via Email Marketing, Telemarketing, site e redes sociais para divulgar informação de interesse empresarial ou para promover as atividades da associação, através de notas informativas, notas de agenda, press release e newsletters.

Importa referir que a eficácia da comunicação veiculada pela Associação e o retorno registado, em muito se deve a uma boa segmentação do público alvo, quando a abordagem assim o exige. Além da gestão da informação de acordo com a tipologia de perfis de utilizadores/seguidores das redes sociais onde a AEBB está presente (Instagram, Facebook e LinkedIn), é também fundamental neste processo de comunicação o suporte de uma boa Base de Dados, com informação específica e atualizada, que permita potenciar um retorno eficaz, isto é, uma BD que permita segmentar o destinatário de acordo com o perfil desejado (setor de atividade, localização, dimensão, etc).

Entre os vários canais utilizados, destacamos os seguintes, apresentando alguns dados referentes ao registo de utilização:

Informação veiculada via site da Associação em www.aebb.pt. Em Dezembro de 2020 o site apresentou um registo anual de 9967 utilizadores, 15 221 visitas, as quais resultou em 33 130 consultas de páginas (informação disponível nos separadores informativos).



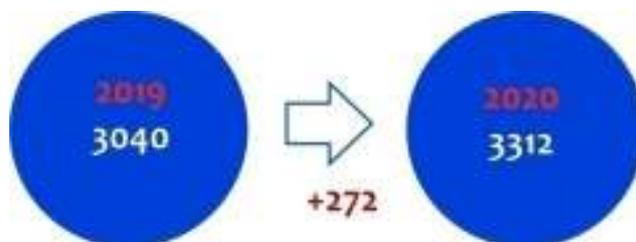
Relativamente ao alcance no que concerne à origem dos utilizadores, 74,88% são portugueses, seguido dos EUA com 14,00%, Brasileiros com 4,60% e Ingleses com um registo de 1,44%.

Idioma	Utilizadores	% Utilizadores
1. pt-pt	7 421	74,85%
2. en-us	1 391	14,03%
3. pt-br	456	4,60%
4. es-es	143	1,44%
5. pt	95	0,96%
6. fr-fr	62	0,63%
7. c	48	0,48%
8. zh-cn	41	0,41%
9. es-es	28	0,28%
10. en	26	0,26%

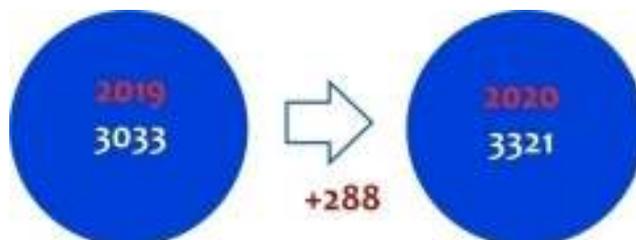
Relativamente às redes sociais, destaque para o Facebook que tem sido uma ferramenta chave na divulgação de toda a dinâmica/atividades da Associação, de informação económico-empresarial e na partilha de notícias postadas por outras entidades/organizações/órgãos. A página da AEBB foi ainda por diversas vezes utilizada para veicular informação a pedido de entidades parceiras e de associados AEBB.

A tendência desde o início do ano foi de um crescimento constante do nº de ‘Gostos’ da página, registando a Janeiro, 3040 likes e em Dezembro, 3312 (+272). Também o número de ‘Seguidores’ registou um aumento significativo: 3033 em Janeiro de 2022, e e3321 em Dezembro (+286).

Evolução do número de ‘Gostos’ da página entre Dezembro de 2019 e 2020:



Evolução do número de ‘Seguidores’ da página entre Dezembro 2019 e 2020:



Quadro resumo de publicações/divulgação nas redes sociais e email marketing:

Redes Sociais	Nº Publicações
Facebook	308
Linkedin	10
Instagram	20
Email Marketing	
Email Marketing (informação de interesse empresarial + actividades AEBB)	147
(inclui Newsletter: 'AEBB Informa: Informação Covid-19')	(55)
Inquérito Empresarial: Covid-19 (*)	4
Press Release	
Comunicado de imprensa	25

(*) *Inquérito dirigido ao tecido empresarial com o objetivo de avaliar o impacto da pandemia Covid-19 na atividade das empresas da região, numa conjugação de esforços com entidades com poder de atuação, na perspetiva de identificar soluções e medidas que venham de encontro às necessidades prementes das empresas.*

Ainda no âmbito das ações de apoio às empresas, a AEBB disponibilizou através do website toda a informação sobre as medidas a ser adotadas para mitigar o impacto económico na atividade empresarial. Disponibilizou ainda um Link específico, onde as empresas podem colocar questões, dúvidas e pedidos de informação, assim como, reportar as situações de alteração à atividade da sua empresa. Por sua vez, a AEBB deu o devido encaminhamento junto da Administração pública/Entidades competentes, que regularmente nos solicitaram a atualização de informação.

Referir ainda que a AEBB com vista a apoiar a comunidade local na prevenção e combate à Covid-19 e as empresas locais que tiveram de adaptar a sua produção às circunstâncias e necessidades prementes, divulgou junto da comunidade estas novas dinâmicas de produção, perspectivando que a curto prazo algumas destas empresas possam entrar em novos canais de distribuição e comercialização, não só para a região, mas para todo o país!

De referir que Gabinete de Comunicação da AEBB além da responsabilidade da edição de textos informativos, desenvolveu por diversas vezes trabalhos de conceção gráfica de iniciativas da própria AEBB.

A AEBB faz ainda a gestão das redes sociais de internet do projeto 'Get in Business' e da marca territorial 'Portugal by Beira Baixa' de que é parceiro e promotor, respetivamente.

Relativamente ao 'Portugal by Beira Baixa', importa referir que a AEBB participou em duas campanhas promocionais da marca, no âmbito da sua participação na plataforma online de comercialização agroalimentar Smartfarmer, uma iniciativa promovida pela Oikos – ONG para o Desenvolvimento, à qual a AEBB se associou como dinamizador local. A AEBB foi responsável pela campanha de comunicação da marca PbyBB que implicou a conceção gráfica de vários anúncios promocionais e a elaboração de textos,

divulgados nas redes sociais da marca PbyBB, da AEBB, Oikos e Smartfarmer, mas também através de press releases e via email's marketing.

Quadro resumo:

Get in Business	Nº Publicações
Facebook	56
Linkedin	28
Email marketing	19
Comunicado de imprensa	3
Portugal byBeira Baixa	Nº Publicações
Facebook	18
Instagram	22
Email Marketing	5
Comunicado de imprensa	2

Todo este trabalho tem permitido fomentar uma maior proximidade aos associados e uma maior visibilidade da atividade da Associação Empresarial, junto da comunidade e das empresas, reforçando o importante papel de 'ator' chave para o desenvolvimento da região e do tecido empresarial.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*

*Associação
da Beira Baixa*



Associação Empresarial
da Beira Baixa

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2020

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresentou, no exercício de 2020, resultados antes de impostos negativos, de 109.378,92€, face a um montante negativo de 26.413,30€, alcançado em 2019. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em 109.378,92€ negativos, (26.413,30€ negativos em 2019) que decorrem de um total de Rendimentos de 644.608,75€ e de um total de Gastos, de 753.987,67€.

Nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, os Rendimentos ultrapassaram os Gastos, verificando-se, um resultado positivo de 50.933,04€, registando-se um decréscimo de 64,57%, em relação ao ano anterior.

Este decréscimo dos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, justifica-se por um ligeiro decréscimo nas rubricas de gastos (antes de depreciações) de 5,61%, e de 16,58% nas correspondentes rubricas de Rendimentos.

Relativamente ao Resultado Operacional, (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor negativo, tendo sofrido um agravamento significativo de -84.573,62€, relativamente ao ano anterior.

- -86.180,36€ em 2020;
- -1.606,74€ em 2019.

O Resultado Antes de Imposto sofreu, um decréscimo de 82.965,62€ em relação a 2019.

O Resultado Líquido do Período, apresenta uma variação negativa em relação a 2019.

- -109.378,92€ em 2020;
- -26.413,30€ em 2019.

Os meios libertos gerados situaram-se em 27.734,48€, face ao montante de 119.385,67€ apurado em 2019. Esta diminuição substancial, é resultado da variação negativa da rubrica de Resultado Líquido do Período, e da redução ligeira da rubrica de Depreciação e de Amortização.

Tal como em 2019, o resultado negativo do exercício, continua a dever-se em grande medida a três fatores, nomeadamente:

- i. Ao reflexo dos resultados negativos das participações noutras entidades (Nercab Formação);
- ii. Aos atrasos verificados na análise e aprovação das candidaturas a projetos financiados (atraso no reconhecimento de rendimentos/ constrangimentos de tesouraria);
- iii. A Tipologia de candidaturas efetuadas ao Portugal 2020 (não cobertura de alguns gastos fixos, por financiamento público).

Relativamente aos projetos financiados/candidatados no âmbito do Portugal2020, deixamos abaixo um breve resumo, em termos de:

- Candidaturas aprovadas e em execução a 31.12.2020;
- Candidaturas a aguardar decisão final/ aprovação a 31.12.2020;
- Candidaturas Indeferidas a 31.12.2020.

Candidaturas aprovadas e em execução a 31-12-2020:

Programa	Tipologia	Designação Projeto	Data Submissão	Data Assinatura Termo Aceitação	Data início	Data fim	Orçamento Total	Execução Ano 2017	Execução Ano 2018	Execução Ano 2019	Execução Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	GIP - Gabinetes de Inserção Profissional	GIP - Covilhã											
			Data início 16-10-2015 e fim 30-04-2020 - 01-06-2020 A 31-05-2021 Prorrogação projeto		01-06-2020	31-05-2021	11.765,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.863,22 €	4.902,30 €	0,00 €
Compete 2020 - PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização - Siac Terras Altas 2.0	TAP 2.0	08-07-2019	01-10-2020	01-10-2020	29-09-2022	59.040,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29.520,00 €	29.520,00 €
Compete 2020 - PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Formação-Ação para PME (CTP)	Melhor Turismo 2020-2ºCiclo	17-05-2019	06-02-2020	17-01-2020	16-01-2022	196.320,00 €	0,00 €	0,00 €	1.544,52 €	26.694,91 €	162.707,30 €	5.373,27 €
Compete 2020 - PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Formação-Ação para PME (AIP)	Move PME	03-06-2016	11-07-2017	02-10-2017	23-10-2020	215.051,80 €	2.616,73 €	49.974,43 €	121.019,33 €	30.524,74 €	10.916,57 €	0,00 €
Compete 2020 - PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização	Get In Business	31-01-2017	11-10-2017	01-10-2017	30-09-2020	460.692,91 €	15.391,34 €	56.526,56 €	51.043,35 €	199.799,43 €	137.932,23 €	0,00 €
European Commission	Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises - Cosmetics 4 Wellbeing 2	Cosmetics 4 Wellbeing	30-10-2019	03-02-2020	01-09-2020	31-08-2022	53.810,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16.950,41 €	18.429,95 €	18.429,95 €
Compete 2020 SIAC - Projetos Conjuntos Tipologia Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização	Negócios no Mundo.pt	26-01-2018	18-12-2018	01-09-2018	01-04-2020	49.577,35 €	0,00 €	1.063,05 €	48.514,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	1.08-Formação Modular para Empregados e Desempregados	FMC	28-08-2020	26-11-2020	01-01-2021	31-12-2022	116.970,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.485,00 €	58.485,00 €
POCH - Programa Operacional Capital Humano	3.3 - Educação Formação Adultos	EFA	27-10-2020	29-09-2020	01-01-2021	30-04-2022	215.769,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	158.381,46 €	57.388,21 €
Compete 2020 - PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação	4INOVA	30-09-2019	13-02-2020	01-01-2020	30-06-2022	112.375,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.255,97 €	56.713,66 €	48.405,87 €
POISE - Formação de Profissionais do Setor da Saúde	Setor Saúde	POISE - Saúde	03-10-2019	20-12-2019	02-12-2019	17-06-2022	40.501,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.462,44 €	20.250,51 €	13.788,07 €
Programa Emprego + Digital	IEFP + CIP	Emprego + Digital	02-12-2020	22-12-2020	01-01-2021	31-12-2021	120.850,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	120.850,80 €	0,00 €
Total							1.652.724,86 €	18.008,07 €	107.564,04 €	222.121,50 €	294.551,12 €	779.089,78 €	231.390,37 €

Como exposto no quadro é visível que no ano 2020 (294.551,12€) a execução foi ligeiramente superior ao ano de 2019 (222.121,50€).

Candidaturas efetuadas a aguardar aprovação:

Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023
PNTI - Parque Natural Tejo Internacional	Fundo Ambiental	01-02-2021	APROVADA 01-02-2021	01-03-2021	30-09-2021	14.206,00 €	0,00 €	14.206,00 €	0,00 €	0,00 €
Compete 2020 - POCI - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial	YEB - TI B5 - Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	30-10-2020	APROVADA 23-02-2021	01-02-2021	30-06-2023	381.698,52 €	0,00 €	179.277,42 €	111.585,60 €	90.835,50 €
Total						395.904,52 €	0,00 €	193.483,42 €	111.585,60 €	90.835,50 €

Como se verifica, os prazos para aprovação previstos em aviso, continuam a ser excedidos, facto que obrigatoriamente se reflete na execução financeira e no desempenho económico da AEBB.

O indeferimento de candidaturas efetuadas ao Portugal 2020.

Candidaturas indeferidas:

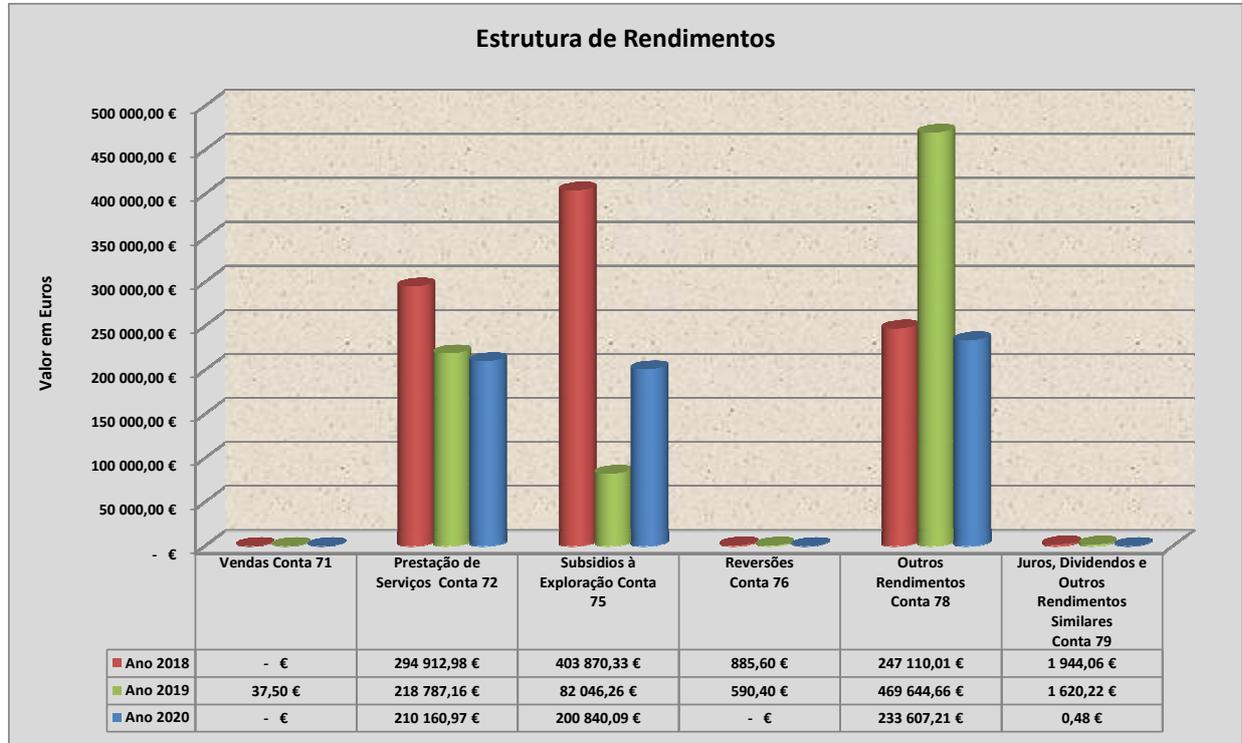
Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Observações
ERASMUS + KA2 - Parcerias Estratégicas TOURISME CULINAIRE - LOCAL FOOD TOURS	Erasmus	28-11-2019	01-09-2020 Aprovada sem Dotação Financeira	01-09-2020	31-12-2020	29.891,00 €	7.246,00 €	13.587,00 €	13.587,00 €	9.058,00 €	Recandidatura em março 2021
Centro 2020 - POCI - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial	Beiras Empreendedor - TI B5 - Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	17-09-2020	'.....'	01-01-2021	31-12-2022	184.368,38 €	0,00 €	95.467,82 €	88.900,56 €	0,00 €	'.....'
Total						214.259,38 €	7.246,00 €	109.054,82 €	102.487,56 €	9.058,00 €	

Conforme exposto no quadro, o montante total das candidaturas efetuadas e indeferidas ascendeu a 214.259,38€, representando um valor significativo para a execução financeira da Associação.

O reflexo dos resultados negativos do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., na qual a AEBB detém uma participação superior a 20%, e reflete os seus resultados utilizando o método da equivalência patrimonial:

O resultado desta entidade teve um reflexo global negativo líquido de -25.396,01€.

Análise Rendimentos



Na estrutura de Rendimentos, que corresponde a 644.608,75€, verifica-se um decréscimo de 16,58%.

A rubrica de Subsídios à Exploração regista um acréscimo significativo, sendo representativa de 31,16% da estrutura de Rendimentos.

A rubrica de Vendas não tem qualquer expressão na estrutura de Rendimentos do ano 2020.

De registar, também, um decréscimo significativo na rubrica de Outros Rendimentos, que corresponde a 36,24% da estrutura dos Rendimentos:

→ 233.607,21€ em 2020;

→ 469.644,66€ em 2019.

A rubrica de Reversões, sofreu uma diminuição, conforme devidamente apresentado no quadro seguinte:

	Ano 2020	Ano 2019	Variação Valor	Variação %
76 - Reversões	0,00 €	590,40 €	-590,40 €	-100,00%
762 - De perdas por imparidade	0,00 €	590,40 €	-590,40 €	-100,00%
7621 - Em dívidas a receber	0,00 €	590,40 €	-590,40 €	-100,00%
76211 - Clientes	0,00 €	590,40 €	-590,40 €	
76212 - Associados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

No que se refere à rubrica de clientes não se verificou qualquer reversão no ano de 2020 em relação ao ano anterior. A reversão ocorrida em 2019, foi resultado de um recebimento da cliente Maria de Lurdes Ferreira Duarte, valor que já estava reconhecido na rubrica de Perdas Por Imparidade.

No que se refere à rubrica dos Associados, não se efetuou qualquer movimento em relação à reversão efetuada em 2019.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, sofreu uma variação negativa de 50,26%. Esta variação negativa deve-se, essencialmente, ao facto de no ano 2020 não ter ocorrido faturação emitida às empresas dos Programas Formação-Ação, do mesmo modo que ocorreu em 2019.

	Ano 2020	Ano 2019	Variação Valor	Variação %
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	233 607,21 €	469 644,66 €	-236 037,45 €	-50,26%
781 - Rendimentos Suplementares	152 050,69 €	385 915,56 €	-233 864,87 €	-60,60%
782 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
785 - Rendimentos e Ganhos em Subsidiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
787 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
788 - Outros	73 539,92 €	83 729,10 €	-10 189,18 €	-12,17%
7881 - Correções Relativas a Períodos Anteriores	280,03 €	0,00 €	280,03 €	0,00%
7883 - Imputação de Subsídios para Investimento	73 259,89 €	80 663,17 €	-7 403,28 €	-9,18%
7888 - Outros	8 016,60 €	3 065,93 €	4 950,67 €	161,47%
78881 - Pro Rata	7 913,43 €	3 065,93 €	4 847,50 €	158,11%
78884 - Outros - Isentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
78889 - Outros	103,17 €	0,00 €	103,17 €	100,00%

Apenas a rubrica de Subsídios à Exploração, registou em 2020 um aumento significativo no seu valor, relativamente a 2019.

→ 200.840,09€ em 2020;

→ 82.046,26€ em 2019.

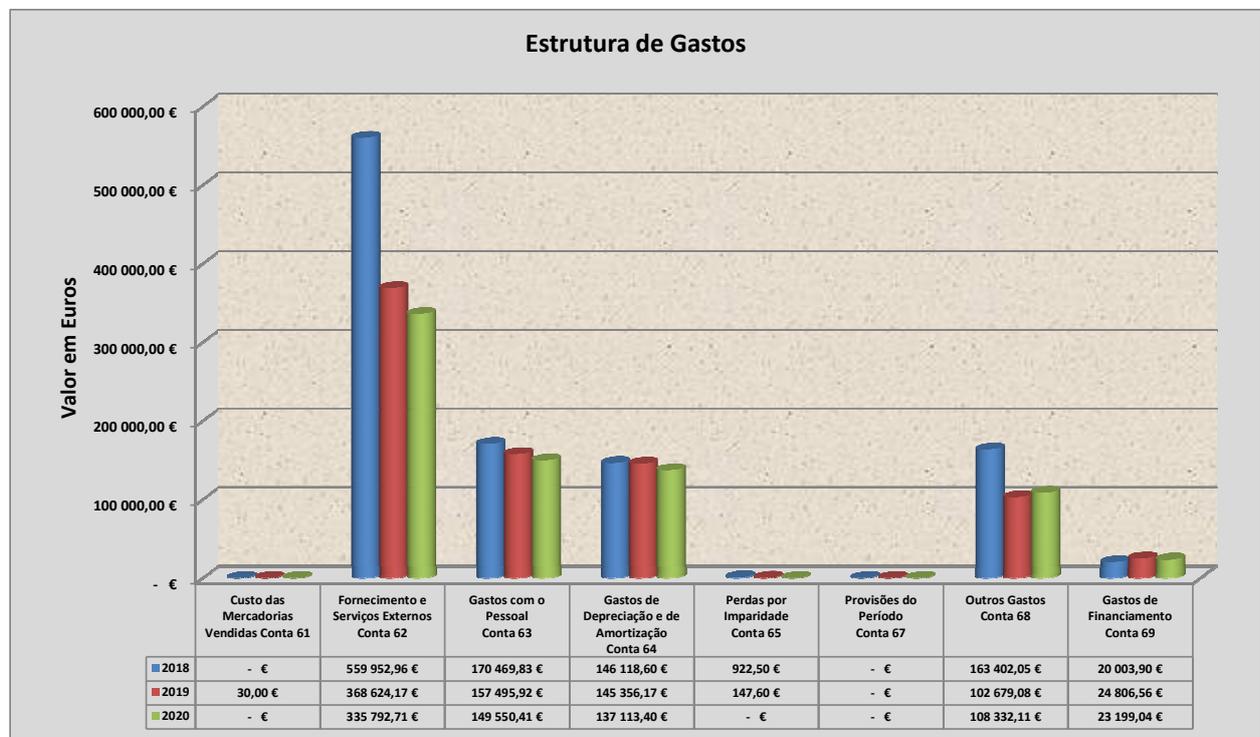
A rubrica de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos, teve uma diminuição decorrente das seguintes variações:

	Ano 2020	Ano 2019	Variação Valor	Variação %
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,48 €	1.620,22 €	-1.619,74 €	-99,97%
791 - Juros Obtidos	0,48 €	0,98 €	-0,50 €	-51,02%
7911 - Depósitos Bancários	0,48 €	0,98 €	-0,50 €	-51,02%
792 - Dividendos Obtidos	0,00 €	1.619,24 €	-1.619,24 €	-100,00%
7928 - Outras	0,00 €	1.619,24 €	-1.619,24 €	-100,00%

A diminuição verificada na rubrica de juros de depósitos bancários, deve-se às condições impostas pelas instituições financeiras, nomeadamente à redução das taxas de juro das aplicações e consequente redução dos juros recebidos.

O valor registado na conta 792, refere-se à distribuição de dividendos por parte da empresa Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A., a qual decidiu não proceder à distribuição de dividendos. No ano 2019 tinha sido decidido distribuir dividendos no montante total de 2.213.121,66€. A AEBB continua a deter 7500 ações nesta empresa.

Análise Gastos



Na estrutura dos Gastos, que corresponde a 753.987,67€, verifica-se um ligeiro decréscimo de 5,65%.

Nesta estrutura, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, representa 44,54% dos Gastos Totais, verificando-se uma ligeira diminuição de 8,91%, comparativamente com o ano anterior.

→ 335.792,71€ em 2020;

→ 368.624,17€ em 2019.

A Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta a seguinte discriminação:

Conta	Fornecimentos e Serviços Externos	2020	2019	Variação Valor	Variação %
6221	Trabalhos Especializados	234.940,61 €	210.346,42 €	24.594,19 €	11,69%
6222	Publicidade e Propaganda	149,50 €	1.372,45 €	-1.222,95 €	-89,11%
6223	Vigilância e Segurança	336,00 €	327,50 €	8,50 €	2,60%
62241	Honorários (Formadores)	660,00 €	2.465,00 €	-1.805,00 €	-73,23%
6226	Conservação e Reparação	7.059,69 €	10.910,91 €	-3.851,22 €	-35,30%
6227	Despesas Bancárias	1.925,47 €	1.165,46 €	760,01 €	65,21%
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	59,91 €	82,26 €	-22,35 €	-27,17%
6232	Livros e Documentação Técnica	37,24 €	25,61 €	11,63 €	45,41%
6233	Material de Escritório	286,45 €	1.822,63 €	-1.536,18 €	-84,28%
6234	Artigos para Oferta	696,58 €	744,75 €	-48,17 €	-6,47%
624	Energia e Fluidos	67.614,02 €	82.140,53 €	-14.526,51 €	-17,68%
625	Deslocações e Estadas	356,23 €	26.380,68 €	-26.024,45 €	-98,65%
6261	Rendas e Alugueres	0,00 €	5.500,00 €	-5.500,00 €	-100,00%
6262	Comunicações	2.358,24 €	2.877,12 €	-518,88 €	-18,03%
6263	Seguros	8.719,34 €	6.683,73 €	2.035,61 €	30,46%
6265	Contencioso e Notariado	125,00 €	475,00 €	-350,00 €	-73,68%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	7.316,75 €	9.197,44 €	-1.880,69 €	-20,45%
6268	Outros Serviços	3.151,68 €	6.106,68 €	-2.955,00 €	-48,39%
	Total	335.792,71 €	368.624,17 €	-32.831,46 €	-8,91%

Salienta-se o aumento de:

→ Trabalhos Especializados	+ 24.594,19€
→ Vigilância e Segurança	+ 8,50€
→ Despesas Bancárias	+ 760,01€
→ Livros e Documentação Técnica	+ 11,63€
→ Seguros	+ 2.035,61€

Salienta-se o decréscimo de:

→ Publicidade e Propaganda	- 1.222,95€
----------------------------	-------------

→ Honorários	- 1.805,00€
→ Conservação e Reparação	- 3.851,22€
→ Ferramentas e Utensílios	- 22,35€
→ Material de Escritório	- 1.536,18€
→ Artigos para Oferta	- 48,17€
→ Energia e Fluidos	- 14.526,51€
→ Deslocações e Estadas	- 26.024,45€
→ Rendas e Alugueres	- 5.500,00€
→ Comunicações	- 518,88€
→ Contencioso e Notariado	- 350,00€
→ Limpeza, Higiene e Conforto	- 1.880,69€
→ Outros Serviços	- 2.955,00€

Os Gastos com Pessoal, registaram um decréscimo de 5,04%, sendo esta rubrica representativa de 19,83% da estrutura de Gastos:

- 149.550,41€ em 2020;
- 157.495,92€ em 2019.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização, representam 18,19% da estrutura de Gastos, tendo sofrido um ligeiro decréscimo de 5,67%, conforme quadro seguinte.

	Ano 2020	Ano 2019	Variação Valor	Variação %
64 - Gastos de Depreciação e de Amortização	137.113,40 €	145.356,17 €	-8.242,77 €	-5,67%
642 - Ativos Fixos Tangíveis	130.339,07 €	133.117,79 €	-2.778,72 €	-2,09%
6422 - Edifícios e Outras Construções	125.816,24 €	128.831,82 €	-3.015,58 €	-2,34%
6423 - Equipamento Básico	456,60 €	0,00 €	456,60 €	100,00%
6424 - Equipamento de Transporte	3.750,00 €	3.750,00 €	0,00 €	0,00%
6426 - Equipamento Administrativo	316,23 €	535,97 €	-219,74 €	-41,00%
643 - Ativos Intangíveis	6.774,33 €	12.238,38 €	-5.464,05 €	-44,65%
6433 - Programas de Computador	6.774,33 €	12.238,38 €	-5.464,05 €	-44,65%

A rubrica de Outros Gastos regista um ligeiro acréscimo de 5,51%.

→ 108.332,11€ em 2020;

→ 102.679,08€ em 2019.

As principais variações estão apresentadas no quadro seguinte:

	Ano 2020	Ano 2019	Variação Valor	Variação %
68 - Outros Gastos	108 332,11 €	102 679,08 €	5 653,03 €	5,51%
681 - Impostos	67 247,82 €	45 306,73 €	21 941,09 €	48,43%
68111 - IMI	7 985,90 €	7 980,85 €	5,05 €	0,06%
6812 - Impostos Indiretos	66 944,67 €	43 929,40 €	23 015,27 €	52,39%
68122 - IVA	60 321,42 €	41 829,27 €	18 492,15 €	44,21%
68123 - Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
68124 - Imposto único de circulação	135,64 €	135,23 €	0,41 €	0,30%
68125 - Imposto Consumo eletricidade/gás	663,15 €	1 964,90 €	-1 301,75 €	-66,25%
68126 - IMT - Imposto Municipal de Transmissões	5 824,46 €	0,00 €	5 824,46 €	100,00%
6813 - Taxas	303,15 €	1 377,33 €	-1 074,18 €	-77,99%
685 - Gastos em sub.,assoc. e emp.conjuntos	25 396,01 €	26 402,94 €	-1 006,93 €	-3,81%
688 - Outros	7 702,38 €	22 988,56 €	-15 286,18 €	-66,49%
6881 - Correção relativa a anos anteriores	0,00 €	425,00 €	-425,00 €	-100,00%
6883 - Quotizações	5 574,24 €	5 127,31 €	446,93 €	8,72%
6888 - Outros	2 128,14 €	17 436,25 €	-15 308,11 €	-87,79%
68884 - Pro-Rata	1 949,25 €	7 221,84 €	-5 272,59 €	-73,01%
68885 - Anulação Quotizações Associados	75,00 €	1 627,67 €	-1 552,67 €	
68886 - Participação AEBB - PFA	0,00 €	8 329,13 €	-8 329,13 €	
68889 - Outros	103,89 €	257,61 €	-153,72 €	

Como se pode verificar, a rubrica que apresenta uma variação negativa mais significativa desta estrutura é a conta 6888 – Outros, essencialmente justificada pelas regularizações do Pro Rata.

De seguida, com uma variação negativa de 66,25% surge a conta 68125 – Imposto Consumo Eletricidade/gás, com uma redução justificada, essencialmente, pela redução do consumo de eletricidade.

De referir que a redução verificada na rubrica de IVA, se deve a dois fatores. Por um lado, ao decréscimo dos fornecimentos e serviços externos, e por outro à variação do pro-rata.

A conta 68886 – Participação AEBB - PFA, não tem expressão no ano 2020 uma vez que se trata de valores suportados pela AEBB referente aos Projetos Programas Formação Ação no ano 2019.

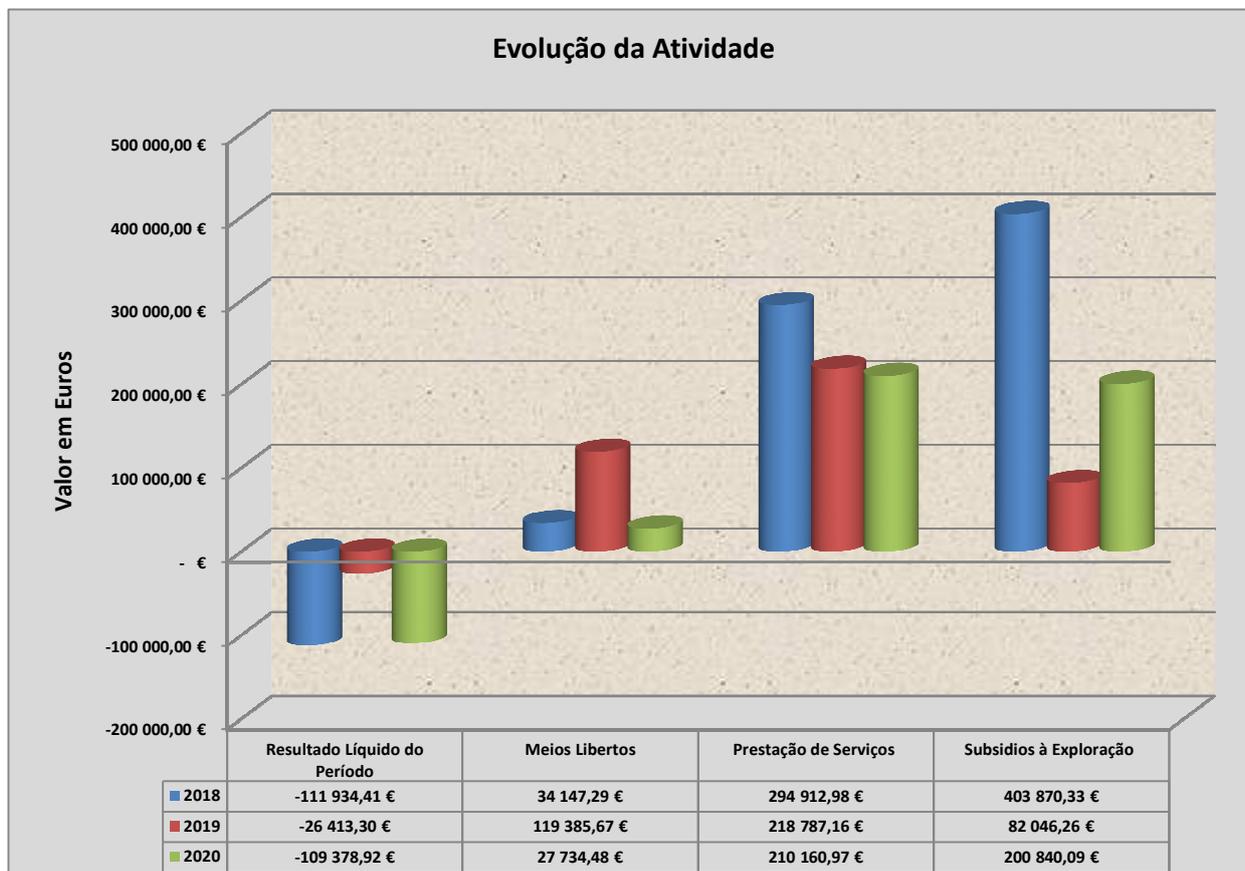
A diminuição da rubrica 685 – Gastos em sub., assoc. e em conjuntos, deve-se ao resultado negativo pela aplicação método de equivalência patrimonial, aplicado a entidades em que a nossa participação é superior a 20%, designadamente, Nercab Formação (-25.396,01€).

A rubrica de Gastos de Financiamento, regista um ligeiro decréscimo de 6,48% relativamente a 2019, justificado pela diminuição da utilização das contas correntes caucionadas, da renegociação de empréstimos em curso, e pela utilização das moratórias bancárias.

As principais variações desta rubrica de gastos, apresentam-se no quadro seguinte:

	Ano 2020	Ano 2019	Variação Valor	Variação %
69 - Gastos de Financiamento	23 199,04 €	24 806,56 €	-1 607,52 €	-6,48%
691 - Juros Suportados	17 762,24 €	17 418,77 €	343,47 €	1,97%
6911 - Juros de Financiamentos Obtidos	17 762,24 €	17 418,77 €	343,47 €	1,97%
69111 - Empréstimos Bancários	17 762,24 €	17 418,77 €	343,47 €	1,97%
698 - Outros Gastos de Financiamento	5 436,80 €	7 387,79 €	-1 950,99 €	-26,41%
6981 - Outros Gastos Relativos a Financiamento Obtidos	5 412,80 €	7 363,79 €	-1 950,99 €	-26,49%
69811 - Serviços Bancários	5 412,80 €	7 363,79 €	-1 950,99 €	-26,49%
698113 - Serviços Bancários - Taxa Normal	24,00 €	24,00 €	0,00 €	
6981131 - Serviços Bancários - Taxa Normal - Pro-Rata	24,00 €	24,00 €	0,00 €	
698114 - Serviços Bancários Isentos	5 412,80 €	7 363,79 €	-1 950,99 €	-26,49%
6981141 - Comissões Contas Correntes Caucionadas	4 762,80 €	5 213,79 €	-450,99 €	-8,65%
6981142 - Comissões Empréstimos	650,00 €	2 150,00 €	-1 500,00 €	-69,77%

Análise da Evolução da atividade



Regista-se uma diminuição significativa do Resultado Líquido do Período, no valor de 82.965,62€. Partindo de um resultado negativo de -26.413,30€, em 2019, para um resultado negativo de -109.378,92€, em 2020.

Os Meios Libertos registam uma diminuição muito significativa devido à diminuição do Resultado Líquido do Período.

→ 27.734,48€ em 2020;

→ 119.385,67€ em 2019.

Rácios

Rendibilidade Genérica	2018	2019	2020
Rendibilidade Financeira ou dos Capitais Próprios (Res. Líquido/Cap. Próprio)	-3,61%	-0,91%	-3,89%
Rendibilidade Económica ou do Activo (Res.Líquido/ Ativo Total)	-2,24%	-0,55%	-2,35%

Endividamento e Risco	2018	2019	2020
Endividamento (Passivo/Ativo Líq.)	40,27%	39,49%	42,03%
Capacidade de Endividamento (Capitais Permanentes/Passivo)	177,58%	190,24%	161,70%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Ativo Líquido)	59,73%	60,51%	57,97%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	194,38%	190,97%	168,58%

Verifica-se, ao nível dos indicadores da Rendibilidade Genérica, uma diminuição do valor dos rácios, justificada pela evolução negativa da rubrica de Resultados Líquidos do Período (mais negativa).

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se, na generalidade, uma manutenção dos mesmos em níveis semelhantes aos períodos de 2018-2019.

Análise da Evolução do Ativo



Comparativamente com o exercício de 2019:

O Ativo Total, registou um decréscimo de 106.443,65€ (-2,23%).

Relativamente ao Ativo Não Corrente, o seu decréscimo foi de 81.738,15€ (-2,34%) justificado pelas seguintes rubricas:

Diminuições:	
→ Ativos Fixos Tangíveis	- 107.943,82€
→ Ativos Intangíveis	- 6.794,33€
	114.738,15€
	114.738,15€

Aumentos:

→ Participações Financeiras	+ 33.000,00€
	<u>33.000,00€</u>

Esta diminuição verificada nos ativos fixos tangíveis e intangíveis, resulta do reconhecimento dos Gastos de Depreciação e de Amortização afectos a estes ativos.

O aumento verificado na rubrica de Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial, no montante total de 33.000,00€, deve-se ao aumento das Prestações Suplementares efetuadas pela AEBB ao Nercab Formação.

Relativamente ao Ativo Corrente, o seu decréscimo foi de 24.705,50€ (1,93%) justificado pela variação nas seguintes rubricas:

Aumentos:

→ Clientes	+ 56.022,96€
	<u>56.022,96€</u>

Diminuições:

→ Estado e Outros Entes Públicos	- 19.821,10€
→ Outros Créditos a Receber	- 23.238,69€
→ Caixa e Depósitos Bancários	- 6.795,61€
→ Diferimentos	- 30.873,06€
	<u>80.728,46€</u>

A diminuição da rubrica de Diferimentos, deve-se ao decréscimo das rubricas de Outros Rendimentos a Reconhecer (Portugal 2020).

A variação da rubrica de Outros Créditos a Receber e deve-se essencialmente à variação da rubrica de Devedores p/ Subsídios Atribuídos.

→ 1.012.707,20€ em 2020;

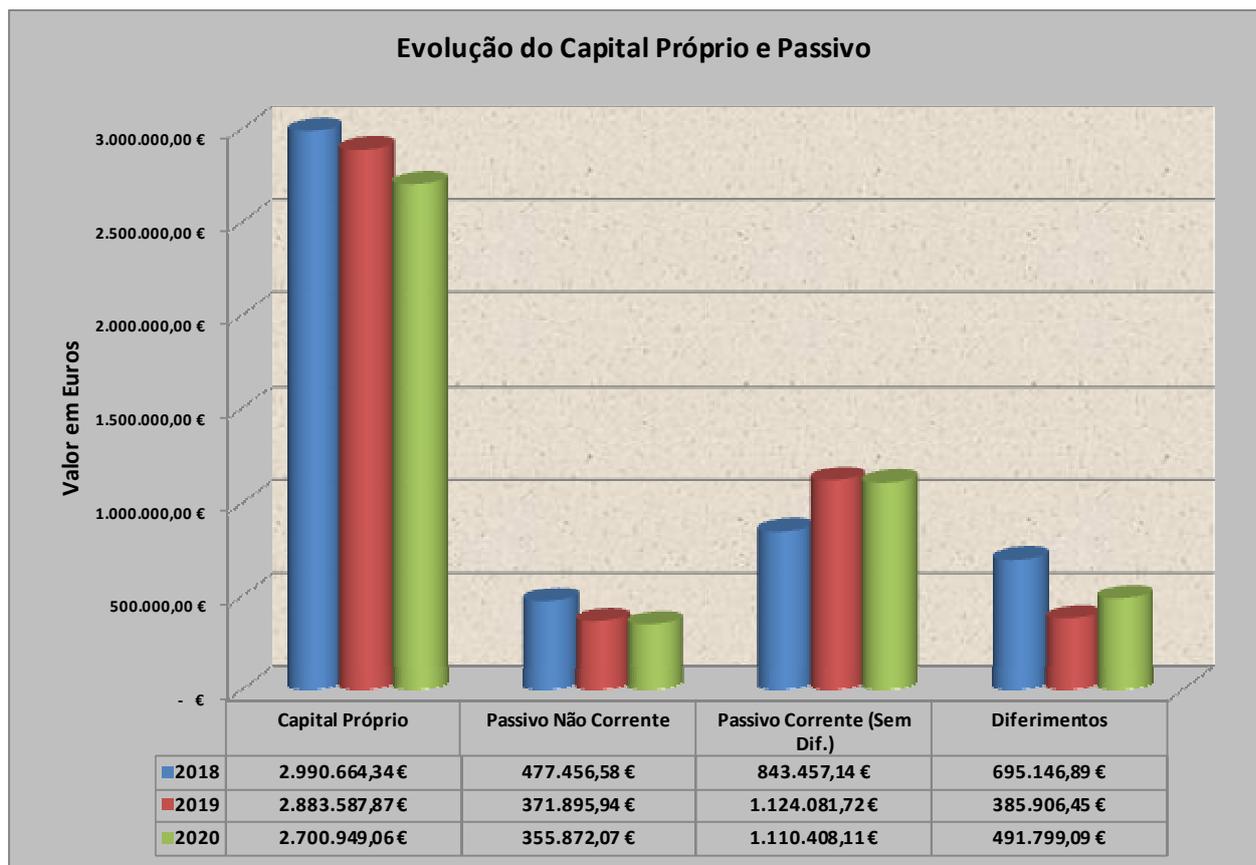
→ 1.035.945,89€ em 2019.

A rubrica Outros Créditos a Receber, integra, fundamentalmente, os movimentos dos projetos cofinanciados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas, já contabilizadas e consideradas no exercício;
- A executar - a efetiva concessão das participações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica.

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, 1.012.707,20€, reflete os valores por receber e a executar.

Análise da Evolução do Capital Próprio e Passivo



Comparativamente com o exercício de 2019:

Os Capitais Próprios, tiveram um decréscimo de 6,33%, relativamente a 2019.

A variação verificada na rubrica de Capitais Próprios (-182.638,81€), tem a seguinte justificação:

Diminuições:	
→ Outras Reservas	- 26.413,30€
→ Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	- 73.259,89€
→ Resultado Líquido do Período	- 82.965,62€
	182.638,81€

A variação ocorrida na rubrica de Outras Reservas, deve-se à transferência do Resultado Líquido do Período de 2019, tal como vem sendo prática habitual há alguns anos a esta parte.

O montante de 1.523.567,81€, registado na rubrica de Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio, deve-se ao reconhecimento anual dos Subsídios ao Investimento, em Rendimentos.

O Passivo Não Corrente, registou um decréscimo de 16.023,87€ (4,31%), sendo justificado pela variação positiva das rubricas de Provisões (+25.396,01€) por aplicação do MEP á participação financeira no Nercab Formação; pelo aumento da rubrica de Outras Dividas a Pagar (+1.100,00€); e, pela variação negativa dos Financiamentos Obtidos (-42.519,88€).

O Passivo Corrente, registou um aumento de 92.219,03€ (6,11%), sendo composta pelas seguintes variações:

Aumentos:	
→ Fornecedores	+ 155.712,27€
→ Outras Dívidas a Pagar	+ 7.996,16€
→ Diferimentos	+ 105.892,64€
	269.601,07€

Diminuições:	
→ Estado e Outros Entes Públicos	-61. 365,33€

→ Financiamentos Obtidos	- 116.016,71€
	<hr/>
	177.382,04€
	<hr/>

O aumento registado na rubrica de Fornecedores, reflete o aumento do grau de execução dos projectos financiados.

A rubrica de Diferimentos, regista um aumento de 105.892,64€ que reflete o saldo da conta 282 – Rendimentos a Reconhecer, a qual integra, o valor de Rendimentos a Reconhecer, relativos a custos ainda por realizar e respeitantes a projetos aprovados.

A rubrica de Rendimentos a Reconhecer integra:

→ Rendimentos a Reconhecer de projetos financiados	491.799,09€
	<hr/>
	491.799,09€
	<hr/>

A diminuição verificada na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos resulta do montante de IVA – Apuramento de novembro e dezembro 2020, a liquidar no início de 2021.

A diminuição registada na rubrica de Financiamentos Obtidos deve-se, essencialmente ao esforço de redução de passivo bancário que se levou a cabo em 2020.

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1 / 7	3 134 605,90	3 242 549,72
Propriedades de investimento		89 577,78	89 577,78
Ativos intangíveis	6	0,00	6 794,33
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.1	125 000,00	92 000,00
Outros investimentos financeiros	3.1	55 980,77	55 980,77
Accionistas/sócios		0,00	0,00
		3 405 164,45	3 486 902,60
Ativo corrente:			
Cientes	3.1 / 15.1	165 479,98	109 457,02
Estado e outros entes públicos	3.1 / 15.3	12 085,44	31 906,54
Outros créditos a receber	3.1 / 15.1 / 15.5 / 17	1 012 707,20	1 035 945,89
Diferimentos	3.1 / 15.6	2 269,52	33 142,58
Caixa e depósitos bancários	3.1 / 4 / 15.4	61 321,74	68 117,35
		1 253 863,88	1 278 569,38
Total do Ativo		4 659 028,33	4 765 471,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		11 250,29	11 250,29
Outras reservas		1 298 036,54	1 324 449,84
Resultados transitados		-22 526,66	-22 526,66
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 523 567,81	1 596 827,70
		2 810 327,98	2 910 001,17
Resultado líquido do período		-109 378,92	-26 413,30
		2 700 949,06	2 883 587,87
Total do capital próprio		2 700 949,06	2 883 587,87
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	11	272 149,63	246 753,62
Financiamentos obtidos	3.1 / 8	72 107,02	114 626,90
Outras dívidas a pagar	3.1 / 15.1 / 17	11 615,42	10 515,42
		355 872,07	371 895,94
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.1 / 15.1	316 026,55	160 314,28
Estado e outros entes públicos	3.1 / 15.3	18 251,84	79 617,17
Financiamentos obtidos	3.1 / 8	637 275,89	753 292,60
Outras dívidas a pagar	3.1 / 15.1 / 17	138 853,83	130 857,67
Diferimentos	3.1 / 15.6	491 799,09	385 906,45
		1 602 207,20	1 509 988,17
Total do passivo		1 958 079,27	1 881 884,11
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 659 028,33	4 765 471,98

Demonstração dos Resultados Por Naturezas

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUR	
		PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.1 / 10 / 17	210 160,97	218 824,66
Subsídios à exploração	12	200 840,09	82 046,26
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-25 396,01	-24 783,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-30,00
Fornecimentos e serviços externos		-335 792,71	-368 624,17
Gastos com o pessoal	3.1 / 16	-149 550,41	-157 495,92
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 / 15.2	0,00	442,80
Outros rendimentos	10	233 607,21	469 644,66
Outros gastos		-82 936,10	-76 276,14
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50 933,04	143 748,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 / 7	-137 113,40	-145 356,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-86 180,36	-1 607,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,48	0,98
Juros e gastos similares suportados	8	-23 199,04	-24 806,56
Resultado antes de impostos		-109 378,92	-26 413,30
Imposto sobre o rendimento do período	3.1 / 14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-109 378,92	-26 413,30

Demonstração dos Resultados Por Funções

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUI	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	3.1 / 10 / 17	210 160,97	218 824,66
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	-30,00
Resultado bruto		210 160,97	218 794,66
Outros rendimentos	9 / 12 / 15.2	434 447,78	553 901,54
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	16	-485 343,12	-526 120,09
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	6 / 7 / 9 / 11 / 15.2	-245 445,51	-248 182,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-86 179,88	-1 606,74
Gastos de financiamento (líquidos)		-23 199,04	-24 806,56
Resultado antes de impostos		-109 378,92	-26 413,30
Imposto sobre o rendimento do período	3.1 / 14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-109 378,92	-26 413,30

Demonstração dos Resultados Comparativa

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	COD.SNC	2019		2020		D	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	30,00	0,00%	0,00	0,00%	-30,00	
Fornecimento e Serviços Externos	62	368 624,17	58,61%	335 792,71	56,56%	-32 831,46	-8,91%
Gastos com o Pessoal	63	157 495,92	25,04%	149 550,41	25,19%	-7 945,51	-5,04%
Perdas por Imparidades	65	147,60	0,02%	0,00	0,00%	-147,60	-100,00%
Provisões	67	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Gastos	68 + 6912 a 6918 + 6922 a 6928 + 6982 a 6988	102 679,08	16,32%	108 332,11	18,25%	5 653,03	5,51%
Total Gastos e Perdas antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		628 976,77	100,00%	593 675,23	100,00%	-35 301,54	-5,61%
Vendas	71	37,50	0,00%	0,00	0,00%	-37,50	
Prestação de Serviços	72	218 787,16	28,31%	210 160,97	32,60%	-8 626,19	-3,94%
Subsídios à Exploração	75	82 046,26	10,62%	200 840,09	31,16%	118 793,83	144,79%
Reversões	76	590,40	0,08%	0,00	0,00%	-590,40	-100,00%
Outros Rendimentos	78 + 79 (exceto 7915)	471 264,88	60,99%	233 607,21	36,24%	-237 657,67	-50,43%
Total Rendimentos antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		772 726,20	100,00%	644 608,27	100,00%	-128 117,93	-16,58%
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		143 749,43	100,00%	50 933,04	100,00%	-92 816,39	-64,57%
Gastos de Depreciação e de Amortização	64 - 761	145 356,17		137 113,40		-8 242,77	-5,67%
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-1 606,74		-86 180,36		-84 573,62	5263,68%
Juros e Gastos Similares Suportados	6911 + 6921 + 6981	24 806,56		23 199,04		-1 607,52	-6,48%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	7915	0,00		0,48		0,48	0,00%
Resultado Antes de Imposto	811	-26 413,30		-109 378,92		-82 965,62	314,11%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	812	0,00		0,00		0,00	0,00%
Resultado Líquido do Período	818	-26 413,30		-109 378,92		-82 965,62	314,11%

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Capital subscrito	Acções (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.436.384,25	-22.526,66	0,00	1.677.490,87	-111.934,41	2.990.664,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-111.934,41			-80.663,17	111.934,41	-80.663,17		-80.663,17
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-111.934,41	0,00	0,00	-80.663,17	111.934,41	-80.663,17	0,00	-80.663,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										-26.413,30	-26.413,30		-26.413,30
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-111.934,41	0,00	0,00	-80.663,17	85.521,11	-107.076,47	0,00	-107.076,47
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	11.250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.324.449,84	-22.526,66	0,00	1.596.827,70	-26.413,30	2.883.587,87	0,00	2.883.587,87

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 324 449,84	-22 526,66	0,00	1 596 827,70	-26 413,30	2 883 587,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7						-26 413,30			-73 259,89	26 413,30	-73 259,89		-73 259,89
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 413,30	0,00	0,00	-73 259,89	26 413,30	-73 259,89	0,00	-73 259,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										-109 378,92	-109 378,92		-109 378,92
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 413,30	0,00	0,00	-73 259,89	-82 965,62	-182 638,81	0,00	-182 638,81
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações	10						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 298 036,54	-22 526,66	0,00	1 523 567,81	-109 378,92	2 700 949,06	0,00	2 700 949,06

Demonstração de Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		316.670,88	426.468,78
Pagamentos a Fornecedores		-354.016,32	-571.072,79
Pagamentos ao Pessoal		-136.890,37	-145.607,82
Caixa gerada pelas operações		-174.235,81	-290.211,83
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		31.798,94	13.243,61
Outros recebimentos/pagamentos		231.627,90	99.904,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		89.191,03	-177.063,69
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			-1.000,00
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			1.173,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	173,06
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		256.029,09	447.240,42
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,38	0,78
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-269.608,23	-135.000,00
Juros e gastos similares		-82.407,88	-147.292,72
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-95.986,64	164.948,48
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-6.795,61	-11.942,15
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		68.117,35	80.059,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1 / 4.2	61.321,74	68.117,35

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2020

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da Entidade

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

1.2 - Sede

Avenida do Empresário, Praça Nercab

6000-767 Castelo Branco

1.3 - NIPC

502 280 360

1.4 - Natureza da Atividade

Organizações económicas e patronais

A Associação tem por fim, promover o desenvolvimento das atividades económicas do distrito de Castelo Branco, nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, bem como, assegurar aos seus associados, uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente, às 28 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e pelas Leis n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro e 83-C/2013 de 31 de dezembro.

Em 2015, com a finalidade de transposição para o ordenamento jurídico interno de Diretivas Europeias, objetivando a unificação e clareza do sistema contabilístico, foi publicado o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os instrumentos legais do SNC, são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8255/2015, de 29 de julho (Norma contabilística para microentidades);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo);

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC, que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos, nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em conta, que foram aplicadas as disposições na NCRF 3 – Aplicação pela primeira vez das NCRF, designadamente a preparação de um balanço de abertura em referência a 1 de Janeiro de 2009 e a adoção das mesmas políticas contabilísticas nas demonstrações financeiras desde 2009, não existem contas, seja do balanço, seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis, com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas, na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBB, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis, adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, até àquela data, deduzido das amortizações.

Na data da transição, o valor da rubrica de ativos intangíveis, era igual à das amortizações acumuladas, conforme quadro que se segue:

Rubricas	Valor
44 - Ativos Intangíveis	0,00 €
442 - Projetos de Desenvolvimento	560 703,39 €
443 - Programas de Computador	36 715,50 €
448 - Amortizações Acumuladas	597 418,89 €
4482 - Projetos de Desenvolvimento	560 703,39 €
4483 - Programas de Computador	36 715,50 €

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações.

As depreciações destes ativos, são calculadas segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas definidas, no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem, satisfatoriamente, a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação, inicia-se na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Participações Financeiras

As participações financeiras, encontram-se subdivididas pelo método de mensuração dos seus valores. Aquelas em que a participação da AEBB é superior a 20%, encontram-se mensuradas pela aplicação do método da equivalência patrimonial, as restantes encontram-se registadas pelo método do custo.

Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida, ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens, foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo, sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito, pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros, associados à transação, fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação, podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, é reconhecido líquido de impostos.

O rédito de juros, é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Impostos sobre o Rendimento

O cálculo da estimativa, do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta a determinação do rendimento global para as pessoas coletivas e outras entidades residentes, que não exercem a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

- Dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo.

- Empréstimos

Os empréstimos, são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações

As transações, são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas Outros Créditos a Receber e Diferimentos.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida, do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor, excetuando os que envolvam estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação de políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, anexas, não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras, anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AEBB.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas, que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

Não foram efetuadas estimativas, que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, no período contabilístico seguinte.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da direção, sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes, estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores, inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Conta	Valor
Caixa	11	54,98 €
Total Caixa		54,98 €
Depósitos à Ordem	12	60.306,41 €
Total de Depósitos à Ordem		60.306,41 €
Depósitos a Prazo	13	960,35 €
Total de Depósitos a Prazo		960,35 €
Total de Depósitos Bancários		61.266,76 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários		61.321,74 €

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros, após a emissão das demonstrações financeiras.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis, adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), foram registados pelo método do custo e todos tiveram vida útil definida. Foram amortizados pelas taxas de amortização previstas, no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que estes ativos já se encontram completamente amortizados antes da entrada em vigor do SNC. Os valores constantes desta rubrica, até à data de transição, respeitam a Projetos de Desenvolvimento. Desde a data de transição para o SNC e até ao presente exercício esta rubrica não apresentou qualquer variação.

6.1- Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e as taxas de amortização usadas ou as vidas úteis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos respeitam à aquisição de software, nomeadamente, o Portal de Suporte ao Ecosistema, inserido na atividade 2.1 – Criação do Ecosistema do projeto Siac E.AEBB, no montante de 15.928,50€ e de duas plataformas do projeto Siac BBfoods, Plataforma de partilha de informação inserida na atividade 1 – Criação de Comitês de Pilotagem e Plataforma de Gestão Logística, atividade 3.5, no montante de 20.787,00€.

As vidas úteis finitas, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

b) Os métodos de amortização usados

As amortizações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e fim do período

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2019	Adições	31/12/2020
Projetos de desenvolvimento	560 703,39 €		560 703,39 €
Programas de Computador	36 715,50 €		36 715,50 €
Ativo intangível bruto	597 418,89 €	0,00 €	597 418,89 €
Depreciações acumuladas			
Projetos de desenvolvimento	560 703,39 €		560 703,39 €
Programas de Computador	29 921,17 €	6 794,33 €	36 715,50 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00 €		0,00 €
Depreciação acumulada	590 624,56 €	6 794,33 €	597 418,89 €
Ativo intangível líquido	6 794,33 €	-6 794,33 €	0,00 €

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração, usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação, usados

As depreciações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usados

As vidas úteis, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideraram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada, (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, bem como os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2019	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	€ 17 229,87					17 229,87 €
Edifícios e outras construções	€ 6 738 283,19	950,01 €				6 739 233,20 €
Equipamento básico	€ 1 310 633,95	4 400,00 €		256 730,37 €		1 058 303,58 €
Equipamento de transporte	€ 23 313,29					23 313,29 €
Equipamento administrativo	€ 669 055,25	1 475,00 €		195 285,06 €		475 245,19 €
Equipamentos biológicos	€ 0,00					0,00 €
Outros activos tangíveis	€ 66 712,78			261,43 €		66 451,35 €
Ativo tangível bruto	8 825 228,33 €	6 825,01 €	0,00 €	452 276,86 €	0,00 €	8 379 776,48 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e outras construções	€ 3 579 347,60	125 816,24 €				3 705 163,84 €
Equipamento básico	€ 1 310 633,95	456,60 €		256 730,37 €		1 054 360,18 €
Equipamento de transporte	€ 14 563,29	3 750,00 €				18 313,29 €
Equipamento administrativo	€ 668 831,49	316,23 €		195 585,08 €		473 562,64 €
Equipamentos biológicos	€ 0,00					0,00 €
Outros activos tangíveis	€ 66 712,78			261,43 €		66 451,35 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	€ 0,00					0,00 €
Depreciação acumulada	5 640 089,11 €	130 339,07 €	0,00 €	452 576,88 €	0,00 €	5 317 851,30 €
Ativo tangível líquido	3 185 139,22 €	-123 514,06 €	0,00 €	-300,02 €	0,00 €	3 061 925,18 €

NOTA: A diferença entre o Ativo Tangível Líquido e o valor de Ativos Fixos Tangíveis que constam na respetiva rubrica do Balanço, correspondem a Investimentos em Curso.

8 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos, estão demonstrados no quadro seguinte:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndio com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
450 000,00 €	406 000,00 €	0,00 €	13 366,94 €	8 604,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 366,94 €	
1 615 000,00 €	228 546,49 €	72 107,02 €	9 832,10 €	9 158,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 832,10 €	
2 065 000,00 €	637 275,89 €	72 107,02 €	23 199,04 €	17 762,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23 199,04 €	

Os valores constantes, na rubrica de empréstimos genéricos, instituições de crédito e sociedades financeiras, corresponde ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas, no montante de 450.000,00€ que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da Associação.

O valor da utilização das contas correntes caucionadas a 31-12-2020 era de 406.000,00€.

Os valores constantes, na rubrica de empréstimos específicos, encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	Empréstimos Obtidos						Total
	BPI CFE	BPI (ADIANT. INCENTIVOS)	BPI CFE	CCAM - 58026437032	CCAM - 59074395610	Leasing	
Montante Inicial	750.000,00 €	250.000,00 €	350.000,00 €	200.000,00 €	50.000,00 €	15.000,00 €	1.615.000,00 €
Montante a 31-12-2019	44.763,29 €	155.217,96 €	31.634,90 €	200.000,00 €	0,00 €	8.303,35 €	439.919,50 €
Montante Actual 31-12-2020	40.693,90 €	91.115,31 €	28.759,00 €	91.362,68 €	45.300,00 €	6.152,02 €	303.382,91 €
Início Utilização	16-02-2005	08-11-2018	10-10-2007	11-07-2019	22-01-2020	18-05-2018	
Primeira Amortização	26-07-2006	-	10-01-2010	-	-	06-06-2018	
Última Amortização	26-07-2022	08-11-2020	10-07-2022	-	-	01-06-2022	

9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não existem imparidades registadas no exercício de 2019 e 2020.

10 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito, reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2020	2019	€uros	%
72 - Prestação Serviços	210.160,97 €	204.020,16 €	6.140,81 €	3,0%
721 - Disponibilização Espaços	150.610,16 €	157.204,71 €	-6.594,55 €	-4,2%
722 - Eventos / Feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
724 - Consultoria e Formação	11.608,09 €	12.883,19 €	-1.275,10 €	-9,9%
7241 - Consultoria	11.608,09 €	10.312,51 €	1.295,58 €	12,6%
7242 - Formação	0,00 €	2.570,68 €	-2.570,68 €	-100,0%
7243 - Conc.Ela.Acompanhamento Projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
725 - Publicidade	16.960,00 €	12.877,50 €	4.082,50 €	31,7%
726 - Inscrições Colóquios e Seminários Outros	0,00 €	3.536,00 €	-3.536,00 €	-100,0%
727 - Apoio à realização de Seminários	0,00 €	2.500,00 €	-2.500,00 €	-100,0%
729 - Outros Serviços	30.982,72 €	15.018,76 €	15.963,96 €	106,3%
7291 - Bar	333,00 €	32,50 €	300,50 €	924,6%
7292 - Quotização	29.373,44 €	14.778,02 €	14.595,42 €	98,8%
7293 - Serviços de Reprografia	0,00 €	100,90 €	-100,90 €	-100,0%
7296 - Comissão Vending Machine	76,28 €	107,34 €	-31,06 €	-28,9%
7299 - Diversos	1.200,00 €	0,00 €	1.200,00 €	100,0%

DESDOBRAMENTO CONTA 781 - RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2020	2019	€uros	%
781 - Rendimentos Suplementares	152.050,69 €	400.873,80 €	-248.823,11 €	-62,1%
7812 - Aluguer de Equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	43.493,16 €	275.767,68 €	-232.274,52 €	-84,2%
7817 - Arrendamento de Instalações	108.557,53 €	125.106,12 €	-16.548,59 €	-13,2%

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O montante registado na rubrica Provisões refere-se:

→ 38.163,20€ – Garantia Bancária “Camilo de Amorim” (provisão efetuada pelo excedente entre a garantia bancária acionada ao “Camilo de Amorim” o e valor efetivamente gasto nas reparações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, já efetuada em 2012, sem registar qualquer alteração).

→ 233.986,43€ - Desreconhecimento da Aplicação do MEP da entidade Nercab Formação (contidos na Conta 41), por contrapartida do reconhecimento de Provisões (Passivo Não Corrente).

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo, reconhecidas nas demonstrações financeiras, estão detalhadas nos quadros seguintes.

a) Subsídios à exploração:

<u>COMPETE 2020 - SIAC - SISTEMA APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS</u>		
Siac - Projeto Get In Business - 026813	<u>169.829,52 €</u>	169.829,52 €
<u>PORTUGAL 2020 - POISE - SETOR SAÚDE</u>		
POISE - SETOR DA SAÚDE	5.816,20 €	5.816,20 €
<u>IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>		
IEFP - GIP COVILHÃ - 18/GIP/ 15	<u>14.378,04 €</u>	14.378,04 €
<u>COSMETICS4WELLBEING</u>		
COSMETICS4WELLBEING	<u>1.404,20 €</u>	1.404,20 €
<u>SEGURANÇA SOCIAL - APOIO LAYOFF</u>		
APOIO LAYOFF	<u>6.448,80 €</u>	6.448,80 €
<u>IEFP - COVID-19 - RETOMA ATIVIDADE</u>		
RETOMA ATIVIDADE	<u>2.963,33 €</u>	2.963,33 €
TOTAL GERAL		200.840,09 €

b) Imputação de Subsídios para investimento:

Feder - CFE Cova da Beira	40.630,59 €
Feder - CFE II	1,51 €
Prime - Pavilhão Exposições	26.258,98 €
Centro 2020 - Siac E.AEBB	376,08 €
Pedip	0,00 €
Associados - CFE II	593,78 €
IEFP	0,00 €
Centro 2020 - Siac BBFoods	5.398,95 €
	73.259,89 €

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, podem ser detalhadas como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes de impostos	-109 378,92 €	-26 413,30 €
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Taxa efetiva de imposto	0,00%	0,00%

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração, utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Ativos e passivos financeiros

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	165 479,98 €	133 855,23 €	31 624,75 €	109 457,02 €	133 855,23 €	-24 398,21 €
Outros créditos a receber	1 012 707,20 €	3 634,75 €	1 009 072,45 €	1 035 945,89 €	3 634,75 €	1 032 311,14 €
Total do ativo	1 178 187,18 €	137 489,98 €	1 040 697,20 €	1 145 402,91 €	137 489,98 €	1 007 912,93 €
Passivos						
Fornecedores	316 026,55 €	0,00 €	316 026,55 €	160 314,28 €	0,00 €	160 314,28 €
Outras dívidas a pagar	138 853,83 €	0,00 €	138 853,83 €	130 857,67 €	0,00 €	130 857,67 €
Total do passivo	454 880,38 €	0,00 €	454 880,38 €	291 171,95 €	0,00 €	291 171,95 €
Total líquido	723 306,80 €	137 489,98 €	585 816,82 €	854 230,96 €	137 489,98 €	716 740,98 €

15.2 - Estado e outros entes públicos

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	11.977,84 €	31.798,94 €
Imposto sobre o valor acrescentado	107,60 €	107,60 €
Total ativo	12.085,44 €	31.906,54 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	1.397,00 €	1.693,21 €
Imposto sobre o valor acrescentado	14.853,55 €	74.305,55 €
Contribuições para a segurança social	2.001,29 €	3.618,41 €
Total passivo	18.251,84 €	79.617,17 €

15.3 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários, apresentava a seguinte distribuição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Ativos		
Caixa	54,98 €	138,28 €
Depósitos à Ordem	60.306,41 €	67.019,10 €
Depósitos a Prazo	960,35 €	959,97 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	61.321,74 €	68.117,35 €

15.4 – Acionistas / Sócios

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Suprimentos e prestações suplementares		
Nercab Formação	37.000,00 €	33.000,00 €
Total	37.000,00 €	33.000,00 €

15.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Activo		
281 - Gastos a Reconhecer	2.269,52 €	1.283,29 €
Seguros antecipados	211,86 €	106,11 €
Outros gastos a reconhecer	2.057,66 €	1.177,18 €
Total Activo	2.269,52 €	1.283,29 €
Passivo		
282 - Rendimentos a reconhecer	491.799,09 €	354.047,16 €
Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação	213.912,64 €	40.169,16 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	-9.015,82 €	-9.558,05 €
POCI - PFA Comercio e Serviços - Projeto 000143	-12.802,13 €	-16.710,59 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	70.795,79 €	66.437,80 €
POCI - PFA - CTP 2ºCICLO (000562)	164.934,80 €	0,00 €
Compete 2020 - POCI - AICEP	-1.387,31 €	-3.107,51 €
POCI - AICEP- Negócios no Mundo	-3.870,45 €	2.483,14 €
POCI - AICEP- Negócios no Mundo	2.483,14 €	-5.590,65 €
Compete 2020 - POISE	34.684,81 €	40.501,01 €
POISE - Setor da Saúde	34.684,81 €	40.501,01 €
Compete 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Coletivas	190.570,88 €	264.881,22 €
Siac - Get In Business - Projeto 026813	95.051,70 €	264.881,22 €
Siac - 4INNOVA - Projeto 046445	95.519,18 €	0,00 €
Centro 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Coletivas	1.688,93 €	1.688,93 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	1.688,93 €	1.688,93 €
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	5.304,07 €	9.914,35 €
GIP Covilhã	5.304,07 €	9.914,35 €
European Commission	47.025,07 €	0,00 €
Executive Agency for Small and Medium - Cosmetics4We	47.025,07 €	0,00 €
Facturas emitidas a Clientes		0,00 €
Total Passivo	491.799,09 €	354.047,16 €

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No ano 2020, o número médio de pessoas e o número de horas de trabalho realizadas, estão detalhados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	8,00	11.325
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	8,00	11.325
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0,00	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	2,00	2.663
Mulheres	6,00	8.663
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de Serviços		
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31-12-2020
Remuneração do pessoal	126.223,92 €
Ordenados e salários normais	89.090,20 €
Férias, subsídio de férias e de Natal	13.722,04 €
Subsídio de Refeição	6.550,00 €
Diuturnidades	11.649,36 €
Isenção de Horário	5.212,32 €
Encargos sobre remunerações	22.488,93 €
Seguro de acidentes no trabalho	526,06 €
Festa Natal/Páscoa	311,50 €
Outros gastos com pessoal	0,00 €
Subsidio Transporte - CEI	0,00 €
Formação Profissional	0,00 €
Incumprimento Aviso Previo	0,00 €
Total	149.550,41 €

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

a) Faturação por atividade económica:

Descrição	2020	2019	%
Prestação Serviços	210.160,97 €	218.787,16 €	-3,94%
CAE 94110 - Atividades de Organizações Económicas e Patronais	210.160,97 €	216.216,48 €	-2,80%
CAE 85591 - Formação Profissional	0,00 €	2.570,68 €	

b) Outros créditos a receber:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Activo		
26 - Accionistas / Sócios	37.000,00 €	33.000,00 €
Nercab Formação	37.000,00 €	33.000,00 €
278 - Outros devedores e credores	979.341,95 €	1.006.580,64 €
2782 - Devedores P/ Subsídios Atribuídos	887.354,13 €	933.182,98 €
<u>Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação</u>	366.370,45 €	285.041,84 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	6.191,30 €	39.750,33 €
POCI - PFA Comercio e Serviços - Projeto 000143	8.284,45 €	40.265,37 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	178.484,09 €	205.026,14 €
POCI - PFA - CTP 2ºCICLO	173.410,61 €	0,00 €
<u>PORTUGAL 2020 - POCI</u>	13.579,08 €	39.174,11 €
POCI - AICEP - AIP - Negócios no Mundo	13.579,08 €	39.174,11 €
<u>PORTUGAL 2020 - POISE</u>	24.300,61 €	40.501,01 €
POISE - Setor da Saúde	24.300,61 €	40.501,01 €
<u>COMPETE 2020</u>	384.497,43 €	393.495,31 €
Siac - 4INOVA - Projeto 016192	24.312,91 €	24.312,91 €
Siac - Get In Business - Projeto 026813	264.665,34 €	369.182,40 €
Siac - 4INOVA - Projeto 046445	95.519,18 €	0,00 €
<u>IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional</u>	2.360,42 €	3.076,81 €
GIP Covilhã	2.360,42 €	3.076,81 €
<u>CENTRO 2020</u>	64.767,28 €	173.516,64 €
Siac - BBFOODS - Projeto 1637	38.140,02 €	146.889,38 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	26.627,26 €	26.627,26 €
<u>European Commission</u>	31.478,86 €	-1.622,74 €
Executive Agency for Small and Medium - Cosmetics4Wellbeing	31.478,86 €	-1.622,74 €
2783 - Quotização Associados	84.827,59 €	66.237,43 €
Cobrança AIP	72.325,50 €	59.938,50 €
Cobrança AEBB	12.502,09 €	6.298,93 €
2785 - Outros Devedores	7.160,23 €	7.160,23 €
AIP	7.160,23 €	6.995,59 €
Outros	0,00 €	164,64 €
279 - Perdas por Imparidades Acumuladas	-3.634,75 €	-3.634,75 €
2791 - Quotização dos Associados	-3.634,75 €	-3.634,75 €
Cobrança AEBB	-3.634,75 €	-3.634,75 €
Total Ativo	1.012.707,20 €	1.035.945,89 €

c) Outras dívidas a pagar:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Passivo		
2711 - Fornecedores de Investimentos	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de Investimentos contas gerais	0,00 €	0,00 €
2722 - Credores por acréscimos de gastos	32 371,36 €	26 852,60 €
Remunerações e encargos a liquidar	21 850,97 €	21 728,94 €
Juros a liquidar	442,11 €	766,47 €
Outros	10 078,28 €	4 357,19 €
275 - Credores por Subscrições não Liberadas	6 700,00 €	6 700,00 €
Inovapark	0,00 €	0,00 €
CEC	6 700,00 €	6 700,00 €
2783 - Quotização Associados	70 362,49 €	11 987,70 €
Cobrança AIP	57 860,40 €	11 987,70 €
Cobrança AEBB	12 502,09 €	0,00 €
2786 - Outros Credores	96 932,79 €	95 832,79 €
Quotas a Pagar	11 615,42 €	10 515,42 €
Camilo de Amorim - Processo Judicial	82 813,35 €	82 813,35 €
Entrada Capital ACCCCB	1 000,00 €	1 000,00 €
Outros	1 504,02 €	1 504,02 €
Total Passivo	206 366,64 €	141 373,09 €

d) Medidas Internas adotadas pela AEBB, no âmbito da Pandemia COVID 19:

- Durante o mês de março e abril, os colaboradores, com exceção da rececionista de Castelo Branco, estiveram em regime de teletrabalho sem direito a pagamento de subsídio de alimentação;
- Os colaboradores, durante o mês de abril gozaram os dias de férias referentes ao ano anterior, o que por lei é obrigatório serem gozados até abril do ano seguinte;

- Acionamento das moratórias por 6 meses dos compromissos da AEBB perante a banca, sem liquidação de capital, apenas com pagamento de juros e com possibilidade de renovação;
- Diferimento do pagamento do IVA a pagar em março em 6 prestações.
Todos os outros compromissos, TSU e IRS foram assumidos dentro dos prazos;
- Foi solicitado a todos os programas do Portugal 2020 o pagamento dos valores em dívida através da modalidade de adiantamento ao abrigo da medida COVID 19 instituída pelo PT2020;
- Foi acionado o Lay-off Simplificado, para os meses de maio e junho, mantendo todos os impostos (IVA, Seg. Social e IRS) sem qualquer tipo de adiamento;
- De acordo com a alínea 2b) do art. 4º , do Decreto-Lei n.º 27- B /2020 de 19 de junho (apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho em situação de crise Empresarial), a AEBB recebeu um apoio no valor de duas RMMG por trabalhador, pago de forma faseada ao longo de seis meses, referente aos colaboradores abrangidos pelo regime lay-off.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada, os movimentos financeiros registados no Exercício de 2020, pelo que propomos que o resultado líquido do período negativo, apurado no mesmo, no montante de 109.378,92€, (cento e nove mil, trezentos e setenta e oito euros e noventa e dois cêntimos) seja integrado em Outras Reservas.

Castelo Branco, 22 de março de 2021

CC n.º 93877	A Direção						
Rui Carlos Gomes Dias	José Adelino Esteves Gameiro	Carlos Manuel Antunes Morgadinho	Victor Manuel Riscado Marujo	Francisco Manuel Martins Grácio	João José Almeida Vilela	Sílvia Filipa Farinha dos Santos	Ana Cristina Palmeira Oliveira

P A R E C E R
D O C O N S E L H O
F I S C A L

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*



Associação Empresarial
da Beira Baixa



AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresenta o Relatório da sua atividade em 2020, assim como o Parecer sobre o Relatório de Atividades da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do ano as diversas ações desenvolvidas pela Direção da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa através das seguintes atividades:

- Acompanhámos o desenvolvimento das atividades que a AEBB foi realizando ao longo do ano, tendo analisado a informação recebida;
- Foram realizados alguns pedidos de esclarecimento à Direção da AEBB, os quais foram sempre prontamente atendidos;
- Verificámos regularidade nos registos contabilísticos e demais documentação de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes;
- Analisámos o Relatório da Direção e os Documentos de Prestação de Contas de 2020, elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo - Decreto-Lei nº 98/2015, de 9 de março e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal pôde sempre contar com a colaboração da Direção e dos Serviços Administrativos da AEBB, tendo sido prestados os esclarecimentos requeridos e fornecidas as informações e documentos solicitados.

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

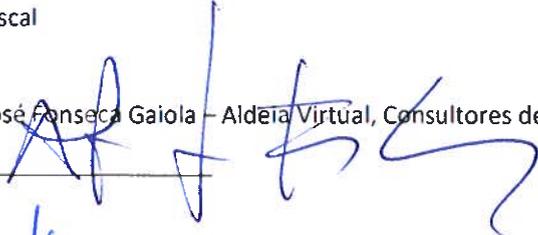
Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2020 aprove:

- O relatório da Direção e os documentos de prestação de contas da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa relativo ao exercício de 2020.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Direção, bem como aos Funcionários e Colaboradores, não só pelo esforço e resiliência demonstrada ao longo do ano de 2020 devido à Pandemia mas também em relação ao mandato dos órgãos sociais que agora cessa.

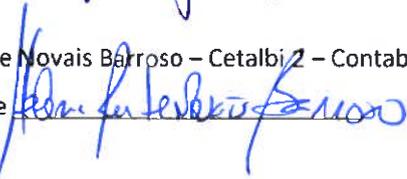
Castelo Branco, 22 de março de 2021

O Conselho Fiscal

Dr. António José Fonseca Gaiola – Aldeia Virtual, Consultores de Gestão, Lda.

Presidente 

Drª Helena Rute Novais Barroso – Cetaldi 2 – Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.

Vice-Presidente 

Eng. Noémio Reis Grilo – Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vogal 